ANNO VII — NUMERO 1.999 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 19.. — HOJE 12 PAGINAS

DE QUE VIVE MESMO O INSTITUTO OSWALDO CRUZ?

O ministro Miguel Calmon affirma publicamente que é "das glorias das suas tradições", mas o dr. Miguel Osorio de Almeida sustenta que é ainda "da extrema dedicação do seu pessoal technico"

Em palestra com O JORNAL esse illustre physiologista patricio declara que o Instituto está vivendo a vida normal dos estabelecimentos desse genero

O professor Miguel Osorio no seu laboratorio

Sciencia e jornalismo

A opinião do dr. Miguel Osorio de Almeida, nome feito nas rodas scientificas do Brasil, é que as questões technicas da sciencia não devem apparecer nos jornaes, porque o grande publico não as comprehende e se inclina, por isso, naturalmente, a deturpal-as. Acha que os debates travados em torno de um estabelecimento como o de Manguinhos deveriam circumscrever-se a um ambiente capaz de comprehendel-os, na orbita estricta dos interessados. O dr. Osorio de Almeida teme os pareceres apressados que se expendem nos diarios, sobretudo porque poderiam criar uma atmosphera falsa prejudicial á tranquillidade a que se devem abandonar os sabios para maior efficiencia dos seus trabalhos. Comtudo o caso em apreço não é propriamente scientifico. Trata-se da verificação de um facto pelo qual se interessa profundamente o Brasil culto. A decadencia do Instituto Oswaldo Cruz não é um assumpto que se possa discutir sómente nos meios medicos; deve apparecer debatido na imprensa a que a jogou, num franco desafio, o ministro da Agricultura.

A melhor attitude

No seu laboratorio da rua Machado de Assis, todo entregue ao trabalho da sua especialidade medica, o dr. Miguel de Almeida recusou-se a falar-nos a respeito do Instituto Oswaldo Cruz. A sua melhor attitude seria a do silencio, pois são conhecidas as suas divergencias com o director da casa, o dr. Carlos Chagas. Mas explicámos-lhe que a pessoa do director não estava propriamente em jogo. Dizia antes a questão com os seus auxiliares, com os operarios da antiga grandeza do Instituto, justamente magoados com a apreciação do ministro da Agricultura e desejosos de ver triumphar a verdade pelo testemunho de quem melhor o possa dar.

O enthusiasmo dos amores novos

"Quando Oswaldo Cruz fundou o grande instituto que tem hoje o seu nome, o ardor dos que com elle iniciaram a obra tinha a intensidade dos amores novos. Trabalhava-se com uma actividade de quem deseja sublimamente conquistar os páramos, desattendendo a todas as circumstancias humanas de resistencia physica e intellectual. Havia medicos que passavam dezeseis e mais horas curvados sobre as mesas de pesquizas e exames, illuminados com o fogo de um ideal superior: dotar o Brasil de um instituto de investigação scientifica, capaz de pôr em relevo no exterior a capacidade dos seus sabios. Conseguiu-se esse objectivo em pouco tempo. Conquistada a montanha sagrada, é claro que os sacerdotes entraram na normalidade do esforço humano. Passaram a trabalhar com igual dedicação, com brilhantismo igual, mas sem os excessos de esforço já agora completamente desnecessarios numa obra realizada.

O labor do pessoal technico

"Sou admirador de Manguinhos. Reconheço que é uma escola de disciplina scientifica muito util á nossa grandeza medica. Proclamo a dedicação do seu pessoal technico, que agora já ganha ao cheio da fama de sua casa como dantes. Não morreu no coração dos sabios o amor das investigações que illustram as ingratas tarefas a que dão alma e corpo durante toda a vida. Manguinhos não vive das suas gloriosas tradições; vive ainda do esforço perenne e incompensado do seu pessoal technico.

Mal do mundo

A uma nossa observação relativa á efficiencia do apparelhamento da casa e dos seus aspectos meramente administrativos, o dr. Osorio deu a seguinte resposta:

"O Instituto soffre hoje dum mal que affecta universalmente a todos os estabelecimentos congeneres no mundo inteiro, com excepção da America do Norte: a falta de recursos financeiros para a manutenção [illegible] progresso da sciencia e as crescentes difficuldades da vida material dos povos. Os medicos são pagos miseravelmente e, ou obrigam-se á re-nuncia de proventos que lhes garantam uma existencia passavel, ou dedicam-se a trabalhos marginaes que minoram, logicamente, a productividade intellectual do Instituto. Ha, no emtanto, muitos delles, quasi a totalidade, que fazem da bacteriologia um sacerdocio e continuam a estudal-a sem desanimos, apesar dos impecilhos que representam para elles as urgencias vulgares da vida."

A administração

E a administração do Instituto que segundo nos parece, tem sido o centro dos ataques mais repetidos e severos?

"Eis ahi um ponto a que é prudente não alludir. Qualquer opinião da minha parte seria tomada por suspeita. Quando em 1921 deixei o Instituto, em que estive por dois annos, enviei um officio ao seu director. E' um documento energico em que exponho francamente o meu ponto de vista a respeito."

Nesse officio, o dr. Osorio de Almeida, que não nol-o quiz mostrar preferindo não vel-o reapparecer, dá os motivos da sua exoneração. Esses motivos não abonam muito a administração do Instituto, que talvez por sobrecarregada com outros trabalhos, não dá aos interesses da casa toda a attenção que elles merecem.

AS PALAVRAS QUE O SR. MELLO VIANNA VEM DE PRONUNCIAR EM OURO PRETO SOBRE O PAPEL DA OPINIÃO COMO INSTRUMENTO DE ACÇÃO E REACÇÃO SOBRE OS GOVERNOS

O "Minas Geraes", em sua pagina 6, segunda columna, da edição de sexta-feira passada, 12 do corrente, publica o seguinte trecho do discurso do presidente Mello Vianna, pronunciado na cidade de Ouro Preto:

"Tive o prazer de ser o orgão de uma reparação historica a Ouro Preto, que foi a alma do Brasil, pois daqui partiu o primeiro impulso contra os homens que queriam governar homens como se governam irracionaes.

Já passou o tempo em que no Brasil o poder vinha de cima para baixo.

Hoje o governo tem de agir de accordo com o povo, prestando-lhe conta dos seus actos.

E' o que procuro fazer, como juiz, nesse posto, perante o tribunal da minha consciencia, tribunal unico a que presto obediencia.

Eu vos agradeço, senhores, concitando-vos a elevar em vossos peitos um altar aos heróes da Independencia.

Seja este pensamento a synthese dos nossos desejos e da homenagem que prestamos aos martyres da liberdade, dessa liberdade gloriosa que em Minas se pratica e que em meu governo nunca deixarei conspurcar."

Bem haja que a lição de liberalismo do sr. Mello Vianna possa de qualquer modo aproveitar para corrigir-se a deploravel intolerancia, que domina hoje grande parte da politica do Brasil. Dir-se-ia prohibido dissentir-se de um acto politico ou administrativo de qualquer homem do governo, sob pena do censor importuno passar como perturbador da ordem publica.

Dia a dia vae-se perdendo no Brasil a capacidade de fazer e, sobretudo, de supportar a critica, e isto colloca os governos na situação de ignorar o que pensam os grandes circulos de interesses, sobre os seus actos, que maiores repercussões possam nelles determinar.

O presidente Mello Vianna faz questão de prestar contas daquillo que pratica á opinião, e isto demonstra o respeito que ella lhe merece como a novidade do seu futurismo politico.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL ESTA' SENDO DISCUTIDA, NO PALACIO DO CATTETE

Estamos informados de que a idéa da revisão constitucional continúa em marcha.

Têm havido pela manhã, entre 9 e 11 horas, no Palacio do Cattete, reuniões, ora de senadores, ora de deputados, afim de assentar as bases do projecto, que será apresentado ao Congresso. O P.R.P., que já se compromettеu a apoiar a revisão, terá na Camara e no Senado, um papel preponderante na discussão que se vae travar em torno do trabalho, do qual o sr. Herculano de Freitas é um dos mais importantes collaboradores.

REALIDADES E MENTIRAS DO MUNDO INVISIVEL

Desta tribuna falarão os crentes, os desilludidos e os scepticos

O professor Austregesilo diz-nos que a sugestibilidade dos enfermos é o grande factor do triumpho dos milagreiros

"Não ha magnetismo animal. O supposto possuidor de força hypnotica, magnetica ou de fluido sobrenatural é um illudido e um illudidor"

Um amphitheatro da Santa Casa

O doutor Antonio Austregesilo gosa entre os seus discipulos da merecida fama de ser um grande expositor. Ninguem o vence na maneira clara, precisa e attraente de passar á comprehensão dos ouvintes o mais arduo problema da sciencia medica. Nenhum assumpto é arido, porque a todos sabe revestir de leveza e luminosidade, discorrendo muito simplesmente como se a lição fôra uma conversa entre camaradas. Dahi o elevado numero de rapazes que enchia aquella sala de aulas, aonde penetrámos sorrateiramente, como intrusos, para ouvir tambem a palavra do mestre. Falava-se de reflexos e embora leigos em materia medica aproveitámos excellentes informações sobre a distribuição desses previdentes signaes no corpo humano.

"Le professeur s'amuse"

— O senhor não é um enviado do prof. Neumayer?

O dr. Austregesilo quando lhe pedimos que nos falasse de occultismo recebeu-nos com essa pergunta, referindo-se evidentemente ao "desafio" que lhe mandou pelos jornaes o collega de Mozart, vindo recentemente do norte. Explicámos-lhe que não eramos enviados de nenhum curandeiro. Queriamos apenas ouvil-o sobre a materia que é mais ou menos a da sua especialidade medica, ou é pelo menos o grande fornecedor dos fracos mentaes que frequentam a sua clinica. O illustre neurologo riu muito da confusão e sem mais detença pôz-se a falar:

Fôro da consciencia religiosa

"Menino, o assumpto a tratar é bastante ingrato, porque pertence á esphera do sentimento religioso, das crenças e superstições, em que a sciencia tem muito pouco que ver. Onde começa a fé, termina em regra a sciencia, porque o que se crê por sentimento não se póde provar pela razão fria, philosophica, nem demonstrar pela experimentação.

A humanidade conservou sempre dentro do espirito o lastro immenso das superstições, tendencias ás coisas mysteriosas, occultas, inattingiveis pelo dominio scientifico."

O melhor terreno para o occultismo

Quanto mais imaginoso e mystico o povo tanto mais se implantam as raizes do occultismo e do mysterio. De modo que falar em publico a favor ou contra taes themas é, geralmente, malhar em ferro frio.

Factos novos

Entretanto não se póde negar que nos ultimos tempos assistimos ao desenvolvimento de factos novos, emquanto nomes scientificos de grande responsabilidade como Crookes, Russel Wallace, Zolner, Richet, Lodge, Crawford, Morselli, Botazzi e tantos outros collocam a questão do espiritismo em ponto mais elevado. Chegaram assim á Metapsychica de Richet, alguma coisa de mais sério do que a concepção de Allan Kardec e seus sectarios, meramente crentes e nada scientistas.

As coisas nos seus eixos

Vamos pôr, segundo a minha opinião pessoal, as coisas nos seus eixos devidos. Ha no assumpto do espiri-

tismo varios elementos confluentes para o seu grande exito.

A fé

O primeiro delles é a fé, a confiança, o sentimento religioso emfim que se vae ligar ao sentimento amoroso da saudade e ao instincto da conservação. Muita gente recorre ao espiritismo para casos graves, como doenças incuraveis ou arrastadas, desejo de rever o objecto perdido pela morte ou pela separação, problemas do amor, do ciume e as difficuldades da existencia em geral. Ora, a humanidade que é sempre fraca do lado do sentimento, deixa-se arrastar por tudo que lhe traga consolo, esperança ou lenitivo.

A face religiosa do espiritismo é para muitos individuos altamente consoladora e os chefes de centros dão-se o aspecto de sacerdotes, de thaumaturgos ou coisa equivalente.

E' assim a tendencia mystica da humanidade que faz dilatar a sua esphera de acção. Ha nos que exercem a seita e nos que nella acreditam piamente grande inclinação a crear factos que não se operam e que vivem sómente na imaginação dos sectarios pela faculdade exaltada da fantasia tão peculiar aos individuos mysticos.

Mythomania

E' a mythomania, especie de pendor ás fantasias, ás pequenas mentiras, ás narrativas imaginosas de factos não existentes.

O paciente possue em si a faculdade de affirmar com emphase e juramento aquillo que não existe. Architectam mesmo documentos e sylogismos que chegam a persuadir os que os ouvem e lêem. Essa faculdade mythomaniaca augmenta consideravelmente o acervo das lendas e dos crentes fervorosos da seita espirita."

Os enganadores

E não haverá gente mentirosa que se approveita do espiritismo para auferir lucros? A essa interrogação, o professor replicou com vivacidade: "Existe ao lado dos fantasistas de bôa fé, os flibusteiros, os charlatães, que por meio de passes, trucs e magias adquirem fama e enthusiastas. Esses são verdadeiros casos policiaes, como tão bem classificou Medeiros e Albuquerque. Surdem os feiticeiros de toda a casta, benzedores broncos, vendedores de amuletos e elixires mysteriosos para illaquear a crença do paciente."

A sugestibilidade

Mas diga-nos, professor, qual o elemento que opera no individuo a cura que elle attribue aos occultistas?

"E' simples. O espirito humano em sua constituição possue uma faculdade muito influente nas condições dos actos da vida: a sugestibilidade.

Por essa qualidade que é a mais receptora na formação das idéas e das imaginações, o individuo é conduzido á fé das curas milagrosas dos charlatães. A suggestão ou ainda melhor a auto-sugestão constitue o maior factor do grande exito das seitas curativas, das manobras charlatanescas, emfim, das curas instantaneas e estranhas dos meliantes que exploram a crendice humana. As doenças funccionaes nervosas como a hysteria, a neurastenia ou qualquer outra psycho-neurose tem sempre por causa o predominio do subconsciente desviado, sem o freio do consciente.

Como se divide a alma

Aqui preciso explicar-me. O espirito humano é constituido de dois andares. O consciente, "eu" superior e logico, e o inconsciente, "eu" bastardo ou inferior, em que a vontade e a logica não penetram.

No inconsciente ou sub-consciente estão os sentimentos e a imaginação, os instinctos que desviados originam as doenças nervosas funccionaes, ou as psycho-neuroses.

A sugestibilidade é a grande receptora, do sub-consciente e só ella póde modificar os seus estados morbidos.

(Continua na 2ª pagina)

Os nossos concursos.

Os nossos annunciantes e o valor da publicidade d'"O JORNAL"

MAIS DE UM MILHÃO DE COUPONS!

A INICIATIVA DOS CONCURSOS

Os concursos populares que em bôa hora resolvemos realizar desde março deste anno crearam inquestionavelmente para as nossas edições um novo attractivo a que apenas logra subtrair-se uma parte relativamente pequena do publico que lê, de um a outro extremo do Brasil, as edições d'O JORNAL.

OS RESULTADOS

Mas os resultados desses concursos, a que adiante nos referiremos com mais minucia, se são desvanecedores para nós, porque attestam a vitalidade d'O JORNAL, robustecendo a nossa certeza da estima em que elle é tido através do paiz, por outro lado representam um estalão exacto, por onde os nossos annunciantes pódem aferir o quanto é remunerativa a publicidade que, dia a dia, nos confiam.

A VANTAGEM PARA OS ANNUNCIANTES

A compensação que auferem os annunciantes, graças á força de expansão d'O JORNAL, sensivel em todo o Brasil e com um equilibrio perfeito na capital e nos Estados, deixa de ser agora, á face dos resultados dos concursos, uma allegação que exige ser documentada.

ALLEGAÇÕES ESCUSADAS

Já não precisamos agora repetir que os nossos concursos se popularizaram em poucos mezes através do paiz inteiro e despertaram a attenção geral. Dispensa-nos dessa affirmação a entrada em nossos escriptorios de MAIS DE UM MILHÃO DE COUPONS, que hão de produzir os tres concursos já lançados, a publicação, todas as semanas, nas columnas do JORNAL, de paginas inteiras de nomes de concorrentes de todos os Estados, interessados nessas provas. E', desde o Acreano ao Rio Grandense do Sul, o mesmo interesse a comprovar a força de penetração d'O JORNAL em todo o Brasil, o que implica, para os annunciantes, a certeza de que os seus annuncios correm o paiz inteiro, são postos sob os olhos do publico comprador de todos os Estados, com a circumstancia relevante de que valem dobradamente nas columnas do JORNAL, pela variedade do publico que nos lê, — o capitalista e o obreiro, o homem de estudo e o preparatoriano, o commerciante e o industrial, os moços e os velhos, os homens de sport e as elegantes, os pensadores e os artistas, os que vivem pela acção e pelo pensamento.

OUTRO ASPECTO DE VULTO A ASSIGNALAR

Mas ha ainda outra feição dos nossos concursos que redobra para os annunciantes o valor da publicidade de que fazem vehiculo O JORNAL: é que, a mais da vulgarização que desfrutam graças á nossa extensa circulação, os annunciantes mercê da formula especial a que têm obedecido os nossos concursos, pódem ter a plena certeza de que os seus annuncios são forçadamente lidos pelos milhares e milhares de disputantes dessas provas. Póde essa leitura ser quiçá passageira, mas é coisa reconhecida hoje em dia por todos os technicos de publicidade que o annuncio que, em meio á vida agitada das communidades contemporaneas, retem sequer momentaneamente a attenção do consumidor possivel, representou o seu papel e foi uma proveitosa inversão de capital.

Esse resultado está garantido aos annunciantes d'O JORNAL, de par com todas as vantagens que lhes advem da qualidade de jornal que estamos offerecendo ao publico, um jornal identificado com todas as grandes questões do paiz e do estrangeiro, ventiladas em nossas columnas por homens da maior eminencia no mundo do pensamento e do trabalho.

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

Falam porém mais alto os numeros que todas as palavras, e por isso vamos dar por epilogo a estas considerações algumas cifras que permittem comparar o volume que teve a publicidade d'O JORNAL no periodo dos mezes de abril e maio do corrente anno com o dos correspondentes mezes do anno passado.

Desejamos tornal-as publicas, menos por desvanecimento proprio, do que para dellas fazer um documento que altamente abona a intelligencia do commercio annunciador do Brasil, o qual com generosa solicitude, offerece o seu apoio ás iniciativas promovidas pel'O JORNAL:

1924			1925		
Abril	Rs.	82:057$360	Abril	Rs.	159:667$318
Maio	Rs.	96:118$330	Maio	Rs.	169:192$166
	Rs.	178:275$690		Rs.	328:259$484

Ou seja, só para os citados dois mezes de 1925, um augmento de quasi 90 %, deveras animador.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Na opinião, ao nosso vêr, erronea, do sr. Washington Luis, o adiamento não evitará a campanha eleitoral, prejudica o debate sobre candidatos e torna inelegiveis alguns dos estadistas que poderiam concorrer a escolha

Trecho de uma carta de Paris, copiado para O JORNAL, pelo destinatario dessa epistola

Paris, 8 de junho de 1925.

.. ..

"Esta carta vae preceder de alguns

A chegada dos srs. Paulo de Frontin e Washington Luiz ao Rio, um depois da sua commissão parlamentar, outro no cabo de alguns mezes de repouso das fadigas da governação.

A proposito desses dois politicos patricios, deixe-me notar uma circumstancia que tenho por muito curiosa, se não é a minha lamentavel ignorancia das coisas de politica, em geral, e da do nosso paiz, em particular, que lhe dá vulto no meu espirito.

Em Paris sabe-se mais e melhor

Não só cartas que do Brasil recebo como outras a que se referem amigos meus, nossos compatriotas, e ainda os jornaes, sempre assanhados e bisbilhoteiros, dão idéa muito clara de ser ainda ahi um verdadeiro enigma o nome do candidato, official, já se vê, que outros não contam a ser eleito para succeder ao actual presidente da Republica. Entretanto, creia, aqui, em Paris, e ainda que tambem em outros pontos da Europa onde andam brasileiros, já ninguem tem duvida sobre esse caso, problema ainda em equação para vocês, mas completamente resolvido para nós outros, accidentalmente expatriados. Não de agora, mas de alguns mezes atrás, é coisa corrente e fóra de duvida que é o sr. Washington Luis quem vae occupar o palacio das Aguias, quando o deixar o sr. Arthur Bernardes.

O que se diz na colonia brasileira

Sem ser dos que de perto cerca[illegible]

(Conclusão da 1ª pagina)

PELA VERDADE

O JORNAL encetará domingo a publicação dos artigos em que o sr. Sampaio Vidal, responde ao presidente Epitacio Pessôa

Podemos declarar aos nossos leitores que, domingo vindouro, O JORNAL encetará a publicação dos artigos do sr. Sampaio Vidal, escriptos expressamente para esta folha, em torno da critica que dirige o presidente Epitacio Pessôa no seu livro "Pela Verdade" á acção financeira do primeiro ministro da Fazenda do governo Arthur Bernardes.

O sr. Sampaio Vidal, que se acha actualmente em S. Paulo, deverá enviar hoje a O JORNAL os primeiros trabalhos da sua serie de artigos.

REALIDADES E MENTIRAS DO MUNDO INVISIVEL

(Conclusão da 1ª pagina)

A fé curativa

A fé curativa é a expressão da sugestibilidade que póde curar lenta ou instantaneamente as psycho-neuroses, os symptomas nervosos funccionaes, porque só a sugestão póde demover os erros e desvios da imaginação enferma.

Não sei se me faço comprehender, sobretudo pelo grande publico a quem o senhor destina as minhas palavras."

O professor Austregesilo pausou para attender a um discipulo que desejava anotar uma passagem da lição que acabava de dar. Com a maior naturalidade passou a discorrer outra vez sobre reflexos, explicando ao rapaz estudioso a pesquiza do famoso signal de Babinski.

E depois para attender-nos: "Em resumo, meu amigo, é a sugestibilidade, qualidade receptora predominante no espirito, que faz a cura dos pacientes nas manobras espiritas ou em qualquer outra manobra psychoterapica."

Não ha magnetismo animal; não ha fluidos

E as forças magneticas de que são dotados certos individuos? E o poderoso olhar de Rasputine? E os fluidos de Christo que curaram a mulher da Chananéa?

"Tudo lenda deturpada pela crendice popular. Ninguem transmitte a quem quer que seja fluidos ou energias mysteriosas, porque não ha magnetismo animal. O supposto possuidor de força hypnotica, magnetica ou de fluido sobrenatural é um illudido ou um illudidor.

As forças espirituaes não se transmittem por passes, manobras ou contactos.

E' pela sugestibilidade do paciente que se julga dominado ou vencido pelos suppostos fluidos. Nada se transmitte a não ser a ordem verbal ou a idéa, que por auto-suggestão do paciente vae actuar.

Como age a sugestibilidade

A sugestibilidade tem por fim desarticular o consciente do sub-consciente e é por isso que o individuo entra em hypnose, em somnabulismo, fica dominado por espiritos imaginarios, obedece automaticamente a si mesmo ou a outrem, segundo a idéa suggerida.

O medium não é senão o auto-sugestionavel, que desarticula com facilidade e treino o proprio consciente do sub-consciente e esse actua segundo o predominio do grande repositorio do inconsciente. A invocação é o preparo da auto-sugestão, o estado do medium é o da desarticulação do consciente do sub-consciente; os incidentes, palavras, actos e idéas durante a actuação dos "espiritos" é o automatismo do sub-consciente que se vê libertado do "eu" superior, como sóe acontecer nos sonhos e pesadelos nos accidentes hystericos, no automatismo comicial ambulatorio, no desdobramento da personalidade e, nas intoxicações em geral, sobretudo pela escopolamina ultimamente empregada pelos psichologos norte-americanos para a confissão automatica dos crimes e segredos.

A telepathia

Não nego que o pensamento como energia ou funcção nervosa possa em certas condições especiaes e raras transmittir-se a distancia e por isso se acham registados os phenomenos telepathicos, as previsões, os avisos commocionaes e tantos outros factos ainda não explicados, porém, verificados, que constituem as bases iniciaes da nova sciencia de Richet a Meta-pschica.

Porém taes phenomenos bem escolmados das fantasias e lendas que os cercam, ficam limitados a pouco; mas um pouco que já póde servir para ponto de partida de estudos sérios e experimentaes, que farão certamente parte de uma

Sciencia do Futuro

mais dedicada do que a psychologia e ainda mais maravilhosa.

Convém repetir a palavra de Hamlet ao seu dedicado amigo Horacio, quando affirma que ha mais coisas no céo e na terra do que sonha a philosophia.

Richet, que repudia a hypothese espirita como absurda, acredita, no emtanto, na cripstesia, na telecinesia, na ectoplasmia e na premonição.

Recordo-me de que elle diz mais ou menos isto: "Ha em nós uma faculdade de conhecimento que differe absolutamente de nossas faculdades de conhecimento sensoriaes communs (cripstestesia); 2.º) produzem se em plena luz movimentos de objectos sem contactos (letecinesia); 3.º) Ha mãos, corpos, objectos que parecem formar-se em nuvens e tomar toda a apparencia de vida ectoplasmia); 4.º) existem presentimentos que nem a perspicacia nem o acaso explicam e que ás vezes se verificam em suas mais pequenas minucias."

Richet

Esse grande sabio é, realmente, um homem de genio. Grandes espiritos como Myers, William James, Bozzaro, Alesakoff, Flammarion, Gramont, Rochas, Barnet e tantos mais, além dos que já lhe nomeei, creem e narram de bôa fé os phenomenos ditos occultos.

São pesquizadores estudiosos que seria leviano contradictar com palavras vans. São homens geniaes que, muitas vezes, possuem o dom divinatorio das realidades futuras. A minha attitude é de espectativa, tendo como tenho por contrario ao criterio scientifico as affirmações sem bases feitas em negação do que tantos espiritos superiores examinaram.

A Verdade

A verdade é para o pragmatista um instrumento de pesquiza e não uma coisa adquirida definitivamente. Procural-a na Meta-psychica é crear a mais bella e difficil sciencia humana.

Chegaremos um dia a esse desiderato?

E' materia que só o immenso futuro estabelecerá."

O ABASTECIMENTO DE GADO

Nos ultimos dois dias, o movimento de gado na Central do Brasil foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 798 rezes; em transito para Santa Cruz, 1.671; para Oswaldo Cruz, 406 rezes.

Stock em Cruzeiro para embarque, 840 rezes.

O FECHAMENTO DOS BANCOS

A Associação Bancaria do Rio de Janeiro pede-nos avisemos ao commercio que, nos dias 29 do corrente, consagrado a S. Pedro, e 1.º de julho dedicado ao balanço semestral, os bancos conservar-se-ão fechados, abrindo apenas para cobrança.

A CONFERENCIA DE AMANHÃ NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Conforme já noticiamos, realiza-se amanhã, 27, ás 20 1|2 horas, no Syllogêo Brasileiro, a conferencia do dr. Moltinho Doria, vice-presidente da Liga da Defesa Nacional, sobre o serviço militar no Brasil comparado com o da Suissa, França, Italia e Inglaterra, cujo summario damos abaixo.

A conferencia será publica.

A Liga pede e espera o comparecimento de todos os seus associados.

AS CONFERENCIAS DE 1925 NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Está marcada para amanhã, ás 20 1|2 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro" para o presente anno.

Fal-a-á o dr. Vicente Licinio Cardoso, que dissertará sobre "O Rio São Francisco".

A conferencia será illustrada com projecções luminosas.

EM MIGUEL PEREIRA

UM MESTRE DE LINHA FERIDO

Quando procurava desembarcar do trem de carga C. A. 11, em Miguel Pereira, o mestre de linha Joaquim Conceição, fel-o com tal infelicidade que recebeu varios ferimentos.

Foi medicado em uma pharmacia proxima da estação, por conta da Estrada.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1ª pagina)

o ex-presidente de S. Paulo, dou-me com alguns desses e com o proprio sr. Washington, entretenho relações de cortezia e, até certo ponto, de boa camaradagem.

Directamente nada ouvi desto nos varios encontros que temos tido, embora nos tenhamos sempre entretido de coisas do Brasil, taes como o café e o cambio, S. Paulo e o porto de Santos, lavoura e colonização, etc. O tom, porém, de qualquer palavra ou phrase sua, respondendo a perguntas indirectas ou agradecendo pressurosos cumprimentos, por antecipação, não deixam duvidas de ter o sr. Washington Luis, como certa e perfeitamente natural a sua candidatura, seja em virtude de compromisso a que se dê desempenho ou seja porque nenhum outro nome lhe pareça poder ser contraposto no seu.

Os nossos patricios affluem a Etoile

O ex-presidente de S. Paulo mora no hotel Vernet, confortavel, sem luxo, mas que é um hotel "adresse" como alias são diversos outros hoteis do mesmo typo na Etoile.

Depois tem por hospede esse politico de tanta evidencia, não só o hotel tem sido habitação disputada pela gente da nossa terra, como o seu grill-room tem sempre brasileiros á mesa, em preterição de restaurantes de melhor nota e á propria rua Vernet, de algum tempo a esta parte, dá os ares, em certos dias, de rua carioca ou paulista, de tão frequentada pelos que passam a ser por compatriotas nossos.

Como se deixa adivinhar o candidato em gestação

Foi a um desses visitantes e dos mais assiduos commensaes do ex-presidente paulista que ouvi a reiterada segurança de estar absolutamente assentada essa candidatura e, de uma das vezes, perguntando se o sr. Washington confirmava essa informação, foi-me respondido nestes termos: o Washington não affirma nem nega, mas ainda ha dias, em roda de amigos, repetiu a phrase que lhe tenho ouvido varias vezes, por estas ou equivalentes palavras.

— Sim, a minha candidatura ha de surgir; sómente todos os sabemos, as candidaturas são como os balões: ás vezes surgem, sobem, mas desapparecem...

O adiamento da solução do problema para outubro ou novembro

Todas as noticias ou referencias que nos trazem viajantes ou cartas do Brasil são de que só se tratará de candidaturas, officialmente, em outubro ou novembro. Sobre esse retardamento, fóra das praxes, sei com certeza, que o sr. Washington Luis não o considera conveniente e, ao contrario, parece ir disposto a demover de tal proposito os proceres, seus amigos.

Pensa elle, e nisso mostra-se liberal, que além de ficar muito apertado o prazo para se discutirem candidaturas e candidatos, só se fazendo a escolha depois de setembro, vão cair na inelegibilidade os papaveis que estejam exercendo cargos de confiança, entre os quaes alguns dos actuaes ministros, que bem poderiam concorrer á escolha.

Entende tambem o sr. Washington Luiz que não se evita a campanha pela estreiteza do prazo entre a declaração da candidatura e a eleição, achando ainda que tal campanha ninguem poderá evitar nem deve procurar impedir.

Aperta-se o cerco ao Hotel Vernet e o assedio ao seu illustre hospede

O sr. Washington Luis, ao que me dizem, deverá estar no Rio pelo meiado de julho. Muito provavelmente nestes ultimos dias de preparativos de viagem, disputado pelos politicos, homens de negocios, compatriotas, correligionarios, pretendentes, etc., será difficilimo abordal-o, sobretudo a quem não tem pratica das regiões do poder. Além disso ha alguns dos seus admiradores e amigos, principalmente amigos novos, que quasi não o deixam só um momento.

Em taes condições, estou perdendo a esperança de ouvir delle proprio a confirmação de tudo isto e de ter o bom ensejo de, tambem por minha vez, apresentar-lhe, em nome da imprensa carioca, as homenagens de subdito fiel e reverente.

Qual seria a opinião do senador Paulo de Frontin?

Pela mesma época e creio que pelo mesmo paquete regressará o senador Frontin. Com este haverá mais facilidade de conversar coisas brasileiras, não só politicas, como outras ainda mais interessantes e talvez fosse possivel, mesmo sem forçar a nota, colher a verdade sobre a sua opinião em materia de candidaturas, apurando a procedencia ou improcedencia de certos conceitos e informações que a respeito circulam.

Não me proponho, entretanto, a isso, mesmo porque está perto de terem vocês ahi, delle, directamente, tudo quanto possa interessar, no caso.

Outrosim, tenho por inutil mencionar que alguns scepticos chegam a falar de possivel discordancia e mesmo de vêto formal a pretendidas combinações sobre esse magno problema, dizendo-se que a mais importante unidade eleitoral do Brasil não tem por firme e valioso o pretendido compromisso a que se tem alludido.

Bem poderá isso não passar de balela, iniciando a campanha que o proprio sr. Washington tem por inevitavel e acha que não se deve evitar.

. . . .

E nada mais se continha na epistola de que se extrahiu o que acima fica.

O BEIJO LAMOURETTE

Terminou hontem o incidente aberto pelo sr. Miguel Calmon em torno do caso de Manguinhos

O dr. Miguel Calmon enviou hontem ao prof. Carlos Chagas o seguinte telegramma:

"Rio, 24-VI-1925. — Dr. Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz — Rio. — Chegando a esta capital e tomando conhecimento do telegramma que teve a bondade de dirigir-me a proposito do meu discurso na Escola de Minas, de Ouro Preto, apresso-me em assegurar-lhe que não podia haver, da minha parte, a menor intenção de depreciar os seus incontestaveis esforços na direcção do Instituto Oswaldo Cruz. Pude de perto aquilatar o seu merecimento, desde que tive ensejo como ministro da Viação, de contar com o concurso do seu saber e da sua efficiente actividade nos serviços de abastecimento de agua desta capital e nos trabalhos do prolongamento da Central do Brasil, que, graças á perfeita organização anti-malarica, lograram então ser levados a effeito. Basta ler attentamente o alludido discurso para se verificar que não ha referencia á direcção do Instituto Oswaldo Cruz. Quiz, apenas, assignalar razões de ordem geral, que tanto prejudicam Manguinhos, como quaesquer outros estabelecimentos scientificos. Attenciosas saudações. — (ass.) Miguel Calmon."

Deante das cortezes palavras acima devem os leitores d'O JORNAL considerar naturalmente cancellada a entrevista dada a esta folha pelo sr. Carlos Chagas. Isto causará particular contentamento ao director do Departamento Nacional da Saude Publica.

O dr. Carlos Chagas tem o velho habito de negar as proprias palavras; e já alguns annos, falando ao redactor-chefe do "Paiz", por occasião da epidemia da grippe, com uma notavel desenvoltura de lingua, o director do Manguinhos, no dia seguinte, contestava tudo o que o sr. Carlos Chagas havia dito de leviano e de inconveniente áquelle illustre collega.

Assim, pois, é com o maior prazer e inteira boa vontade que desobrigamos o sr. Chagas da responsabilidade das suas palavras de hontem, pelo mirifico socego que estamos certos este nosso gesto lhe deverá causar, após o balsamico telegramma do sr. Calmon.

UMA APOSENTADORIA JULGADA ILLEGAL

Foi julgada illegal, pelo Tribunal de Contas, a concessão da aposentadoria do director geral de Contabilidade da secretaria da Justiça, sr. José Vicente Gomes Flores Junior.

O ANNIVERSARIO DO CLUB MILITAR

Decorre hoje o 38º anniversario da fundação do Club Militar.

Commemorando esse acontecimento, a directoria do Club convocou para hoje uma sessão magna, devendo ser empossada a directoria recentemente eleita. Essa ceremonia terá logar ás 20 horas.

HOJE

REUNIÕES

— A's 20 1|2 horas, reune-se, hoje, 26, a Sociedade Brasileira de Hygiene, na Avenida Mem de Sá, 197. A ordem do dia é: I — O ensino especializado de hygiene e o preparo do pessoal technico de saude publica, pelo sr. G. Lessa; II — Novos recursos financeiros na luta contra a tuberculose, pelo dr. Amarillio de Vasconcellos; III — O serviço prenatal em Recife, pelo dr. Amaury Medeiros.

— Da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia: A confecção de tablettes. O mercurio nas pomadas, pelo pharmaceutico Virgilio Lucas.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação e presidente da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodágem, recebeu mais os seguintes telegrammas: — "Palacio Paraná — Tenho a honra de communicar a v. ex. que providenciarei sentido ser attendida solicitação v. ex. referente remessa materias primas, photographias, etc., para figurarem na Exposição de Automobilismo para qual v. ex. teve gentileza convidar este Estado. Saudações attentas, Munhoz da Rocha, presidente do Estado".

"Goyaz — Tomando na devida consideração convite constante telegramma v. ex. datado 20 attinente Exposição Automobilismo que ahi se realizará em agosto, tenho a honra de communicar a v. ex. que já solicitei deputado federal dr. Olegario Pinto, finesa representar esse Estado referido certamen. Attenciosas saudações. — Rocha Diniz de Lima".

CARVÃO PARA A ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS

O Tribunal de Contas registrou o contracto com a S. A. Casa Arens, para fornecimento de setecentas toneladas de carvão Cardiff, á Estrada de Ferro Therezopolis.

CREDITOS REGISTRADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Pelo Tribunal de Contas foram registados os creditos de 340:000$000 e 1.842.198,33 francos belgas, respectivamente, para pagamentos de fornecimentos á Central do Brasil, devidos a Mayrink Veiga, e ao Banco Italo-Belga, representante da Societé Metalurgique Sambre et Moselle.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

O PRODUCTO DA SUBSCRIPÇÃO DA A. COMMERCIAL

Por uma commissão composta dos srs. João Rodrigues Teixeira Junior, Arminio Carneiro, Mayrinck Veiga, William Mazzocco e Eduardo Guimarães Fonseca, a Associação Commercial fez entrega ao dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, da quantia de 95:800$050, em um cheque visado do Banco do Brasil, representando o total arrecadado por aquella Associação em beneficio das victimas da explosão da ilha do Cajú'.

Essa quantia foi subscripta pelas seguintes assignaturas conforme publicações já feitas: Associação Commercial do Rio de Janeiro, 5:000$; Affonso Vizeu & Comp., 5:000$; Hime & Comp., 5:000$; Costa, Pereira & Comp., 2:000$; Ferreira Guimarães & Comp., 1:000$; Nobel Industries Limited, 4:200$; John Moore & Comp., 500$; João Reynaldo Coutinho & Comp., 1:000$; Dolne & Comp., 500$; Borges & Irmãos, 500$; Banco da Provincia, 1:000$; Banco Commercial do Rio de Janeiro, 1:000$; Rotary Club do Brasil, 3:500$; Centro de Industriaes em Serraria, 3:000$; Banco Italo-Belga, 500$; Banco Allianca, 1:000$; Club Germania (Florianopolis), 1:542$; Camara de Commercio Argentino-Brasileira, 29:863$550; J. G. Araujo (Manáos), 5:000$; "Diario do Commercio" (Bagé), 8:845$000; Companhia Materiaes de Construcção, 1:000$; Carlos Vigg, 500$; Sociedade União Commercial dos Varegistas, 500$; B. A. Pinheiro, 200$; Alexandre Ribeiro & Comp., 200$; Fonseca Almeida & comp., 360$; Empregados de Fonseca Almeida & Comp., 240$; William Mazzocco, 100$; Luiz Camuyrano, 100$; E. D. Anderson, 100$; "Jornal da Manhã" (Pelotas), 12:848$600; Total: réis 95:800$050.

A VISITA AO RIO DA DELEGAÇÃO DA IMPRENSA PAULISTA

Os drs. Humboldt Fontainha e Murillo Fontainha receberam do dr. Antonio Fonseca redactor do "Correio Paulistano", e chefe da delegação da imprensa paulista, em visita á imprensa carioca, o seguinte telegramma:

"Em meu nome e no dos meus collegas, agradeço a immensa gentileza do convite da "Revista do Supremo Tribunal". Ainda estamos sob impressão de nossa visita ás maravilhosas installações, que honram o Brasil. — *Antonio Fonseca*".

A PROPOSITO DO AFASTAMENTO DA CANDIDATURA BERNARDES

O sr. Antonio Azeredo, da tribuna do Senado Federal, contestou as asserções contidas no telegramma do sr. Epitacio Pessôa

Em virtude das novas declarações feitas pelo ministro João Pessoa, confirmadas pelo telegramma do sr. Epitacio, conforme divulgámos em nossa edição de hontem o sr. Antonio Azeredo julgou-se obrigado a voltar á falar aos seus pares, para pronunciar o seguinte discurso:

O despacho telegraphico do sr. Epitacio

O sr. A. Azeredo (Movimento de attenção) — Sr. presidente, vou fazer o possivel para falar hoje com muito mais calma do que falei da ultima vez.

Depois de dois discursos agitados...

O sr. João Lyra — Bem apimentados.

O sr. A. Azeredo — ... farei o possivel para, na justificação de minha attitude ser sereno e calmo.

De resto, poderia deixar de occupar a tribuna, nesta hora, porquanto o que se encontra no O JORNAL, assignado pelo sr. João Pessoa, em nada altera as affirmações, que eu aqui fiz e que foram cabalmente justificadas.

Entretanto, não posso deixar de dizer duas palavras porque hoje vem publicado dois telegrammas do eminente ex-presidente da Republica, que justificaram á carta do sr. João Pessoa aqui por mim analysada.

Visivelmente se percebe que o primeiro desses telegrammas já tinha sido enviado ao sr. João Pessoa, e foi sobre elle que s. ex. fez obra, dando sua palavra de honra e assegurando ter documento para prova.

Sr. presidente, eu respondi a todos esses pontos da maneira mais clara, provando á evidencia que o sr. Epitacio Pessoa não tinha razão.

O Senado já deve conhecer o telegramma de s. ex.

O sr. José Murtinho — Eu não li.

O sr. A. Azeredo — Em todo caso, vou lel-o para os que não o conhecem, como o meu nobre amigo, companheiro de representação, se inteirem do seu texto:

(Lê) "João Pessoa (não tem data). Pedido Azeredo, vespera viagem intermedio Jouvin relativo dados para provar incompatibilidade logares senador juiz."

Essa primeira parte não interessa nada ao caso, mas serve para justificar o meu procedimento porque do telegramma do illustre ex-presidente da Republica, é o unico ponto verdadeiro; os outros são absolutamente falsos.

Mas, continu'a o sr. Epitacio:

"Verão de 1922. Azeredo tendo ir São Paulo, foi Petropolis instar commigo afastamento Bernardes, offerecendo convencer Washington. Recusei. Dia partida insistiu ainda telephone. Mantive recusa. Em seguida reunião Cattete, declarou-me contasse com elle, qualquer fosse meu pensamento manter ou afastar Bernardes. E' pois incompetente articular accusações. Foi sempre partidario dissimulado Nilo."

Está se vendo, sr. presidente, que os "itens" apresentados pelo sr. João Pessoa, na carta que enviou á imprensa, estão inscriptos, neste telegramma do honrado ex-presidente da Republica.

Removendo incompatibilidades

A primeira parte aquella que diz que, por intermedio do sr. Jouvin, eu pedira dados para provar incompatibilidade entre os logares de senador e juiz é verdadeira.

Eu tinha ido, sr. presidente, ao Ao descer, na vespera da partida do Hotel dos Estrangeiros visitar o illustre amigo, presidente desta casa, sr. Epitacio Pessoa, encontrei-me com o sr. Jouvin e conversando com elle disse-lhe, ao se despedir, que ia á casa do sr. Epitacio Pessoa e eu então lhe disse: "Peço-lhe a fineza de perguntar ao sr. Epitacio se realmente o representante da Hespanha na Côrte de Justiça de Haya, é o senador Altamira."

Assim procedi sr. presidente, para ter a certeza de que realmente fazia ou faz parte daquella Côrte de Justiça um senador hespanhol, porque, tendo emittido nesse dia minha opinião em parecer, concedendo licença ao sr. Epitacio Pessoa para se ausentar do Rio de Janeiro, queria estar munido de provas para justificar aquelle parecer que a Commissão de Policia tinha interposto. E não podia haver maior justificação do que provar que havia na Côrte de Justiça, em Haya, um senador, representante da Hespanha.

Eis a razão por que se encontra neste telegramma o nome do sr. Jouvin, que não podia absolutamente vir ao caso. Assim agi para provar que não havia de minha parte má vontade para o sr. Epitacio Pessoa, mas que estava disposto a defender o meu parecer, justificando o procedimento da Commissão de Policia com as provas, naquelle momento, podiam aproveitar a s. ex.

Não ha, portanto, razão da inclusão desta parte, no telegramma do sr. Epitacio Pessoa, relativamente á politica geral.

Palavra contra palavra

Quatro ou cinco dias depois, parte o sr. Epitacio Pessoa para a Europa, e começa a ser divulgado o seu livro. Encontrando nelle referencias allusivas a mim, umas claras, outras indirectas, fui obrigado a tomar a palavra para justificar o meu procedimento, combatendo a falta de verdades verificadas no seu livro "Pela Verdade". Não o fiz, entretanto, visando maltratar o sr. Epitacio Pessoa, mas apenas para justificar-me, mostrando á nação que s. ex. não tinha razão e que os ataques directos que no seu livro eu soffri, não podiam ficar absolutamente impunes. Era dever meu lavrar o meu protesto.

Eis a razão por que, sr. presidente, assumi a attitude que tive necessidade de assumir, para demonstrar ao paiz que o sr. Epitacio Pessoa não tinha absolutamente razão.

Já aqui demonstrei, quando discuti a carta do sr. João Pessoa, "item" por "item"; que s. ex. carecia de razão, e agora vou adduzir mais alguns argumentos, uma vez que aquelles não foram sufficientes, visto como insiste o sr. João Pessoa em affirmar que a sua palavra, que não foi testemunha de coisa alguma, que não exhibe nenhum documento, mas que afinal, tinha dado a sua palavra de honra, a qual, como a do sr. Epitacio Pessoa, estão em contraposição á minha. Se não ha testemunho, se não ha facto, se não ha documentos, fica palavra contra palavra. Mas ha documentos moraes, sr. presidente, provas moraes, e é amparado a ellas que eu vou demonstrar que o sr. Epitacio Pessoa não foi fiel no que escreveu.

Um verdadeiro absurdo

Diz s. ex.:

"Verão 1922. Azeredo tendo ir São Paulo foi Petropolis instar commigo afastamento Bernardes, offerecendo-se convencer Washington. Recusei."

Sr. presidente eu disse claramente da ultima vez que occupei a tribuna, que isso não podia ser verdade, porque era necessario que eu tivesse perdido a razão para solicitar do ex-presidente da Republica a sua intervenção, e mais ainda, offerecer-me para falar, ao sr. Washington Luis, afim de afastar a candidatura do sr. dr. Arthur Bernardes. Isso constitue um verdadeiro absurdo! Estou certo de que não ha aqui um só senador que possa imaginar que o sr. Washington Luis fosse capaz de aceitar qualquer insinuação, minha ou de quem quer que fosse, no sentido de afastar a candidatura do sr. Arthur Bernardes. Ninguem mais do que s. ex. estava decidido a sustentar essa candidatura, não podendo, portanto, mediante solicitação de quem quer que fosse ceder, no sentido de se declarar infenso á candidatura do sr. Arthur Bernardes.

Em 1922 fui ao palacio Rio Negro, conforme já da vez anterior disse, mas a convite do ex-presidente da Republica, para tratarmos do "vêto" por s. ex. opposto ao orçamento daquelle anno. Não fui o unico a comparecer a essa reunião: a palacio, nesse dia e para esse mesmo fim, compareceram tambem o sr. presidente da Camara dos Deputados, o meu illustre amigo senador por Minas Geraes e o sr. Antonio Carlos.

Então eu já havia voltado de São Paulo. Partira no dia 11 ou 12, e regressára no dia 28 de Janeiro. Tenho isso bem presente, porque precizava estar aqui a 1º de fevereiro, dia do anniversario de minha senhora.

Não voltei mais a São Paulo e foi somente depois disso que houve a reunião em Petropolis para se tratar da questão orçamentaria. Após essa reunião saimos todos juntos; ninguem ficou com o sr. presidente da Republica. Eu, portanto, não podia ter falado a s. ex. para consentir que eu solicitasse do sr. Washington Luis concordar com a renuncia do sr. Bernardes. Não fui mais a São Paulo até se abrir o Congresso. Isso será facil de se verificar pelos jornaes da época, sendo, portanto, uma invenção do honrado ex-presidente da Republica a affirmação que fez no seu telegramma de que eu o procurára para esse fim.

Razão mais poderosa

Ha ainda uma razão muito poderosa que serve para justificar o meu procedimento: é que existindo nesta capital uma opposição formidavel á candidatura do sr. Arthur Bernardes, opposição que na imprensa e fóra della augmentava cada dia, fiz partir, sr. presidente, um portador para Bello Horizonte, levando as impressões que aqui corriam e lembrando outra providencia. O meu amigo incumbido de transmittir ao actual sr. presidente da Republica, essas impressões, foi por elle encarregado de ir a São Paulo communical-as ao sr. Washington Luis. E o presidente do Estado de São Paulo, com a franqueza, que todo mundo sabe caracteriza os seus actos, declarou solemnemente que, houvesse o que houvesse, São Paulo estaria ao lado da candidatura Bernardes, e que elle de fórma alguma não lhe retiraria o seu apoio, apoio que offerecia com enthusiasmo crescente.

Pergunto: inteirado disto e conhecendo perfeitamente o caracter do sr. Washington Luis, convivendo com s. ex. como seu amigo intimo, podia eu ter a estulticie de me propor a solicitar de s. ex. que se desinteressasse pela candidatura do sr. Bernardes?

Pode alguem medianamente intelligente suppor tal coisa?

O sr. Epitacio Pessoa estava, com certeza, sonhando na occasião em que imaginou que eu pudesse ter-lhe feito semelhante proposta. S. ex. sonhou que eu lhe havia proposto isto, e, então, acreditando na realidade do seu sonho mandou esse telegramma dizendo que eu realmente me havia offerecido para solicitar do sr. Washington Luis a desistencia da candidatura do sr. Arthur Bernardes.

Parece, sr. presidente, que sobre este ponto não pode haver duvida; jamais eu me poderia ter offerecido ao sr. Epitacio Pessoa para solicitar do sr. Washington Luis esta desistencia. E, se assim é, como poderia eu ter telephonado ao nobre senador pela Parahyba, na hora da minha partida, nos ultimos momentos, solicitando a s. ex. consentisse que eu solicitasse do sr. Washington Luis a renuncia do sr. Arthur Bernardes?!

Não é verdade. Não voltei a São Paulo. Não estive lá; já tinha estado. Não falei com o sr. Epitacio Pessoa coisa alguma nesse sentido. S. ex. naturalmente sonhou e por isso inclue no seu telegramma esta phrase, convencido de que era a verdade.

O apoio incondicional

Confirmando o que o sr. João Pessoa já havia dito por elle enviado á imprensa, s. ex. accrescenta:

"Em seguida reunião Cattete declarou-me contar-se com elle qualquer que fosse meu pensamento manter ou afastar Bernardes."

Duas asserções inveridicas. A primeira porque, terminada a reunião, todos saimos juntos, sem que ficasse eu ou quem quer que fosse ao lado do presidente da Republica.

Disse e repito hoje que, á porta da rua estavamos juntos, eu, o sr. Raul Soares, de saudosa memoria, o sr. Bueno Brandão, então deputado por Minas Geraes, e o sr. Afranio de Mello Franco, tambem deputado. Esperavamos os nossos carros. O primeiro que chegou

(Continúa na 4ª pagina)

AS FINANÇAS DA BAHIA

O debate de hontem, no Senado Federal, em torno do repto do sr. Góes Calmon

Logo que chegou ao Senado, hontem, o sr. Antonio Moniz lançou o seu nome no livro de inscripção de oradores, de modo que, aberta a sessão foi o primeiro a occupar a attenção dos seus collegas.

O SR. ANTONIO MONIZ RECLAMA A NOMEAÇÃO DA COMMISSÃO APURADORA

Ouvido attenciosamente pelos seus pares, o sr. Antonio Moniz pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Antonio Moniz — Sr. presidente, ao chegar ao Senado procurei o meu illustre companheiro de bancada, sr. Pedro Lago e informei a s. ex. que ia dirigir-lhe uma carta a respeito do repto que me foi lançado pelo sr. Góes Calmon, por intermedio de s. ex., afim de que fosse nomeada uma commissão para verificar se eram ou não verdadeiras as gravissimas accusações que, na entrevista que concedi ao "Correio da Manhã", fiz ao governo da Bahia.

Momentos depois, por intermedio da portaria do Senado, enviei a referida carta ao illustre senador.

Peço permissão ao Senado para lel-a:

"Exmo. sr. senador Pedro Lago. — Attenciosas saudações.

Na sessão do Senado, de 12 do corrente, leu s. ex. um telegramma do exmo. sr. dr. Góes Calmon em que, communicando-lhe ter-lhe chegado noticia telegraphica da "entrevista" concedida pelo senador Antonio Moniz ao "Correio da Manhã", rogava-lhe para, em seu nome, lançar-me um repto, afim de que eu concordasse com a nomeação de uma commissão para, examinando "na maior extensão e em completa minucia as relações do seu governo com o Banco Economico da Bahia", verificar se são ou não exactos os factos escandalosos que referi na citada entrevista.

Venho mais uma vez declarar que mantenho integralmente as affirmações que fiz, bem como que, conforme asseverei em pleno Senado, aceito o repto com todas as consequencias nelle estabelecidas: a minha renuncia do cargo de senador, se forem falsas as minhas asseverações contidas na entrevista com o "Correio da Manhã" ou a renuncia do sr. dr. Góes Calmon do logar que está exercendo no nosso Estado se as mesmas asseverações forem verdadeiras.

Dirijo-me por esta fórma a v. ex. porque são passados muitos dias e o sr. dr. Góes Calmon tem-se furtado, por todos os modos que o sophisma aconselha, procurando assim illudir um dever de honra, a constituir logo a commissão examinadora.

Entretanto, ou s. ex. mantém o seu repto, tão arrogantemente lançado, para mostrar que eu falsiei a verdade na minha entrevista, ou dará o testemunho publico á Nação de que se mantém no poder, traindo até a sua palavra empenhada com toda a encenação dramatica do seu temperamento mystificador.

A mim seria muito grato se v. ex. levasse a presente ao conhecimento do sr. dr. Góes Calmon.

Aguardando a resposta de v. ex. solicito permissão para fazer desta o uso que me convier e, com a mais elevada consideração assigno-me patricio collega admirador — Antonio Moniz."

Ainda não recebi a resposta do illustre senador, mas os jornaes da manhã publicam a seguinte nota:

"A representação federal da Bahia, pelo senador Pedro Lago e pelos deputados Octavio Mangabeira, Braz do Amaral, Wanderley Pinho, João Mangabeira, Afranio Peixoto, Ubaldino de Assis, Pereira Moacyr, Alfredo Ruy, Virgilio de Lemos Sá Filho, Homero Pires Fiel Fontes, Berbert de Castro, João Santos, Francisco Rocha, Albuquerque Liborio, Marcolino de Barros, Rodrigues da Costa, Pacheco Mendes, Alvaro Coca e Simões Filho, forneceu, hontem á imprensa a seguinte nota:

"O dr. Francisco Marques de Góes Calmon, governador da Bahia, lançou por intermedio do senador Pedro Lago, um repto ao senador Antonio Moniz, concitando-o a uma ampla devassa no Thesouro do Estado, em virtude de injurias que se lhe afiguraram decorrentes de recente entrevista concedida pelo mesmo senador ao "Correio da Manhã". Acontece, porém, que o sr. Antonio Moniz, ladeando o assumpto, desvirtuou os intuitos de honra principal e administrativa que o governador tinha em mira, velando não só pelo seu, mas egualmente pelo bom nome do Estado, confiado, em bôa hora, á sua proficua e escrupulosa administração.

Nestas condições, não tendo o senador Moniz aceito o repto formulado em termos amplos, decisivo e completo, portanto, sem restricções, o senador Pedro Lago e a unanimidade da representação bahiana na Camara Federal, devidamente autorizada, dão como encerrado o incidente de modo definitivo, por não se ajustarem os subterfugios do senador reptado ao ponto de honra em que foi posta a questão."

Como o Senado vê, o sr. senador Pedro Lago foi aqui portador de um repto do governador da Bahia, a mim, pelo facto de haver eu feito, em uma entrevista que concedi ao "Correio da Manhã", accusações gravissimas á honorabilidade do governo da Bahia. Aceitei esse repto. Entretanto, a bancada, com s. ex. á frente declara que eu o recusei, quando a verdade é que jámais deixei de affirmar perante v. ex., perante o Senado, perante o meu Estado, perante a nação que mantenho em toda a sua integridade as accusações que fiz, accusações graves, gravissimas mesmos, que attingem muito directamente a honra administrativa do governo da Bahia, e que conseguintemente aceito o repto com todas as suas consequencias. Espero, pois, que s. ex., num movimento de sentimento e de pundonor individual não recúe, mantenha o seu gesto primitivo. Nomeie a commissão que entender para verificar se o que disse na minha entrevista é ou não verdade e sujeite-se ás consequencias que alvitrou.

São estas, sr. presidente, as considerações que mais uma vez devia fazer no Senado e á Nação.

A ORIENTAÇÃO DO SR. PEDRO LAGO SOBRE O "REPTO"

A seguir, o sr. Pedro Lago replicou com a oração abaixo transcripta:

O sr. Pedro Lago — Sr. presidente, duas palavras apenas, para dissipar os effeitos do fogo de artificio que acaba de fazer o illustre senador pela Bahia.

Effectivamente, hontem, ao entrar no Senado, s. ex. perguntou-me qual o numero de minha residencia á praia de Botafogo, no que foi por mim attendido. S. ex. dissera então que ia dirigir-me uma carta.

O sr. Antonio Moniz — E disse qual o assumpto da carta.

O sr. Pedro Lago — Informado por s. ex. da remessa dessa carta, aguardei que ella me chegasse ás mãos.

Hoje, pela manhã, abrindo a minha correspondencia, de facto, encontrei a carta do sr. Antonio Moniz.

O sr. Antonio Moniz — Disso é que não tenho culpa.

O sr. Pedro Lago — Mas, anteriormente, já a tinha lido em varios jornaes. A bancada bahiana, porém, deante dos termos em que s. ex., como offensor, queria collocar o repto, resolveu, depois do discurso que aqui pronunciei dar a questão como terminada, de modo definitivo.

Sr. presidente, quem conhece as regras da ethica social, politica e parlamentar sabe que quem dirige um repto é porque se sente offendido, e, portanto, é a quem cabe dictar os termos desse repto, é um direito exclusivo seu e não do offensor. Este, de duas uma, ou reconhece que foi injusto, e immediatamente retira as expressões, ou então se submette aos termos do repto lançado pelo offendido.

Mas, no caso, sr. presidente, deu-se a inversão completa de todas as normas moraes que devem presidir os actos dos Homens de honra numa contenda dessa natureza.

O illustre senador pela Bahia, tratando numa entrevista de factos constantes da escripturação do Thesouro e consignados na mensagem do governador do Estado...

O sr. Antonio Moniz — E que v. ex. e seus amigos confirmaram um por um.

(Continúa na 4ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

REVOLUÇÃO NA GRECIA

O exercito e a marinha depõem o governo do sr. Michalacopoulos

ATHENAS, 25 (U. P.) — Foi organizada uma Junta Revolucionaria composta de officiaes do Exercito a qual occupou todos os edificios publicos.

As primeiras noticias recebidas indicam que os revolucionarios dominam a situação em toda a Grecia.

ATHENAS, 25 (U. P.) — A Marinha adheriu ao movimento revolucionario iniciado pelos officiaes do Exercito.

FOI INSTITUIDA UMA JUNTA GOVERNATIVA

ATHENAS, 25 (U. P.) — O general Pangalos entrevistado pela United Press, declarou esta manhã o seguinte:

"O Exercito e a Marinha instituiram uma Junta Revolucionaria respondendo ao sentimento publico e com o fim de organizar uma administração justa e efficiente e restringir os abusos e as extravagancias financeiras do actual governo, que deve renunciar em seguida. Tencionamos tambem reorganizar o Exercito".

O GABINETE DEMITTIU-SE

ATHENAS, 25 (U. P.) — O sr. Michalacopoulos apresentou ao, presidente da Republica o pedido de demissão collectiva do gabinete.

O CHEFE DO NOVO GABINETE

ATHENAS, 25 (U. P.) — O presidente da Republica, almirante Coundouriotis, depois de acceitar a demissão do gabinete presidido pelo sr. Michalacopoulos, convidou o sr. Papanastassiou para formar o novo gabinete.

ATHENAS, 25 (U. P.) — O sr. Papanastassiou está tentando formar o novo governo com a collaboração do sr. Pangalos na pasta da Guerra e do sr. Nadjikriacos na Marinha.

— O sr. Papanastassiou, que havia sido convidado pelo presidente Coundouriotis para formar o novo governo, desistiu dessa tarefa. O general Pangalos continúa como "leader" da revolução.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Um ataque intenso dos riffenhos a Ouzzan

MADRID, 25 (U. P.) — Noticias recebidas da zona franceza de Marrocos, dizem que os grupos volantes francezes, suspenderam a execução de seus objectivos, afim de concentrarem a attenção na frente de Ouzzan, que está sendo atacada intensamente pelos riffenhos. Diz-se que Abd-el-Krim ordenou a occupação a todo custo do posto francez de Tafrant.

ABD-EL-KRIM QUER A PAZ?

MADRID, 25 (U. P.) — Nos circulos autorizados diz-se que a maioria do Directorio Militar desembarcou em Alhucenas, assegurando-se que a operação contra os rebeldes foi adiada até a segunda dezena de julho.

Assegura-se que ao chegar o hiate a Alhucenas, os riffenhos suspenderam o fogo, recebendo amavelmente o sr. Echevarrieta, que pediu para falar ao chefe mouro Abd-el-Krim Esse recebeu-o, immediatamente, mantendo-se a maior reserva sobre o tratado, embora se saiba que a opinião de Abd-el-Krim é favoravel á paz.

A CONFERENCIA FRANCO-HESPANHOLA

MADRID, 25 (U. P.) — O jornal "El Liberal", commentando a Conferencia Franco-Hespanhola diz que a Hespanha collaborará com personalidade propria e direito reconhecido nos problemas europeus, mas deve definir a sua aspiração concreta. Actualmente, accrescenta a folha, a Hespanha não póde seguir outro caminho que o iniciado para cumprir a sua missão civilizadora no norte da Africa.

Pensa o "Liberal" que a França e a Hespanha têm que dedicar um esforço supremo de accordo com a magnitude do problema, dos interesses, das possibilidades nacionaes e da capacidade de expansão colonial.

MADRID, 25 (U. P.) — Informam de Algeciras ter chegado a esquadra hespanhola que zarpara hontem de Ceuta.

— Diz-se aqui que o caudilho mouro Abd-El-Krin temendo que varias tribus o traissem mandou desarmal-as.

O NOSSO ALGODÃO

Uma opinião do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Um estudo publicado pelo Ministerio da Agricultura, sobre a industria do algodão no Brasil, faz salientar o interesse dos Estados Unidos na possibilidade do Brasil tornar-se um importante concurrente seu. No emtanto, diz o documento, não é de esperar grande expansão da producção de algodão nos proximos dez a quinze annos, a não ser se mudarem as condições actuaes de fórma a não ser proveitoso o remunerador o cultivo do café e do assucar.

Accrescenta o relatorio que as difficuldades de transportes, a ineficiencia dos methodos de limpeza e preparo do algodão e a falta de capitaes para novas plantações, impedirão, por ora, o desenvolvimento da exploração do algodão no Brasil, em grande escala.

EUROPA

INGLATERRA

O BRASIL NO CONGRESSO I. DAS ESTRADAS DE FERRO

LONDRES, 25 (A.) — O dr. Aarão Reis, membro do Brasil ao Congresso Internacional de Estradas de Ferro, reunido nesta capital, e um dos vice-presidentes do referido Congresso, participou bastante, activamente, nos debates que se feriram, apresentando suggestões e expondo o desenvolvimento e as necessidades ferro-viarias do Brasil. No decorrer das suas considerações, o dr. Aarão Reis teve occasião de salientar que nos paizes novos, como o seu, é preciso attender, no traçar os planos de estradas de ferro, além dos interesses politicos e commerciaes, os interesses e as possibilidades financeiras, o que difficulta, em muitos casos, a uniformização das bitolas, uniformização que, incontestavelmente, ha de ser considerada como de grande alcance pratico e economico.

— O dr. Aarão Reis foi convidado para occupar logar de honra no grande banquete que as companhias ferro-viarias britannicas offerecem hoje aos delegados dos diversos paizes que se representam no Congresso Internacional de Estradas de Ferro.

BRIGTON, 25 (U. P.) — O animal Idade, pertencente ao sr. A. B. Walker, venceu a corrida de uma milha com obstaculos num minuto, trinta e dois segundos e quatro quintos. Esse tempo representa um "record".

O MOVIMENTO DA CHINA

Vão ser cortadas as relações com a Inglaterra?

TIENTSING, 25. (U. P.) — O sr. Liang-Sung-Chi, secretario do chefe do poder executivo da Republica Tuan Chi-Jui, declarou a uma delegação de estudantes que o governo não póde declarar guerra á Grã Bretanha, mas estava em condições de cortar as relações commerciaes com esse paiz.

A SITUAÇÃO PEORA?

HONGKONG, 25, (U. P.) — A situação nesta cidade tende a peorar. Milhares de refugiados que abandonam Shameen, affluem para aqui. Temem-se para hoje novas manifestações susceptiveis de determinar outro levante.

Verificou-se que alguns leaders russos, mascarados, á frente de tropas bolchevistas chinezas, começaram a atacar Cantão na terça-feira passada.

Sessenta praças de Punjabi, seguiram para Cantão.

MAIS UM VASO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

HONGKONG, 25, (U. P.) — O destroyer americano "Helena" partiu para Shameen, afim de cooperar na defesa dos estrangeiros.

MASSACRE DE ESTRANGEIROS?

SHANGAI, 25, (U. P.) — Em consequencia das noticias que correram de que os chinezes vermelhos tinham planejado o morticinio dos estrangeiros em grande escala para hoje, como parte de um sinistro festival, as autoridades fizeram um policiamento extraordinario em toda a cidade durante a noite passada e ordenaram aos estrangeiros que não saissem das principaes avenidas, evitando passar pelas ruas afastadas do centro.

PRISÃO DO CHEFE COMMUNISTA CHINEZ EM PARIS

PARIS, 25, (U. P.) — A policia prendeu Yen Tchoun Sien, chefe do partido communista chinez na França, que dirigiu o recente ataque á legação chineza. Provavelmente o sr. Tchoun será deportado.

O COMMANDANTE DAS FORÇAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 25. (U. P.) — O sr. Ivon Ferraz, commandante do cruzador "Republica", foi designado para o commando superior das forças navaes portuguezas, no Extremo Oriente, conjuntamente com as internacionaes.

O "Republica" partirá no proximo sabbado.

LISBOA, 25 (U. P.) — O transporte militar "Gil Eannes" levará para Macáo duzentas e quarenta praças de infantaria e artilharia para reforçar a guarnição e assegurar o prestigio de Portugal no Oriente.

AS DECLARAÇÕES DOS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS E DAS COLONIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (U. P.) — Acerca da situação melindrosa da China Meridional, os ministros das Colonias e Estrangeiros declararam no Parlamento que não se produziu até agora nenhum incidente que trouxesse prejuizos aos cidadãos portuguezes ou offendesse á soberania de Macau. Foram tomadas providencias para apressar a ida a Pekim de um representante diplomatico. Partirão brevemente dois navios com a missão de prestar assistencia e defender os interesses portuguezes.

AS VICTIMAS DO CONFLICTO DE SHAMEEN

HON KONG, CHINA, 25 (U. P.) — No incidente de Shameen as unicas victimas estrangeiras foram um francez morto e mais dois francezes, um inglez e dois japonezes feridos.

O QUE QUER O CORPO DIPLOMATICO

PEKIM, 25 (U. P.) — O ministro italiano representando o corpo diplomatico foi ao Ministerio do Exterior afim de fazer sentir ao respectivo ministro a urgencia de ser nomeada uma commissão para iniciar as negociações para um accôrdo em Shangai.

PADEREWSKI CONDECORADO PELO REI

LONDRES, 25 (U. P.) — O rei Jorge V recebeu em audiencia o grande pianista Paderewski, a quem offertou uma commenda honorifica.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO

LONDRES, 25 (U. P.) — Está annunciado que Lord Bradbury foi nomeado presidente do Conselho da Alimentação recentemente organizado.

FRANÇA

O REGRESSO DO DEPUTADO GILBERTO AMADO

PARIS, 25. (U. P.) — O deputado brasileiro Gilberto Amado, partiu hoje para Cherbourg, devendo embarcar a bordo do vapor "Flandria", com destino ao Rio de Janeiro.

O embaixador do Brasil, dr. Luiz de Souza Dantas, o dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado de São Paulo, e outros membros da colonia brasileira, foram levar as suas despedidas ao sr. Gilberto Amado.

ITALIA

O JUBILEU EPISCOPAL DO CARDEAL MERRY DEL VAL

ROMA, 25 (U. P.) — Celebrou-se hoje na Cathedral de S. Pedro o jubileu episcopal do cardeal Merry del Val com a presença de cardeaes, bispos e membros da Côrte Pontificia. O cardeal Merry del Val officiou no altar-mór da Basilica, tendo o capitulo de S. Pedro entoado um "Te-Deum". Depois os conegos reunidos offereceram-lhe uma medalha, de ouro. O homenageado recebeu tambem uma carta autographa de Sua Santidade o Papa Pio XI que lhe foi entregue pelo secretario de Estado, cardeal Gasparri. Numerosos telegrammas da America, da Hespanha, Gran Bretanha e Italia têm lhe levado congratulações dos seus admiradores.

PORTUGAL

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE SAGASTA

LISBOA, 25. (U. P.) — A policia lançou ao Tejo grande quantidade de bombas apprehendidas recentemente aos anarchistas.

— Falleceu no Porto o capitalista Marques Silva.

— O "Diario do Governo", publica um decreto agraciando com a Ordem da Torre e Espada, os aviadores que fizeram o raid entre esta capital e a colonia de Guiné.

— O governo autorizou a constituição e funccionamento de um Banco que se denominará Banco de Angola e da Metropole.

— Telegrapham de Elvas ter apparecido uma doença desconhecida que está lavrando assustadoramente entre os presos da fortaleza.

— Foi recolhido ao hospital o sr. Raul Esteves.

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo concedeu dois mezes de licença ao Orpheão Academico de Coimbra para ir ao Brasil.

HESPANHA

MADRID, 25. (U. P.) — A policia varejou os domicilios de varios republicanos, devido á campanha sediciosa que os mesmos desenvolviam, sendo detido o chefe do partido republicano na provincia, sr. Martinez Barrios, o porteiro de um local onde se realizavam conferencias republicanas, de nome Montes, e dois operarios que distribuiam pamphletos de propaganda.

A prisão preventiva do sr. Barrios, foi declarada effectiva.

REPRESSÃO A' PROPAGANDA REPUBLICANA

MADRID, 25. (U. P.) — Commemorando o centenario do nascimento do grande estadista hespanhol Praxedes Mateo Sagasta, os liberaes e numerosos admiradores do extincto, depositaram flores e corôas em seu monumento.

Devido á situação politica, a commemoração do centenario do eminente tribuno limitou-se a essa singela homenagem.

BULGARIA

FECHADA A FRONTEIRA COM A YUGO-SLAVIA

SOFIA, 25. (U. P.) — Foi fechada pelos bulgaros a fronteira da Yugo-Slavia, por um periodo indefinido.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

UM ALMOÇO AO EMBAIXADOR DO BRASIL

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O director da União Pan-Americana, sr. L. S. Rowe, offereceu um almoço ao novo embaixador do Brasil, dr. Gurgel do Amaral, a que compareceram o ministro do Exterior, sr. Kellog, e os ministros da Marinha e do Trabalho, respectivamente srs. Wilbur e Davis.

O GENERAL PEPPINO GARIBALDI

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O general Peppino Garibaldi, notavel adversario do presidente do Conselho de Ministros da Italia, a quem ha tempos desafiára para um duello, chegou á esta cidade onde tenciona passar um mez.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

APPREHENSÕES DE ARMAS E MUNIÇÕES

CORRIENTES, ARGENTINA, 25 (U. P.) — O juiz federal em cooperação com as tropas, apprehendeu na estação do Nordeste, uma partida de armas e munições e outros artigos bellicos, que se acredita eram destinados aos revolucionarios brasileiros.

A carga estava consignada a M A Como, Estação de Libertad, de onde devia seguir para Rivera e dahi passar para o Brasil.

As armas pertencem a um deputado nacional.

ABUSOS NA CAIXA ECONOMICA POSTAL

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A Commissão de Deputados que foi incumbida de abrir inquerito a respeito dos abusos denunciados na Caixa de Economia Postal, aconselha a demissão immediata do presidente Saraiva que é responsavel por um desfalque de oitenta mil pesos e praticou importantes fraudes fazendo lançamentos falsos nos livros.

A Commissão tambem reconhece responsabilidade do ministro do Interior, dos conselheiros e do contador da Caixa.

CHILE

O NOVO EMBAIXADOR NO BRASIL

SANTIAGO, 25 (U. P.) — O gabinete em sua sessão de hontem resolveu nomear embaixador do Brasil, sr. Alfredo Irarrazabal Zañartu; ministro no Equador o actual sub-secretario das relações exteriores, sr. Alberto Cruchaga Casa e sub-secretario das relações exteriores o sr. Miguel Luis Rocuant, encarregado de negocios no Brasil.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

A "FESTA DO SOLDADO" NA PAULICE'A

S. PAULO, 25 (A.) — E' pensamento do commando geral da Força Publica do Estado, promover no proximo dia 14 de julho, "a festa do soldado", daquella milicia, á semelhança do que vae acontecer na Capital da Republica.

Nesse dia, haverá exercicios, desfile de tropas pela cidade e melhoria do rancho.

De Minas Geraes

A FUTURA REPRESENTAÇÃO DE MINAS, NA CAMARA

FERROS, 25 (O JORNAL) — Causou grata impressão aqui a noticia da indicação do dr. Albertino Drummond para a representação de Minas na Camara Federal.

Do Maranhão

O MERCADO DE BABASSU'

S. LUIZ, 21 (Retardado) — (A.) — Apesar de haver melhorado o cambio, o mercado de côco babassú mantem-se firme.

Esse facto é explicado pela grande procura que ha desse producto, por parte das industrias de gorduras nacionaes. E' avultado o numero de compradores da praça desta capital.

Do Rio Grande do Sul

FORNECIMENTO DE LUZ A ANTONIO PRADO

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — A Intendencia de Antonio Prado abriu concurrencia, com prazo de 120 dias, para fornecimento de luz publica e particular e energia ás pequenas industrias, podendo ser aproveitada uma das quédas dagua existentes no municipio.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

ASSIGNATURAS

Anno..... 50$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.

S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. H. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES

Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.026.

Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.140.

NOS ESTADOS

Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & C., Borges Fleming & C., Ltd., J. B. Zolini e Clarindo Duarte Nogueira.

Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.

S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral, dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Boa Vista, 24, 2º andar e na "Eclectica", rua Boa Vista, 24, 1º andar.

Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.

Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marques de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.

Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.

Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.

Porto Alegre — Carlos Echenique.

AS REQUISIÇÕES MILITARES

Já tivemos a opportunidade de reclamar a attenção do governo para os multiplos inconvenientes resultantes da transferencia, de S. Paulo para o Rio, da séde dos trabalhos da commissão de avaliação das requisições militares. Partilhavamos sinceramente do ponto de vista de que, em face das razões apresentadas, de ordem geral umas, e de natureza especial outras, seria tomada uma providencia que viesse restabelecer o estado de coisas anterior, dentro do qual, tanto o governo como os particulares, iam encontrando a formula de conciliação para os interesses em fóco.

Acontece, porém, que tudo ficou como era dantes, aggravando-se naturalmente os prejuizos que aquelle acto determinou, como um simples consectario do augmento dos prazos, por força de incidentes innumeros, relativos á ultimação do processo das avaliações, para o pagamento dos generos e dos bens requisitados. Não podiamos, pois, silenciar por mais tempo sobre o assumpto, pois que, adoptada com caracter permanente, ao que nos parece, a idéa do funccionamento da séde dos alludidos serviços, no Rio, cada vez mais se reflectem a inopportunidade e o desacerto da medida sobre quantos por ella foram attingidos.

Não precisariamos talvez adduzir novas considerações com o objectivo de reviver o ambiente em que o governo teve de agir, para prover ao abastecimento das tropas mobilizadas, em defesa da ordem legal. Por maior que fosse o poder discricionario de que os agentes da autoridade publica se encontrem munidos em semelhantes conjuncturas, está fóra de duvida, o proprio bom senso e a experiencia das coisas o demonstram, que a acção particular, se não fôra, de tal modo solicita em cooperar para o mesmo fim visado, facilmente se deparariam os meios de tornar menos promptas e efficazes as requisições. Poderia preponderar no espirito dos que porventura agissem em contrario não o proposito, temerario no momento, de entravar a marcha de operações das tropas legaes, pelas difficuldades decorrentes de um abastecimento realizado fóra de tempo, mas o receio das demoras, da rotina, dos expedientes com que são fortes os processos administrativos, em se tratando de assumpto que diz respeito ao pagamento de despesas feitas por conta do Estado.

Ora, todas essas circumstancias, aliadas á conveniencia de preparar a classe dos productores e dos commerciantes, um espirito diverso daquelle que preponderava, no que se refere aos fornecimentos á administração publica, deveriam ter contribuido para que se cercasse de todas as facilidades o pagamento dos bens e generos requisitados. Manda a justiça reconhecer que esse criterio preponderou no inicio dos trabalhos da commissão de avaliação das requisições militares. Tanto isso é real que, logo no baixar as instrucções para o funccionamento do novo apparelho subordinado ao Ministerio da Guerra, o titular dessa pasta determinou que elle iria ter como séde o quartel da 2ª região militar, em S. Paulo.

A razão dessa preferencia está por si mesma constatada. Basta vêr que perante aquella junta de avaliadores dos productos e bens de que o governo lançou mão, por força de imprescindiveis necessidades militares, teriam que ser pleiteados interesses com ligação nos Estados de S. Paulo, no Paraná e Matto-Grosso, de par com outros situados no Districto Federal e no Rio de Janeiro. De sorte que para servir de ponto de equilibrio, na materia, é que se estabeleceu a séde dos trabalhos num local que attendesse ao principio da proporcionalidade da distancia, afim de evitar que, em demasiado beneficio de alguns interessados, outros fossem submettidos a maiores delongas, quanto ao consequente de indemnização das utilidades de que se viram desapossados.

Quando menos se esperava, eis que o governo deroga, assim de chofre, sem quaesquer superveniencias em condições de justificar a providencia, a primeira clausula que estabelecera a séde dos trabalhos da commissão de requisições, removendo-a para o Rio. Dahi os atropellos infligidos aos negociantes, fazendeiros e particulares, prejudicados pelos acontecimentos desenrolados nos dias turvos do ultimo anno, os quaes forneceram ás forças legalistas generos, vehiculos e animaes requeridos para a sua mobilização.

Quem conhece a marcha dos processos administrativos, sempre lenta e desinteressada, deve fazer uma idéa precisa dos transtornos de que continuam a ser victimas quantos entregaram os seus bens [illegible]. Citam-se mesmo casos de andamento de papeis, que, após um itinerario de mais de oito mezes, não lograram sequer simples despacho do Ministerio da Guerra. Quando se avalia, agora, que as pessoas que fizeram fornecimentos mediante requisições, são obrigadas a enviar á alludida commissão as respectivas contas, em tres dias, revestidas de formalidades que muitas vezes só se ajustam na hora da entrega desses documentos, facilmente qualquer raciocinio justo e equitativo comprehenderá a série de embaraços e contra-marchas, nocivos aos interesses dos particulares e ao credito do serviço publico, e motivados pela permanencia da séde no Districto Federal, [illegible] a propriedade particular.

Não podemos deixar, pois, de censurar a medida da transferencia da séde da commissão de requisições militares, ora funccionando no Districto Federal, [illegible] a pasta da Guerra.

Não podemos deixar, pois, de censurar a medida [illegible]

AS FINANÇAS DA BAHIA

(Conclusão da 2ª pagina)

O sr. Pedro Lago — ...recheou-a com insinuações malevolas e injuriosas.

Que fez o sr. governador Góes Calmon?

O sr. governador do meu Estado não quer illudir a ninguem; não quer obscurecer actos que tenha praticado no exercicio de sua alta posição, conforme affirmou em seu discurso o senador pela Bahia. O repto dirigido pelo governador Góes Calmon referiu-se á escripta do Thesouro...

O sr. Antonio Moniz — V. ex. precise para que o repto.

O sr. Pedro Lago — ...que ponha á disposição de arbitros idoneos afim de verificarem se s. ex. tinha praticado actos que não consultem os altos interesses do Estado...

O sr. Antonio Moniz — Praticou todos aquelles que constam da minha entrevista. Actos immoralissimos, indecentissimos, que eu disse e confirmo.

O sr. Pedro Lago — ...se effectivamente esses actos não obedeceram a taes interesses do Estado, se porventura o interesse de s. ex. tivesse predominado, se respeitadas não tivessem sido as normas da mais rigorosa moralidade administrativa, s. ex. sob o parecer dos arbitros renunciaria o governo.

Que fez o sr. Antonio Moniz deante de um repto tão incisivo, tão claro?

S. ex. aceitou o repto nos termos da entrevista; isto é, aceitou-o para provar que o Banco Economico tornou-se intermediario do emprestimo com o Thesouro do Estado, e que o Thesouro tem contas com o Banco Economico, factos constantes da mensagem do governador, factos notaveis que o sr. Antonio Moniz procurou apresentar de maneira tendenciosa.

Ora, sr. presidente, v. ex. comprehende que o illustre senador está falando para homens intelligentes e que, por isso mesmo, não póde, num caso tão delicado, sophismar e torcer os termos da questão, que para s. ex. e para todos deve ser tratada com a necessaria seriedade. Uma questão dessa natureza se decide deante das leis moraes; uma questão dessa ordem deve ser submettida á arbitragem de homens que possam dizer se effectivamente o governador Góes Calmon, no exercicio de suas funcções administrativas, praticou actos lesivos ao Thesouro do Estado.

Esta é que é a verdade. O mais, é manter uma discussão irritante, que nada esclarece, emfim, eternizar um debate que só poderá agradar ao apetite insaciavel partidario do illustre senador pela Bahia. (Muito bem. Muito bem.)

O SR. ANTONIO MONIZ SUSTENTA A ENTREVISTA E ACEITA O REPTO PARA PROVAL-A

Treplicando o sr. Antonio Moniz assim deu por respondidas as ponderações do seu collega de bancada:

O sr. Antonio Moniz — Peço a palavra.

O sr. presidente — Está inscripto o sr. senador Azeredo.

O sr. Antonio Moniz — Eu pediria ao meu eminente amigo, senador Azeredo, que me cedesse 5 minutos apenas.

O sr. A. Azeredo — Pois não.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Antonio Moniz.

O sr. Antonio Moniz — Sr. presidente, agradeço muito sinceramente ao illustre vice-presidente do Senado, meu eminente amigo, a fineza que acaba de me fazer.

O sr. A. Azeredo — De nada.

O sr. Antonio Moniz — Mas v. ex. comprehende que eu não poderia deixar de responder incontinenti ás palavras que acabam de ser proferidas pelo sr. senador Pedro Lago. S. ex. insiste em dizer — e isto me entristece sinceramente, porque s. ex. é filho do Estado em que nasci — que recusei o repto que me foi lançado pelo sr. Góes Calmon, a proposito de uma entrevista que — confesso — encerra as mais graves accusações ao seu governo. Reptado por s. ex. para comprovar-se o que affirmara na citada entrevista, aceitei incontinenti o repto com todas as suas consequencias, declarando que não retiraria da mesma um só virgula, mantendo-a em toda a sua integridade.

O sr. Pedro Lago — V. ex. deve dizer se aceita o repto nos termos em que foi proposto pelo dr. Góes Calmon.

O sr. Antonio Moniz — As minhas affirmações, as minhas accusações, constam da entrevista. Sobre ellas é que deve versar o repto.

O sr. Pedro Lago — Não, senhor; quem indica é o offendido; nunca o offensor.

O sr. Antonio Moniz — Isso é um verdadeiro absurdo. Ninguem póde reptar a outrem para provar accusações que não fez. Eu accusei-o de deshonestidade nos actos praticados por s. ex. com relação ao Banco Economico.

O sr. Pedro Lago — E essa é uma injuria que v. ex. irroga ao governador da Bahia.

O sr. Antonio Moniz — Então v. ex. demonstre esse crime de injuria, sustentando o repto e designando a respectiva commissão. A questão é essa: temos que verificar se a entrevista é verdadeira ou não. Dahi não podemos nos afastar.

Eu desafio ao nobre senador, que tambem está reptado por mim e pelo meu nobre collega de representação, sr. senador Moniz Sodré, a que declare se aceita o repto que lhe foi lançado.

O sr. Pedro Lago — V. ex. quer que eu me preste a pilherias?

O sr. Antonio Moniz — E como quer v. ex. que eu me preste?

Mais pilheria é o que quer fazer v. ex. não tendo coragem de aceitar o repto, esquecendo-se de que a recusa de v. ex. importa na condemnação do procedimento do pretenso governador da Bahia, como pelos actos de que foi accusado.

Appello para a honra pessoal do sr. senador Pedro Lago, para que me aponte na minha entrevista, uma só phrase, uma só palavra que não seja a expressão da verdade. (Pausa).

O sr. presidente — Tem a palavra...

O sr. Antonio Moniz — Perdão, sr. presidente. Ainda não terminei. Aguardo que o sr. Pedro Lago me responda.

O sr. presidente — Julgava que v. ex. já tivesse terminado.

O sr. Antonio Moniz — Já que s. ex. não me responde faço mais a seguinte declaração:

A bancada bahiana reputa o incidente terminado. Que hei de fazer? Não tenho meios de removel-a do seu proposito. Mas declaro a v. ex., sr. presidente, que considero o incidente no mesmo ponto em que estava.

O sr. Pedro Lago — Não podemos continuar nesta brincadeira.

O sr. Antonio Moniz — Se amanhã o dr. Góes Calmon arrepender-se e estimulado pelos seus brios aceitar o repto, encontrar-me-á continuando a sustentar o que se contém na minha entrevista.

O sr. Pedro Lago — V. ex. deve dizer se aceita o repto nos termos em que o collocou o sr. Góes Calmon.

O sr. Antonio Moniz — Mas se já declarei que aceito nestes termos, nos termos em que v. ex. o collocou...

O sr. Pedro Lago — Então, muito bem; se v. ex. o aceita nestes termos, estamos de accordo.

O sr. Antonio Moniz — Nunca disse o contrario. [illegible]

O sr. Pedro Lago — V. ex. disse que o aceitava nos termos da entrevista.

O sr. Antonio Moniz — Com certeza: nos termos da entrevista, das affirmações que eu fiz [illegible]. É sobre ellas que deve versar o repto em questão.

O sr. Pedro Lago — Já muda v. ex. de opinião. V. ex. está pilheriando com o Senado.

O sr. Antonio Moniz — E v. ex. está [illegible] o bom senso. [illegible] (Riso).

Eu disse que o sr. Góes Calmon praticou actos de deshonestidade, de [illegible] deshonestidade nas transacções com o Banco Economico. Disse-o e repito. Em que está a duvida?

O sr. Pedro Lago — E ficou demonstrado que esses actos foram praticados pelo sr. J. J. Seabra.

O sr. Antonio Moniz — O sr. J. J. Seabra nada tem que ver com o caso. [illegible] O sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, nunca foi accionista.

[illegible]

Nada tem que ver o sr. J. J. Seabra com o que actualmente se está praticando na Bahia. [illegible]

O sr. Pedro Lago — V. ex. está affirmando uma inverdade...

O sr. Antonio Moniz — Não se exalte.

Dizia eu, sr. presidente, que, por duas vezes, [illegible] com a politica do sr. Seabra. A primeira para impugnar a candidatura Ruy Barbosa e apoiar a candidatura Hermes da Fonseca; a segunda, para impugnar a candidatura Arthur Bernardes e defender a candidatura Nilo Peçanha.

O sr. Pedro Lago — V. ex. está enganado. [illegible] a candidatura do sr. Seabra á vice-presidencia da Republica.

O sr. Antonio Moniz — Então iria contra a candidatura Nilo Peçanha?

O sr. Pedro Lago — Não, senhor; [illegible] que não assignei o manifesto.

O sr. Antonio Moniz — Ah!... Se v. ex. nem isto!... Um facto notorio.

O sr. Pedro Lago — Eu já fiz esta declaração no Senado, perante o proprio sr. Nilo Peçanha.

O sr. Antonio Moniz — E v. ex. tambem não amparou a candidatura Hermes da Fonseca?

O sr. Pedro Lago — Isso é coisa perfeitamente conhecida.

O sr. Antonio Moniz — Então já estivemos juntos duas vezes.

O sr. Pedro Lago — Mas, nesse tempo o partido de v. ex. era chefiado pelo sr. José Marcellino.

O sr. Antonio Moniz — Mas o sr. José Marcellino nunca foi hermista, nem v. ex. fazia parte do partido do saudoso bahiano. Mantenho a minha entrevista em todos os seus termos. Se se provar que fiz nella uma só asseveração que não seja verdadeira...

O sr. Pedro Lago — O repto é nos termos do telegramma.

O sr. Antonio Moniz — O repto teve por base e motivo minha entrevista; ora, tudo quanto nella affirmei ficou evidentemente provado. O repto só podia ser collocado nos seus termos, intimando-me a provar as minhas asserções e não exigindo que eu prove a veracidade de outros factos, que não referi. As graves accusações que aduzi ficaram demonstradas.

Não retiro, não cessarei de repetir, uma só das minhas arguições. Ao contrario, mantenho-as integralmente. Provem que não são exactas, que não exprimem fielmente a verdade e eu renunciarei o meu mandato.

O INCIDENTE BAHIANO

E' lamentavel a maneira como resvalou para o terreno da amarga controversia pessoal, o incidente aberto, em torno da entrevista do senador Antonio Moniz, pelo repto do governador da Bahia, sr. Góes Calmon, áquelle representante do seu Estado na camara alta da Republica.

O senador bahiano avançára certas affirmações que o chefe do executivo estadual julgou improcedentes e, com serenidade e elevação, que podem servir de exemplo para a norma dos homens de governo, em circumstancias analogas, lançou o repto que, facilitando a investigação completa e leal do caso, acarretaria o sacrificio politico daquelle dos dois politicos cuja palavra fosse desmentida pelos factos apurados.

O repto do sr. Góes Calmon não envolvia um movimento de arrogancia, como se poderia depreender da carta do senador Antonio Moniz, hontem publicada. Longe de ter tal caracter, que o tornaria antipathico, o repto do governador da Bahia concentrava apenas o respeito de um homem de governo verdadeiramente democratico para com a opinião publica perante a qual o sr. Góes Calmon queria que fosse elucidado o caso a proposito do qual s. ex. se julgára injustamente accusado por um dos senadores pelo seu Estado. Não nos parece, tambem, que o senador Antonio Moniz foi justo, attribuindo ao sr. Góes Calmon a intenção de esquivar-se, por um sophisma, ás consequencias do seu repto. Dos factos e dos incidentes da questão, não resalta coisa alguma que possa autorizar a conclusão do senador bahiano.

As retaliações pessoaes, neste caso, tanto mais lastimaveis quanto alguns episodios da nossa recente historia politica mostram ao paiz que os homens publicos da Bahia, apesar das apaixonadas divergencias em que se possam separar, obedecem aos impulsos superiores do affecto pela terra natal e do acatamento aos seus homens representativos, sempre que a propria Bahia entra no jogo das lutas da politica nacional.

Incontestavelmente, o sr. Góes Calmon, que assumiu o governo do seu Estado em condições pacificas e sem o emprego dos methodos violentos que tinham caracterizado o advento "manu militari" da administração anterior, está fazendo uma administração que honra a Bahia e que restaurará perante a Nação a reputação dos bahianos como homens de administração e de governo. Parece, portanto, que os senadores opposicionistas pelo grande Estado do norte não têm que sobrepôr as suas magoas pessoaes e de partidarios vencidos aos sentimentos de satisfação e orgulho diante da obra de resurgimento da Bahia que o sr. Góes Calmon está realizando com elevação, com competencia e com austeridade.

O RECOLHIMENTO DO PAPEL MOEDA

H. F. WILEMAN

(Director da "Wileman's Brazilian Review")

(*Especial para* O JORNAL)

O Banco do Brasil continúa a recolher o papel moeda da circulação, de accôrdo com os termos do contracto do Banco Emissor.

Durante o mez de maio, montou a 7.313 contos de réis o volume das notas retiradas da circulação e, ao depois, incineradas, quantia que addicionada aos 29.251 contos de réis, queimados durante os primeiros quatro mezes do corrente anno, e á importancia de 12.000 contos de réis, igualmente recolhida no correr de 1924, perfazem o total de 48.564 contos de réis, incinerados até 31 de maio ultimo. Esses recolhimentos deverão proseguir, regularmente. E' proposito do Banco reduzir posteriormente a sua propria emissão de emergencia.

Tendo-se em vista a taxa sob que o Banco está retirando as notas da circulação, pode-se dizer que o total dos bilhetes do Thesouro e da emissão de emergencia, a serem destruidos no curso dos primeiros seis mezes do corrente anno, attingirá a 150.000 contos de réis. A importancia de semelhante recolhimento, agora que elle alcança um vulto respeitavel, não póde ser bem rigorosamente apreciada. A politica do Banco tem sido bem firme no sentido reduzir a sua propria circulação de emergencia, gradualmente, de maneira a evitar qualquer perturbação no mercado de dinheiro.

O effeito do recolhimento e da destruição do referido volume do meio circulante está ficando patente na alta do cambio.

Tanto quanto puder o Banco do Brasil proseguir na sua politica de reducção gradual da circulação, sem transtornos para o mercado de dinheiro, é claro que sómente beneficios dahi hão de decorrer. A questão do recolhimento do papel-moeda e a sua repercussão sobre o meio circulante pertence ao numero das mais intrinsecas e exige um estudo muito attencioso. Em varias occasiões temos analysado essa materia, mas agora que uma directriz definida com referencia ao resgate, se encontra estabelecida, é de toda a conveniencia voltar a fazer alguns commentarios em torno do assumpto.

Em linhas geraes, admitte-se que a lamentavel depreciação do meio circulante tem sido fundamentalmente o effeito da excessiva emissão de papel moeda. Não ha nada de surprehendente, comtudo, em se dizer que da reducção do seu volume decorrerá um effeito opposto áquelle — comtudo, sob muitos aspectos, as emissões podem temporariamente ter certa influencia. Da mesma maneira que cada emissão de papel moeda, além das necessidades de troca do paiz, internas e externas, tende a desvalorizar o seu volume, assim cada reducção do alludido excesso influirá para alteal-o ou apprecial-o.

Quando dizemos que a reducção do excesso tende a elevar o valor do meio circulante, muito de proposito o fizemos, porque o volume relativo do meio circulante, ou noutras palavras, a relação da procura á offerta do meio circulante, não constitue o unico elemento determinante do seu valor. Ha um outro quasi tão poderoso — a procura e a offerta de letras de cambio, determinadas pela balança de pagamentos externos.

Para que se consiga o melhoramento de valor do meio circulante, é necessario, por conseguinte, estar-se certo de que ambos os factores agem na mesma direcção; do que a reducção da offerta do meio circulante é recommendada por uma sufficiente offerta de letras e vice-versa. Por outro lado, se a balança de pagamentos internacionaes nos fôr contraria e se a procura de letras exceder á offerta, como ora acontece, o recolhimento do papel moeda póde ser absolutamente neutralizado e o cambio resvalar, a despeito de tudo.

Foi esse apparente paradoxo o que deixou attonitos os observadores dos factos que se passaram no paiz de 1880 a 1884 e depois em 1885, quando, apezar de queimadas largas quantidades de notas, o cambio persistentemente caiu.

Semelhante phenomeno, estejamos certos disso, occorrerá se a procura de letras ainda transpuzer a offerta. Quando se fala da elevação do valor do meio circulante, não se cansa de olvidar que as trocas externas são sempre a expressão das condições economicas do paiz.

Se o cambio é adverso, não padece duvida de que a balança de pagamento continúa contraria e a offerta de letras insufficiente para fazer face á procura.

Tentar artificialmente melhorar o valor do meio circulante, emquanto outros factores agem em sentido desfavoravel, constitue uma tarefa não sómente exposta a insuccessos de experiencia mas que, quasi infallivelmente, se praticada em consideraveis proporções, conduzirá o paiz a difficuldades commerciaes e mesmo á uma crise séria.

Repetimos que o valor do meio circulante é proporcional ás necessidades do cambio. Se, emquanto reduzimos o seu volume, estamos certos de que elevamos proporcionalmente o seu valor, nenhum prejuizo resulta e o montante da circulação continúa a ser sufficiente para promover os negocios do paiz. Mas, se o volume fôr reduzido e o seu valor continuar o mesmo, ou, o que é ainda peior, a cair resolutamente, então a offerta se torna insufficiente, a taxa de desconto inevitavelmente alteará e toda a actividade commercial será desorganizada.

Esses são os factores que devem ser cuidadosamente considerados, quando se tem em vista o resgate ou a inflação do meio circulante. Um recolhimento de papel moeda que pode ser util e vantajoso num determinado tempo, com as trocas externas em condições favoraveis, se torna, noutras occasiões, decididamente imprudente. O continuo exodo do papel moeda da capital para o interior, de onde elle nunca retorna na sua totalidade, faz com que seja extremamente difficil a permanencia de um "stock" sufficiente de capitaes destinados a emprestimos. E á immobilidade de 50 °|° da circulação do paiz, no interior, que se deve principalmente attribuir a responsabilidade pela contracção do meio circulante. Agora, porém, que os bancos nacionaes distendem as suas operações até ao mais remoto interior, no norte, no sul e no centro, a maior parte dessas notas têm sido entregue á circulação.

BOLETIM INTERNACIONAL

Em carta dirigida a O JORNAL o digno embaixador do Mexico, sr. Torres Diaz, oppôz algumas considerações a certos dos conceitos formulados no Boletim de ante-hontem, a proposito do incidente occorrido, recentemente, entre os Estados Unidos e o seu paiz. Varias das allegações contidas na interessante missiva do illustre diplomata versam sobre pontos que não foram, aqui, postos em duvida e, portanto, não se torna necessario fazer a ellas referencia nesta ligeira replica.

Examinemos, uma por uma, as contradições oppostas pelo embaixador Torres Diaz ao que dissemos no Boletim. E comecemos pelas mais rijas investidas de s. ex.

Acha o embaixador Torres Diaz que não merece continuar no gozo de seus direitos de cidadão de qualquer dos paizes livres da America quem se atrever a professar "o pensamento sacrilego" de que exista uma consciencia continental que imponha certas limitações á liberdade de acção dos Estados soberanos deste hemispherio. Nessas palavras do digno representante do Mexico está involuntariamente feita a confirmação de tudo que dissemos sobre a lamentavel resistencia da culta e nobre "elite" mexicana ao grande movimento de cohesão continental. Esse pensamento que ao sr. Torre Diaz se afigura tão sacrilego, que s. ex. não hesita em reclamar para os que o entretêm a proscripção nacional é, evidentemente, o imprescindivel ponto de partida da organização de um systema internacional americano. Toda a associação presuppõe a renuncia pelas partes componentes de uma parcella das prerogativas que antes da organização da sociedade pertenciam integral e absolutamente ás entidades que se combinaram. A expressão consciencia continental envolve uma comprehensão de interesses e de pontos de vista que transcendem o circulo das soberanias das nacionalidades e da qual decorre a voluntaria renuncia da liberdade de acção no tocante a tudo que se prende a esses interesses geraes.

Assim, uma nação americana, consciente das suas responsabilidades continentaes, não póde contrair compromissos, nem entrar mesmo em intimidades internacionaes que sejam capazes de determinar situações compromettedoras para a segurança geral do continente ou para os seus interesses vitaes. Nem é compativel com essa consciencia continental a decretação de leis que, embora dentro da esphera das legitimas prerogativas do Estado, vão, comtudo, embaraçar o intercambio economico e a solidariedade moral do continente.

Por muito que peze ao illustre diplomata mexicano, na America e entre americanos, temos de modificar o conceito do estrangeiro no sentido de uma mais liberal interpretação. Aliás, o exemplo dessa tendencia tivemol-o dos Estados Unidos que, nas suas leis sobre entrada de estrangeiros, abrirem excepção liberal em favor dos cidadãos das republicas americanas.

Circumstancias historicas, que actuaram profundamente sobre a mentalidade mexicana, desenvolveram naquelle nobre povo um nacionalismo bellicoso e hypertrophiado, que terá de ser aplacado para que o Mexico possa desempenhar o grande papel que lhe está destinado, no desenvolvimento geral da civilização americana. O mundo está passando da phase estrictamente nacional da sua evolução para entrar francamente no periodo que o grande colonizador inglez Cecil Rhodes presentia quando dizia que um estadista não devia pensar mais em paizes, mas em continentes. Ainda ha pouco, o eminente brasileiro sr. Afranio de Mello Franco, que se acha em um posto admiravelmente adequado á apreciação das actuaes tendencias da politica mundial, salientava, em carta dirigida a um pacifista americano, essa tendencia á substituição do criterio nacional pelas combinações dos interesses continentaes.

Da carta dirigida a O JORNAL pelo embaixador do Mexico depreende-se claramente que a mentalidade dos dirigentes da nobre republica do norte, de que é expoente o digno diplomata, comprehende a possibilidade de uma politica continental americana feita á revelia dos Estados Unidos, senão em antagonismo á grande republica irmã. Afigura-se-nos que nesse erro está contida a propria negação do pan-americanismo. A obra da approximação crescente das republicas americanas até que se constitua uma verdadeira liga continental, uma confederação em que dentro da orbita de uma politica commum em relação ao resto do mundo cada uma das nações americanas possa desenvolver as particularidades do seu genio autonomo, essa grande obra, que é o mais fascinante emprehendimento que póde seduzir um americano, depende da cordialidade e da lealdade das relações das differentes republicas com os Estados Unidos.

Quer queiram ou não os que por ignorarem a extraordinaria significação humana da civilização que está sendo criada pelos Estados Unidos são hostis áquella grande nação, o facto positivo, indiscutivel e inevitavel é que os Estados Unidos representam hoje a mais poderosa entidade politica do mundo. Bastaria este facto, mesmo quando razões outras, inclusive as lições de um seculo de relações entre os Estados Unidos e as outras nações americanas não militassem no mesmo sentido, para impôr a necessidade de organizar a solidariedade continental americana em torno dos Estados Unidos.

Por este motivo julgamos que a muralha chineza que alguns elementos chauvinistas, infelizmente demasiado influentes na politica mexicana, querem erguer contra a influencia amigavel do capital e do emprehendimento dos Estados Unidos é prejudicial á solidariedade continental e tende a quebrar a propria continuidade territorial do blóco continental.

Aliás, no proprio Mexico ha elementos para se verificar a verdade do que affirmamos. Seria impertinente pretender lembrar ao illustre embaixador do Mexico, factos da historia do seu glorioso paiz. Mas, apezar da amargura do julgamento formulado na carta de s. ex. sobre a obra do maior dos mexicanos, Porfirio Diaz, as futuras gerações daquelle bello e nobre paiz hão de reconhecer que a politica civilizadora, com que Porfirio Diaz assegurou a prosperidade e a paz, attraindo ao Mexico capitaes estrangeiros, era mais sabia do que a crise transitoria de hysterico chauvinismo economico que oppõe barreiras ao capital e ao emprehendimento de que o Mexico carece, como carecem todas as outras nações novas do nosso continente.

A PROPOSITO DO AFASTAMENTO DA CANDIDATURA BERNARDES

(Continuação da 2ª pagina)

foi o meu, ficando aquelles illustres amigos á espera das suas conducções, após a minha partida.

Como é que eu podia, nesta mesma noite, ter offerecido ao sr. Epitacio, o meu apoio, nesse sentido, que não vale nada (Não apoiados) de modo incondicional?

Pois então, sr. presidente, ha alguem neste mundo com responsabilidade que possa dizer a um amigo, a um politico, mesmo ao presidente da Republica: — V. conte commigo. Quer V. esteja deste ou daquelle lado, nesta ou naquella posição, defendendo ou não as minhas idéas?...

Não, sr. presidente. Nunca tive este procedimento e desafio a que alguem aponte um só da minha vida que possa justificar a asserção do ex-presidente da Republica. Eu nunca disse a alguem que ou servir a incondicionalmente ainda ou os meus interesses dependessem dessa incondicionabilidade. Portanto, o sr. Epitacio Pessoa disse uma inverdade quando affirmou que eu estava disposto a apoial-o, quer acceitasse, quer não a renuncia do sr. Arthur Bernardes.

Dissimulação inacceitavel

Quanto á dissimulação de minha parte, em relação ao sr. Nilo Peçanha, não póde haver maior injustiça, nem maior inverdade.

Toda a gente sabe como agi no momento das candidaturas presidenciaes.

O sr. Nilo Peçanha tinha sido o primeiro a propôr a candidatura do senhor Bernardes. Eu immediatamente tomei o partido de apoiar a candidatura do senhor Seabra á vice-presidencia. O Senado e a Nação inteira sabem que eu mantive a candidatura do sr. Seabra até o fim, sem desfallecimentos; e apezar da amizade que me ligava ao sr. Urbano Santos, recusei-lhe o meu apoio, porque junto eu o tinha compromettido á candidatura do então governador da Bahia. Fil-o na Convenção, fóra da Convenção, e todas as vezes que tinha de escrever qualquer artigo ou carta que devesse ser divulgada, assim tambem procedi no meu Estado, onde todo o meu partido votou no sr. Seabra de accordo commigo e com os seus chefes.

Como, pois, poderia haver dissimulação de minha parte, quando nenhum voto sequer logrou o sr. Nilo Peçanha entre os partidarios meus amigos do Matto Grosso?

Sr. presidente, o Senado deve recordar-se de que em certa occasião, nesta casa, referindo-me a esse assumpto fil-o de certo modo, mostrando que o sr. Nilo Peçanha andára mal, que se collocára em campo opposto ao que havia tomado, e s. ex. o saudoso politico — os srs. senadores se recordem — retirou-se do recinto para não me ouvir e assim não me poder responder. Nesta casa ha muitos amigos do sr. Nilo Peçanha, os quaes sustentavam a sua candidatura e estavam com o seu partido e ss. exs. poderão dizer se algum dia me encontraram na casa daquelle illustre e saudoso brasileiro.

Eu confabulava, constantemente, com os nobres senadores pela Bahia, com o meu honrado amigo sr. senador Soares dos Santos, e por isso appello para ss. exs. que digam se algum dia disse "dissimuladamente", ou de qualquer maneira, que preferia a candidatura do sr. Nilo Peçanha á do sr. Arthur Bernardes.

O sr. Soares dos Santos — Nunca ouvi nada neste sentido dito por v. ex.

O sr. A. Azeredo — Ahi está a resposta, sr. presidente. De mais, se eu realmente entendesse que a candidatura do sr. Nilo Peçanha era melhor do que a do sr. Arthur Bernardes, não haveria ninguem que me demovesse dessa idéa: eu o acompanharia até o fim e ficaria ao lado desses illustres amigos e estaria em boa companhia. Por que razão então, vem o sr. Epitacio Pessoa, com a sua autoridade, dizer: "Foi sempre partidario dissimulado do Nilo?!"

Sr. presidente, não póde haver aleive maior do que este, porque se houvesse sido assim fique sabendo que o nobre senador Epitacio Pessoa, eu teria acompanhado o sr. Nilo Peçanha em todas as suas infelicidades politicas. E o Senado, o Congresso Nacional, a Nação, teriam sido informados de tudo o que se passou naquelle tempo, se não fosse a intervenção do sr. Epitacio Pessoa, no dia da reunião do Congresso Nacional, para tratar do reconhecimento dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Exposição que não poude ser feita

Digo isto, sr. presidente, porque minha intenção era dizer no meu dizer tudo o que havia occorrido mostrando á Nação o que se passára durante a campanha da successão presidencial. Eu tinha escripto meu discurso neste sentido. Mas, solicitado pelo sr. Epitacio Pessoa, uma, duas, tres e quatro vezes ainda á hora em que eu saia de casa para presidir á reunião do Congresso Nacional, s. ex. me telephonou — e eu tenho prova disso, porque, quando falo, quero provar os actos com as pessoas que o testemunharam — tive de supprimir parte desse discurso.

S. ex. declara no telegramma que voltará ao paiz e então liquidará a questão. Quero falar desde já, de modo a habilitar o honrado senador, ainda na Europa a confundir-me.

O sr. Joaquim Moreira — Seria mais conveniente aguardar a sua chegada.

O sr. A. Azeredo — Mas eu posso repetir, quando s. ex. chegar. (Riso).

O sr. Joaquim Moreira — Seria muito mais nobre se o adversario estivesse presente.

O sr. A. Azeredo — "Mais nobre", não; desculpe-me v. ex. Quando o adversario é nobre não se aproveita do facto de estar ausente do paiz, para mandar telegrammas, confirmando inverdades.

O sr. Joaquim Moreira — E' que s. ex. tem segurança do que está affirmando.

O sr. A. Azeredo — E eu tambem tenho.

O sr. Joaquim Moreira — V. ex. tem, s. ex. tambem tem. O melhor é aguardar que esse nosso collega volte para explicar o caso.

O sr. A. Azeredo — Por que s. ex. não aguardou aqui a resposta? (Pausa). Por que não veiu falar no Senado? (Pausa).

Eu respondi ás accusações contidas no livro de s. ex. Não tenho culpa de que s. ex., ao fazel-as, se retirasse do paiz.

O sr. Joaquim Moreira — Dizer que o ex-presidente da Republica fez affirmações tendenciosas sem dizer a quem as fez, é um absurdo, é uma injuria.

O sr. A. Azeredo — Está provada essa tendenciosidade com o telegramma de s. ex.

O sr. Joaquim Moreira — V. ex. é quem deve provar, desde que criou mais um "beguenismo" especial.

O sr. A. Azeredo — E a prova do que o que eu disse não é inverdade, é que não pensei absolutamente em discutir o livro do sr. Epitacio Pessoa e, ainda nas vesperas da sua partida, quiz dar-lhe uma prova de consideração, pedindo-lhe que me informasse a respeito do que havia sobre a Côrte de Haya.

O sr. Joaquim Moreira — O que sorprehendeu a s. ex. Por isso, é que incluiu essa noticia.

O sr. A. Azeredo — A minha resposta foi, pois ao livro do sr. Epitacio Pessoa.

O sr. Joaquim Moreira — As relações do sr. Epitacio Pessoa com v. ex. são tão cortezes que aquelle illustre politico ficou sorpreso com o ataque que soffreu, ataque partido de v. ex.

"Piparotes" que deixaram de ser dados

O sr. A. Azeredo — As nossas relações tinham sido muito cortezes.

O sr. Joaquim Moreira — Tão cortezes que, dias antes do embarque de s. ex., alguem dizendo ao dr. Epitacio Pessoa, que talvez a unica accusação séria que se poderia fazer desse livro fosse a de v. ex., o sr. Epitacio Pessoa, explanando o seu pensamento teve — permitta-me v. ex. a expressão familiar, porque muitos ouviram, inclusive o sr. senador Neiva — essa expressão: Ia dar uns piparotes no Azeredo (riso), mas elle foi tão gentil, recebendo-me tão bem que retirei-os do livro. Não queria dizer isso, antes, a v. ex.

O sr. presidente — Attenção!

O sr. Joaquim Moreira — Mas desde que v. ex. appella para esse ponto, eu sou obrigado a responder.

O sr. A. Azeredo — Quaes eram os piparotes? (Riso).

O sr. Joaquim Moreira — S. ex. não disse nem lhe foi perguntado.

O sr. A. Azeredo — Concito o nobre senador com o sr. Epitacio Pessoa a explicarem-se.

O sr. Joaquim Moreira — E a prova é que s. ex. não contava que os seus amigos se levantassem aqui para defendel-o, e que eu não conhecia nada do seu livro. Fui compral-o pouco antes de vir para o Senado, dia em [illegible] da tribuna do Senado, porque ninguem guarda melhor a compostura que deve ao seu cargo do que o sr. Epitacio Pessoa. S. ex. fez essa declaração, em familia.

O sr. A. Azeredo — Mas "piparotes" dão-se em sujeito que tem pouco valor. (Riso).

O sr. Joaquim Moreira — Piparote é apenas tocar na epiderme.

O sr. A. Azeredo — Um belliscão... (Riso).

O sr. Joaquim Moreira — Nem é um "cafuné". (Riso).

O sr. A. Azeredo — "Cafuné" é uma coisa agradavel (Riso).

O sr. presidente (Fazendo soar os tympanos) — Attenção!

Razões de resentimento

O sr. A. Azeredo — Mas, sr. presidente, eu teria feito desde logo todas as communicações do meu discurso no dia em que se reuniu o Congresso para tratar do reconhecimento dos candidatos á presidencia da Republica. Não o fiz, porque deante da insistencia do sr. Epitacio Pessoa, e tendo eu escripto a s. ex. no dia 23 de setembro de 1919, pouco menos de dois mezes depois de s. ex. haver tomado posse do governo, que delle me separaria naquella occasião por motivo da não nomeação do dr. Armando de Souza para o cargo de juiz federal no Estado de Matto Grosso, depois de fazer uma grande explanação nessa minha carta, que poderia ser lida e publicada como entendesse o sr. Epitacio Pessoa, conclui, dizendo, mais ou menos: "Estimo que seja feliz no seu governo, mas espero que só o procurarei depois do seu quatriennio. Se, porventura, precisar o presidente da Republica dos meus serviços, s. ex. poderá contar com o meu patriotismo, com a minha independencia e com a minha altivez para prestal-o de accordo com os interesses da Nação".

S. ex., então, solicitou-me pelo telephone, pela ultima vez, á hora em que eu sahia para o Congresso, que não fizesse no Parlamento as declarações já de s. ex. conhecidas. Insisti, dizendo que as faria porque ellas constavam do meu discurso, já dactylographado. S. ex. mais uma vez insistiu e então eu lhe declarei: "Só o attenderei se v. ex. se referir á parte ultima de minha carta de 23 de setembro, na qual me compromettí a fazer o que v. ex. me solicitasse, cumprindo assim um dever da nossa velha amizade". S. ex., o ex-presidente da Republica, declarou-me que sim, que appellava para os termos dessa carta. E eu fui obrigado a cortar do meu discurso, á ultima hora, muita coisa, riscando outras que não podia cortar, entregando uma copia desse discurso ao sr. então senador Cunha Pedrosa, afim de leval-a ao sr. Epitacio Pessoa, com o que demonstrava que eu havia satisfeito o seu pedido, deixando de dar conhecimento ao Congresso e á Nação de tudo quanto havia occorrido. E ahi, sr. presidente, ficaria bem claro que eu nunca me bati pela retirada da candidatura do sr. Arthur Bernardes, não tendo, portanto, o sr. Epitacio Pessoa o direito de dizer no seu telegramma que eu insisti nessa [illegible]ca, o que s. ex. tinha a dizer era se nessa reunião havia ou não insinuado a renuncia do sr. Arthur Bernardes, como ficou provado pela carta que o sr. Raul Soares enviou ao actual presidente da Republica. E a resposta da carta do sr. Arthur Bernardes ao sr. Raul Soares é clarissima...

O sr. Joaquim Moreira — Póde ser interpretada de muitos modos.

O sr. A. Azeredo — ...apesar da duvida contida na do sr. João Pessoa, em que diz que eu tinha tido a coragem espantosa de lel-a, e, mais adeante, quasi no fim, pedindo-me que publicasse a outra, mas em "fac-simile" deixando transparecer que se duvidava da authenticidade dessa carta. Isto tambem foi affirmado na Camara dos Deputados, onde se disse que a carta não era a resposta do sr. Arthur Bernardes, naquelle tempo ao sr. Raul Soares, mas que bem podia ter sido inventada agora para produzir effeito.

Provas de authenticidade da carta do sr. Bernardes

Felizmente, a carta que o sr. Raul Soares me deu para lêr, offerecendo-me uma cópia, naturalmente porque eu acompanhava a questão presidencial e tinha presidido a Convenção Nacional, foi lida tambem naquelle tempo, ha quatro annos atraz, pelo meu eminente amigo, senador pelo Estado do Amazonas, cujo nome peço licença para dizer...

O sr. Barbosa Lima — E' verdade.

O sr. A. Azeredo — ...que naquella época fazia os maiores elogios aos seus termos, como ainda agora faz.

O sr. Barbosa Lima — Confirmo.

O sr. A. Azeredo — Quando ella foi mostrada ao sr. Ruy Barbosa, aquelle illustre brasileiro disse que se o sr. Arthur Bernardes não tivesse sido eleito, aquella carta justificaria a sua candidatura, tão elevada, tão energica, tão nobre ella era.

(Continúa na 12ª pagina)

Concurso da Independencia

Estão de parabens os concurrentes!

Os premios da "General Electric" e da "Casa Clark"

A enumeração que, dia após dia, vamos fazendo, dos objectos destinados a servir de recompensa, aos disputantes do "Concurso da Independencia", deixa bem patente de quão di-

versa especie são os premios e como os ha para todos os paladares e preferencias.

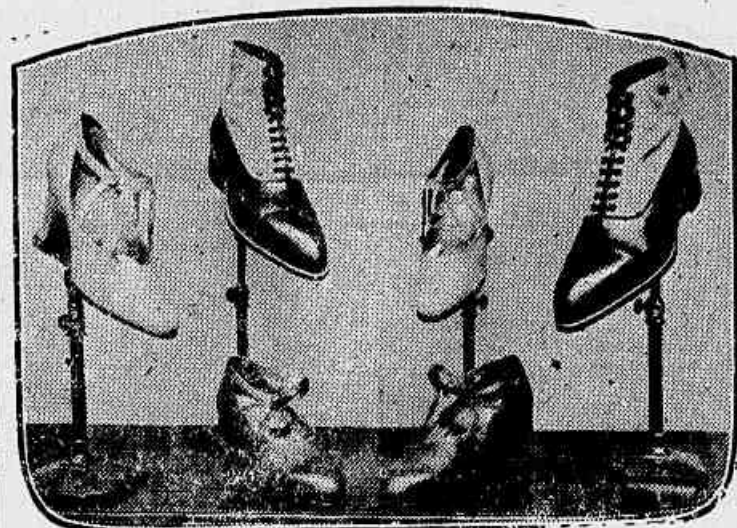
Hoje, enriqueceremos o repertorio já publicado, citando um delles que cumulará os sonhos de muito pae de familia, ancioso de poder proporcionar algumas horas de util divertimento aos seus filhos. O presente a que nos referimos, e de que abaixo inserimos illustração, preenche perfeitamente esse desejo, o lar onde elle esteja, estará ao alcance de todos o convivio quotidiano com a musica, convivio de inestimavel vantagem porquanto, como bem disse o pensador, **la musique adoucit les moeurs.**

Com a circumstancia ainda, de que o feliz vencedor desse premio poderá deleitar-se com a musica que melhor lhe agrade, ou que melhor se adapte ao fim desejado.

Será assim por exemplo uma romanza de Mendelssohn na hora melancholica do crepusculo de hoje, como poderá ser amanhã um desses rispidos fox-trots americanos se fôr dia de annos, e houver possibilidade de reunir á noite algumas pessoas a dansar...

Consiste este premio, com effeito, numa Victrola electrica, do fabricante Pathé, susceptivel de ser ligada directamente em qualquer tomada electrica, com um motor monophasico G. E., de 120 volts, que pára automaticamente. A Victrola está encerrada num lindo movel, estylo Renascença, e representa um valor mercantil de réis 1:200$000.

Este valioso premio foi in-

corporado ás recompensas do presente concurso, por offerta da Sociedade Anonyma General Electric, o grande emporio de artigos de electricidade e material electrico, sito á Avenida Rio Branco, 60-64, a quem pelos nossos leitores, agradecemos o obsequio.

A' conceituada Casa Clark, com deposito central á rua do Ouvidor, 105-107, e cujos armazens de venda se acham espalhados por tantas ruas da cidade, devemos presentes de um genero que até aqui não haviamos podido induir nos nossos concursos e que com certeza vão emprestar ao "Concurso da Independencia" um novo e poderoso attractivo. Consiste este novo premio de tres pares de calçado (um para senhora, um para homem e um para criança), que o concorrente premiado poderá escolher naquella casa, de conformidade com a sua preferencia.

Conhecida como é a elegancia dos modelos da Casa Clark e a perfeição do seu fabrico, torna-se desnecessario pôr em destaque o valor desses artigos que representam no minimo economia de rs. 200$000, para aquelle a quem couberem.

A' Casa Clark devemos um agradecimento pelo seu opportuno e vantajoso offerecimento.

CORRESPONDENCIA

Iracema de Salles e Souza — Juiz de Fóra; **Bento Mendes Castanheiro** — Bom Successo; **Maria da Conceição de Souza Vianna** — S. Gonçalo do Sapucahy; **José Dalia** — Varginha; **Miguel Abrahão** — Guararã; **Misael Bueno da Fonseca** — Lavras; **Esther Franceschi de Faria** — Muriahé; **Jacob Bellarmino Campos** — São Paulo do Muriahé; **Albano Antonio de Souza** — Campanha; **Raul Ramos** — Benjamin Constant; **Fernando Costa** — Itanhandu'; **Bedecilda Cardoso** — Barbacena; **João Liborio Filho** — Eutanasia; **Maria Amelia Bastos Tavares** — Campos; **Antonio Durante** — S. João de Manhuassu — Não está ainda concluida a publicação dos nomes e numeros dos concorrentes de nenhum Estado. Opportunamente apparecerão os seus nomes e numeros, desde que as collecções nos tenham chegado ás mãos.

Não damos talões numerados aos concorrentes: os numeros que lhes damos ficam, porém, constando do proprio JORNAL, quando publicadas as listas dos concorrentes de cada Estado, o que tolhe qualquer possibilidade de duvida.

Antonio Zimmore — Cysneiros — Remetta 2$200 em sellos.

Thomaz Bawden de Camargos — Conquista — Segue o coupon pedido. A sua assignatura terminou em 29 de maio p. findo.

Fernando Costa — Itanhandu' — O coupon n. 15 do "Concurso da Independencia" foi publicado em 11 do corrente.

Uma leitora, pedindo a figura 23 do Concurso de Belleza — Qual é o seu endereço?

Uma assignante: S. C. D. — Qual é o seu endereço?

Uma leitora: M. H. J. — Rio — Qual é o seu endereço?

Mario R. Neves — Rio de Janeiro — Concluido o concurso, satisfaremos o seu pedido.

Domingos Matteo — Maripá — Fica feita a rectificação pedida.

CONCURSO DE BELLEZA

Uma bôa noticia para os concurrentes dos Estados

A Direcção dos Concursos Populares do O JORNAL, levando em conta que ainda a semana passada publicámos figuras de belleza, de que tinhamos falta, e que essas publicações, se encerrassemos hontem o concurso, em nada aproveitariam a muitos concurrentes que moram longe da Capital, resolveu prorogar o praso do concurso, para esses concurrentes, até 10 de Julho p. futuro, sendo esta definitivamente a ultima prorogação.

Fica pois fixado o dia **10 de Julho para o encerramento do** Concurso de Belleza, **mas desta prorogação só poderão aproveitar-se os concurrentes dos Estados, e sob pretexto algum, faremos nova publicação de qualquer das trinta figuras que constituem a collecção completa.**

MIRANTE

Não é novidade minha: Daqui do Mirante muitas vezes tenho ouvido que a avenida Rio Branco é a garage universal. E, com franqueza, escandaliza que assim seja.

Demoliram-se 638 predios que importaram em 31.549:934$610; sommando todas as despesas, ficou a avenida aberta por quarenta e um mil contos de réis. Agora imagine-se o preço das construcções, e quanto custa a essa conservação, e comprehender-se-á o disparate de facultar aos donos de automoveis a posse de tão cara estação para os seus carros de aluguel.

A presumpção é que se trata de utilidade publica; mas é um engano. Nem toda gente que precisa de automovel está na avenida Rio Branco; nem toda gente que está na avenida Rio Branco precisa de automovel.

A arteria já não é muito larga; com tal dupla fileira de carros quasi de ponta a ponta, o trafego se torna mais difficil. Além de que os motoristas fazem ali seu *club*, suas troças, suas arengas; e nem sempre a linguagem é inoffensiva para os ouvidos dos transeuntes.

O progresso urbano conquistou por alto preço aquelle logradouro, e não se conforma com o privilegio que foi dado aos automoveis para o occuparem como coisa sua.

Na praça Mauá, na rua S. Geraldo, na praça 15 de Novembro, na avenida das Nações (por ora), no largo da Carioca, no largo de S. Francisco, na praça Tiradentes, no largo da Lapa, mesmo na avenida, entre a rua do Passeio e o mar, e entre S. Geraldo e o mar; mas ao centro, em duas renques, por toda a extensão... é um abuso, e é uma desnecessidade.

E eu estimo bem que os policiaes — quando appareçam — se portem como amigos dos motoristas; não ha necessidade de tomar attitudes de inimigo para se fazer respeitar; mas que se façam respeitar, e ao publico.

* * *

Eu não gosto de me metter com o Congresso Legislativo da Republica. E' nada menos que um terço da Soberania Nacional. E eu sou apenas um trinta milhões de avos da mesma.

Sempre ouvi, porém, que de utilidade publica no Brasil é ou póde ser a instituição que contribua ou possa contribuir para o desenvolvimento physico, moral e intellectual dos cidadãos brasileiros, para o beneficio da humanidade, para a pratica de quaesquer actos de altruismo ou para o melhoramento de qualquer dos ramos em que se divide a administração publica federal. Por isso foi com grande espanto que notei daqui a tentativa carnavalesca de decretar a "utilidade publica" de sociedades muito importantes, mas que não têm importancia nenhuma sob qualquer dos pontos de vista acima indicados.

Que me perdôem Momo e os seus devotos: A tentativa, até, parece de desacato á Republica, á Moral, á Sociedade christã, a todos que ainda se não afundaram o tremedal em que certos legisladores e delirantes patriotas desejam — manifestamente desejam — afogar o paiz, do Orenoco ao Arroyo Chuy, da Ponta das Pedras ao rio Paredão.

Ora, o Carnaval instituição de utilidade publica!... Como terá medrado semelhante idéa que nem ao Diabo occorreria?... — R.

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

UMA COMMUNICAÇÃO SOBRE O CACA'O BRASILEIRO

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura reunir-se-á, hoje, ás 16 horas, em sessão semanal, presidindo os respectivos trabalhos, o sr. Lyra Castro.

Nessa reunião, o sr. Francisco Xavier de Paiva, presidente do Syndicato dos Agricultores de Cacáo da Bahia, fará uma communicação sobre o cacáo no Brasil.

AS NOVAS ENFERMEIRAS DIPLOMADAS PELA SAÚDE PUBLICA

O PREMIO CONCEDIDO PELA COMMISSÃO ROCKEFELLER

Grupo tirado durante a recepção dada pela sra. Jeronymo Mesquita em honra das enfermeiras diplomadas. Vêem-se ahi: o sr. ministro da Justiça, o embaixador Morgan, o dr. Carlos Chagas, o dr. George Street, mrs. Ethel Parsons, superintendente do Serviço de Enfermeiras, miss Klenninger, directora da Escola e as quatro enfermeiras recem-diplomadas que seguiram para os Estados Unidos, como premio de viagem conferido pela Commissão Rockefeller

A bordo do "Pan-America", seguiram, hontem, para os Estados Unidos as senhoritas Zuleima de Lima Castro, Maria do Carmo Ribeiro e Olga Campos Salinas e senhora Laïs Netto dos Reis, enfermeiras recem-diplomadas pela Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica que ali vão fazer estagio de aperfeiçoamento de sua especialidade, aproveitando o premio que a Commissão Rockefeller resolveu instituir para tal fim.

Revelando, durante o curso feito no Rio de Janeiro, as qualidades exigidas para o exercicio de tão nobre profissão, que é o que patenteia a conquista do referido premio, terão de certo essas nossas patricias opportunidade de accrescentar aos conhecimentos aqui adquiridos, através as lições dos scientistas da grande Republica, novos recursos tendentes á completa efficiencia de sua piedosa missão junto aos doentes a ellas porventura confiados.

São esses os votos unanimes da sociedade carioca, votos da mais pura significação, no momento em que as jovens brasileiras deixam o seu paiz afim de melhor se afazerem em beneficio de sua gente, na pratica do sagrado mister em que, aliás, todas já se vêm mostrando tão peritas.

Na vespera da partida das jovens enfermeiras, a sra. Jeronymo Mesquita deu uma recepção em honra da turma de diplomadas a que as mesmas pertencem, tendo essa festa decorrido num ambiente de grande cordialidade e elegancia.

A nossa gravura reproduz um aspecto da bella reunião realizada nos salões da sra. Jeronymo Mesquita.

NA DESPESA PUBLICA

A volta do director Valdetaro ao seu antigo cargo

Com a presença do representante do ministro da Fazenda, chefes de serviço, funccionarios do Thesouro e de varios ministerios, amigos e jornalistas, realizou-se, hontem, ás 15 horas, o acto solemne da volta do director da Despesa Publica, dr. Alfredo Regulo Valdetaro ao seu antigo cargo.

Ao transmittir-lhe o cargo, o dr. Antonio Fileto Sampaio Marques, sub-director do Thesouro, que vinha exercendo, interinamente o cargo de director, saudou o antigo collega que voltava ao serviço da Despesa. Tomando posse, o dr. Alfredo Valdetaro agradeceu as saudações que recebera, abraçando finalmente o seu collega sr. Fileto Marques, que terminára seu exercicio na sua repartição. Ao mesmo tempo o dr. Valdetaro agradeceu tambem a conservação de seus auxiliares, dentre os quaes salientou o dr. João Camargo, que durante muitos annos trabalha naquella repartição.

Em seguida, usou da palavra, em nome dos funccionarios da Directoria o dr. Octavio Lima Tavares que salientou os serviços de ambos os directores, recordando a perfeita harmonia havida entre os mesmos.

Em seguida, o dr. Valdetaro, acompanhado de seu secretario, apresentou-se ao dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda e ao dr. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, afim de receber ordens sobre o serviço.

A' mesa do antigo director Valdetaro viam-se lindas "corbeilles" de flores naturaes, offerecidas pelos seus companheiros e amigos de trabalho.

ESTEVE NO RIO O CRITICO MUSICAL DO "POPOLO D'ITALIA"

Alceu Toni fala-nos do objectivo da sua missão na America do Sul

Foi nosso hospede durante algumas horas (isto é, pelo tempo da permanencia, no porto, do "piroscafo" italiano "Principessa Mafalda", o conhecido critico musical Alceu Toni, do "Popolo d'Italia", de Roma.

Quando pela manhã, rompendo o denso lencol de nevoa que envolvia a Guanabara, a lancha que nos conduzia conseguiu atracar á escada do paquete, e, por ella, subirmos a bordo, veiu ao nosso encontro, um cavalheiro sympathico, de porte senhoril, que indagou:

— São jornalistas?

— Sim — respondemos.

E desde logo, tomando-nos do braço, com a familiaridade e carinho peculiar aos italianos, disse-nos á guiza de apresentação:

— Tambem eu. Sou Alceu Toni, critico musical do "Popolo d'Italia" e venho á America do Sul acompanhando a "troupe" organizada por Mocchi. Não imagina a satisfação que sinto em abraçar um collega brasileiro.

O commendador Walter Mocchi approximou-se e confirmou a apresentação. Estavamos, realmente, na presença de Alceu Toni, o fino artista que assigna a critica musical do grande diario italiano. Maestro pelo Conservatorio de Milão, escrevendo com facilidade e brilho, Toni, em pouco, conseguiu firmar sua reputação de critico competente, imparcial e enthusiasta.

Alceu Toni, critico musical do "Popolo d'Italia"

A musica, para elle, não tem segredos. Dispondo de solida cultura musico-literaria, o nosso hospede não limitou o horizonte dos seus conhecimentos nem o campo de sua acção nos musicos e compositores de seu paiz e da Europa. Estudou, tambem, com carinho, as obras de compositores contemporaneos desta parte do novo continente. Henrique Oswald, Villa Lobos, Nepomuceno, Migues, Francisco Braga, Mignone e até Assis Republicano, são citados nas suas chronicas, não se cansando, elle, de fazer-lhes justiça, exalçando-lhes os meritos e a inspiração.

Falando com elegancia e fluencia, Alceu Toni disse-nos que aproveitou, agora, a opportunidade que se lhe deparou e veiu á America do Sul "cujos paizes, de ha muito, vivem na sua imaginação, como terra promettida e maravilhosa".

"Sinto — diz elle — que qualquer coisa de divino ha, esparso, no ambiente sul-americano. Aqui, o sol sempre rutilo e o céo constantemente azul, devem inspirar o homem para a realização das grandes conquistas do espirito e da intelligencia.

Não é, pois, sem razão, que todo o sul americano tem qualquer coisa de poeta e de musico... Conheço os maiores cantores da natureza — da vossa terra maravilhosa, desde Castro Alves, Gonçalves Dias a Vicente de Carvalho e Olavo Bilac."

E neste tom enthusiastico, Alceu Toni, continuou a falar da nossa terra e dos nossos homens, fazendo, depois o elogio das bellezas da Guanabara, que principiava a mostrar-se, linda, já liberta dos véos de bruma com que se toucava.

O "Principessa Mafalda", fendendo, mansamente as aguas mansas da bahia, approximava-se do cáes. Os cantores da companhia lyrica, como os passaros et que roubaram os gorgeios, abandonaram o ninho e embebiam-se na contemplação da natureza...

Alceu, depois de uma pausa, falou-nos, então, da Italia. Sua patria — affirmou elle, — está se refazendo, energica e corajosamente, das feridas da guerra. Ha, em todos os ramos da actividade humana, uma especie de renascimento. Todos os italianos sentem o "frisson" do trabalho e esforçam-se por dar seu contingente para a construcção do monumento da Raça, que se ergue no Adriatico, ligando a velha á nova Italia.

Falando, por ultimo, do objectivo da sua viagem, Alceu Toni disse-nos que realiza, não uma viagem de recreio, como simples touriste; ao contrario. Pretende trabalhar, observar e estudar.

Para seu jornal escreverá uma serie de chronicas a proposito do desenvolvimento da cultura musical, e, "in loco", estudará a musica caracteristica e o gráo de aperfeiçoamento do ensino musical nos estabelecimentos officiaes de cada paiz que visitar.

Ao terminar sua palestra, o illustre jornalista pediu-nos fossemos interpretes de sua saudação ao povo e imprensa brasileiros.

BELLAS ARTES

Diversas notas

De 1 a 12 do mez de julho proximo serão recebidos os trabalhos para a proxima Exposição Geral de Bellas Artes, que se inaugurará a 12 de agosto do corrente anno.

A directoria da Escola de Bellas Artes está convidando as pessôas que tenham trabalhos de arte depositados naquelle estabelecimento para os retirar no prazo de 30 dias.

A exposição de télas dos pintores Vaccari e De la Peña, installada no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, continúa franqueada á visita do publico.

ESCOTEIROS DO FLUMINENSE

Desde hontem acham-se acampados no bairro Jardim Maria da Graça os intrepidos meninos que formam a legião de "escoteiros do Fluminense Football Club". O bello acampamento, construido por elegantes barracas, symetricamente dispostas em volta do Pavilhão Nacional e da bandeira do Fluminense, occupa uma collina de onde se descortina lindo panorama. Lá estivemos e ficamos encantados com a belleza local, ordem, hygiene e disciplina do acampamento que está illuminado a luz electrica e que tem sido visitado por innumeras pessoas e familias do local. A Companhia Immobiliaria Nacional, proprietaria do bairro Jardim Maria da Graça, tem sido infatigavel em providenciar para que nada falte aos guapos e educados escoteiros, cumulando-os de carinhos. Voltamos contentes da visita feita e da esperança que encheu nossos corações de patriotas, vendo aquelles pequeninos brasileiros alegres, sorridentes, trabalhando como homens e mostrando á Patria que póde contar com elles, em breve futuro.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Corte o coupon, e guarde-o, depois de preencher as respostas

Coupon N. 23

INDEPENDENCIA

TERCEIRO CONCURSO

O JORNAL

QUE FIGURA É ESTA DA HISTORIA DO BRASIL?

ONDE NASCEU?

PROCURE NOS ANNUNCIOS DE HOJE AS RESPOSTAS A ESTAS DUAS PERGUNTAS E INSCREVA-AS NAS DUAS LINHAS EM BRANCO.

De Interesse para os concurrentes:

ATTENÇÃO! — Aos srs. disputantes dos Concursos de Belleza, S. João e Independencia, que nos escreverem sobre figuras de que tenham falta nas suas collecções, avisamos que não poderemos attender os seus pedidos se estes não vierem acompanhados da importancia, em sellos, correspondente ao numero de jornaes que nos solicitarem.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas 71 passagens, na importancia total de réis 2:603$600.

A commissão do concurso de praticantes da 2ª divisão da Central do Brasil, vae fazer terceira e ultima chamada, dos candidatos inscriptos que ainda não compareceram ás provas daquelle concurso. Por estes dias será publicada a lista dos candidatos faltosos.

— Despachos da directoria: Olinda Pinto de Castro, pedindo autorização para manter um vendedor ambulante com café, doces, etc., na plataforma da estação de Chrockatt — Deferido, á vista das informações; Cia. Brasileira de Mineração e Altos Fornos, pedindo permissão para atravessar o leito da Central com uma estrada de passagem de nivel — Idem, de accordo com o parecer da 5ª divisão. Dias Garcia & C. pedindo restituição de caução — Restitua-se a caução; Joaquim de Souza Xavier, pedindo permissão para desembarcar lenha na estação de Arrudas — Attendido, nos termos do parecer da Contadoria; Abelardo de Mattos Cardozo, pedindo readmissão — Idem, como official de 4ª classe extranumerario, de accordo com a informação; Manoel Bernardo, idem idem — Idem, como guarda chaves extranumerario de accordo com a informação; Cia. Mineira de Electricidade da cidade de Juiz de Fóra, pedindo autorização para atravessar a via permanente e a linha telephonica desta estrada com fios conductores de energia electrica — Idem, nos termos da minuta inclusa; Walter & C., propondo fornecimento do material — A acquisição do material identico é feito por meio de concurrencia. Indeferido; Frach & C. pedindo relevação de pagamento de armazenagem — Não preencheu as allegações dos peticionarios, que disto deverão estar certos conscientemente, tendo em vista o que irregularmente occorreu quando o representante da firma procurou retirar as quartolas isentas de armazenagem. Indeferido; Elvira de Souza Ferreira, Renato de Abreu Soares, Francisco Soares de Souza, pedindo collocação — Não ha vaga; Carlos Medronha de Vasconcellos, Olegario José Tavares, pedindo readmissão Walter & C., propondo fornecimento de materiaes — Não convem; Maria Catharina da Silva, pedindo restabelecimento de contrato; Viuva Macêdo, propondo arrendamento do botequim da estação do Burnier; Angelo de Rizzi & Irmão pedindo alteração de clausula contractual; José João Veiga de Freitas, propondo aluguel de botequim da estação de Burnier — Indeferido; José Ribeiro do Prado, pedindo uma travessia entre os kilometros 278 e 279; Orminda Manoel Medina, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Walter & C., propondo fornecimento de material — Idem, por não convir a compra senão por concurrencia; Lucy Ethel Landsberg, pedindo levantamento de caução; Christiano Meyer, pedindo pagamento de vencimentos — Compareçam á secretaria, para assignar de termos os srs. Alln' Marques Deodato Werthelmar e José Affonso Vianna. Compareçam á secretaria os srs. Nicanor Geneval Duque, Superveille & C., Scarlatelli Procopio & C., Silvina Rosa Machado, José Ferreira Mourão e Salvador José Martins de Souza e outros; Cia. Nacional de Electricidade, pedindo restituição de caução — Restitua-se a caução, deduzindo-se, porém, a importancia correspondente a 10 % do valor do material não fornecido; Maria José de Moura, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa; Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres União Commercial dos Varejistas, pedindo 2ª via do despacho — Paga a importancia a que está sujeito o despacho e provado que são os srs. Barros & C. os remettentes forneça-se a 2ª via requerida; Oscar Marques, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de réis 133$900, 123$600, 134$500 e 110$900, de accordo com a informação.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do Altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás 8 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na igreja dos Irmãos Maristas, terminando em ambas com a benção do S. S. Sacramento, sendo a adoração nocturna privativa dos referidos religiosos.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado no amantissimo Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor, nos seguintes templos desta archidiocese:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missas, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José — A's 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio — A's 9 horas, com canticos, communhão e benção.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes igrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No Curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com acompanhamento de canticos e communhão, em louvor do Senhor Desaggravado, mandada rezar pela devoção do glorioso nome, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas, ás 7 horas, missas compromissaes em louvor dos padroeiros, com communhão para os fieis, devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 10 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 8 1|2 horas, artar de N. S. das Dôres, em suffragio da alma de Alfredo dos Reis Teixeira;

Na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Jocelyn Cardoso de Menezes e Souza;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Pereira dos Santos;

Na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Abilio Lopes Moreira;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria de Lourdes Ferreira de Almeida;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

No altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Argemiro Corrêa Machado;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Julio Gonçalves Ramos;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Adelaide Fragoso Ribeiro;

Na igreja de N. S. do Rosario, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel José Conceição;

Na igreja de S. Jorge, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio da Silva Nogueira;

Na igreja do Senhor do Bomfim, ás 8 horas, por alma de Antonio Pinto Souza Junior.

Amanhã:

Na matriz de N. S. da Salette, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Agostinho Joaquim de Moura.

Na matriz de Inhauma, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Luiz Demetrio Dias Simões;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, no altar-mór, por alma de Francisco José Lobo Junior.

ESPIRITISMO

REUNIÕES DE HOJE

Realizam hoje sessão os seguintes centros e associações:

Federação Espirita Brasileira av. Passos, 28, sobrado, ás 19 1|2 horas.

Grupo Espirita Humildade, travessa Miranda, 30, Copacabana, ás 20 horas, sob a direcção do Irmão Leopoldo Cirne, autor do livro "Doutrina e Pratica do Espiritismo";

União Luz e Caridade, rua Cupertino 51, Quintino Bocayuva, ás 20 horas;

Centro Humildade, rua S. Christovão, 630, ás 20 horas;

Centro Amor, Fé e Caridade, rua Hermengarda, 84, Meyer, ás 18 1|2 horas, sob a direcção do Irmão Manoel Paiva.

CENTRO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

Amanhã, 27 ás 20 horas, o dr. Imbassahy fará uma conferencia publica na séde deste centro, á rua 24 de Maio n. 37, S. Francisco Xavier.

A directoria convida todos os crentes para esta reunião.

CONFERENCIAS NOS SUBURBIOS

Estão annunciadas as seguintes, para o domingo vindouro:

Na União Espirita Suburbana, ás 19 1|2 horas, versando sobre o thema: "Segurança do futuro". — Aviso aos desprevinidos pelo Irmão Americo Ferreira de Almeida, muito apreciado pela correcção com que elabora as suas conferencias.

No Centro Fraternidade, de Marechal Hermes, av. 7 de Setembro, 49, pelo dr. Guillon Ribeiro, jornalista, traductor de obras espiritas e expresidente da Federação Espirita Brasileira.

No Centro União e Caridade, Estrada Real, 146, Realengo, pelo professor Barbosa Leite, ás 19 horas;

No Gremio Luz e Amor, de Bangu' ás 19 horas, pelo dr. Imbassahy, escriptor e jornalista.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e antes audiencia do juiz semanario.

Quinta Camara (Aggravos) — Sessão extraordinaria, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria de Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Hupiano Fernandes, incurso no art. 267, e Olavo Ferreira, incurso no art. 22 do decreto n. 4.780.

Segunda Vara

Summario — Edgard de Almeida Rabello, incurso no art. 338, n. 5 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Carlos Motta, incurso no art. 331 n. 2 e Manoel Luiz dos Santos, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — José Maria Gomes, incurso nos arts. 297 e 306, e João Garsllino dos Santos, incurso no artigo 266, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Mario Lima de Britto e Joaquim Portella e outro, incurso no art. 331, n. 2, e Manoel José Oliveira, incurso no art. 136 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — João Baptista, incurso no art. 331, n. 2, e Francellino Ferreira Godinho, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Godofredo Dias e Albino Francisco Martins, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

DO SEGUNDO JULGAMENTO O RÉO NÃO ESCAPOU

Hontem, ás 13 horas, presentes jurados em numero legal, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa.

Apregoado, compareceu o réo Polycarpo Pantaleão de Mello, accusado de haver no dia 2 de janeiro de 1923, cerca de 20 horas, no largo da Ilha, em Guaratiba, disparado um tiro contra o menor Alcides Gil, causando-lhe a morte.

E' a segunda vez que o accusado compareceu ao Jury, pois no primeiro julgamento fôra absolvido.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Manoel de Menezes Pinto, Jayme Ferreira do Amaral, dr. Newton Duarte Soeiro, João José Alves de Barros Junior, dr. Herbert da Silva Sá Antunes, dr. João Firmino Corrêa de Araujo e Luiz Elpidio Bezerra.

Após a leitura do processo, que foi feita pelo escrivão Cicero Galvão, falou o promotor dr. E. Bento de Faria, que sustentou o libello, analysando a prova dos autos e pediu para o réo a pena maxima do crime de homicidio.

A seguir fez a defesa do accusado o dr. Antenor Costa, que pleiteou a absolvição do seu curatelado pela negativa do facto.

O conselho de sentença, findos os debates, reuniu-se á sala secreta, de onde voltou ás 16 horas, quando o juiz presidente do Tribunal leu a sentença condemnando Pantaleão de Mello a seis annos de prisão cellular, isto é, ao grão minimo do art. 294 do Codigo Penal.

UMA DECISÃO DO PRESIDENTE DO JURY

O termo de appellação do M. P. não é complemento necessario

Helande Gonçalves, nos autos do processo crime que lhe move a Justiça Publica, pelos delictos de homicidio e tentativa de homicidio, por intermedio de seu advogado, dr. Alceu M. de Sá Freire, requereu ao juiz da 6ª Vara Criminal que, tendo sido absolvido pelo Jury, da presente sessão, fosse expedido alvará de soltura em seu favor.

Argumenta o dr. Alceu de Sá Freire que o alvará deve ser expedido porque o termo da appellação só foi lavrado e assignado 48 horas depois de proferida a sentença, quando já estava findo o prazo de 24 horas a que se refere a lei, visto o seu constituinte ter sido absolvido unanimemente.

O dr. Edgard Costa indeferiu o pedido, declarando não proceder tal allegação, para autorizar a soltura do réo, não obstante a appellação interposta pelo representante do Ministerio Publico, com fundamento no n. III, art. 4º do art. 613, do Codigo do Processo Penal:

1º — Pelo facto de, ao responderem á 1ª serie de quesitos, um dos jurados ter negado que o réo fosse o autor do delicto, e consequentemente a completa perturbação dos sentidos e da intelligencia, não se póde concluir tenha sido o réo absolvido por "unanimidade" de votos, pois o quesito da defesa relativo áquella dirimente foi affirmado apenas por 6 votos e não é possivel dizer qual tenha sido o jurado que o negou, desde que o escrutinio é secreto (Codigo, art. 386, paragr. 4º).

A argumentar por presumpção, o mais logico e natural é admittir que o voto negativo do quesito da dirimente seja de um dos jurados que affirmaram o 1º quesito, tendo affirmado a dirimente quem negou o facto, visando sempre com uma e outra resposta a absolvição do réo; assim, não se póde dizer tenha sido unanime a decisão do Jury no reconhecer a referida dirimente. O réo foi pronunciado e julgado por "dois" crimes distinctos: um homicidio e uma tentativa de homicidio. Ora, o Jury, affirmando ambos os factos e reconhecendo a dirimente invocada pela defesa, não o fez, porém, por "unanimidade", quanto ao primeiro daquelles crimes; logo, em se tratando de crime inafiançavel a soltura do réo não podia ser ordenada. Pouco importa que affirmasse o Jury a dirimente "unanimemente" em relação á tentativa; trata-se, evidentemente, de uma incoerencia, visto que essa tentativa foi praticada na mesma occasião que o homicidio, incoerencia por si só, talvez, capaz de autorizar novo julgamento, mas incapaz, de, nos termos expressos do Codigo do Processo, autorizar a soltura do réo."

E, demais, ainda quando não tivesse o termo sido assignado dentro do prazo legal, ainda assim, não aproveitaria ao réo a omissão, porque como já decidiu a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal em accordão de 3 de junho de 1909, de que foi relator Viveiros de Castro, "se o recurso é interposto pelo Ministerio Publico, o termo não é completamente necessario porque o Ministerio Publico não pode desistir do recurso uma vez que o interpoz.

Manifestada a sua intenção, quer verbalmente por occasião do julgamento, quer, por petição, não lhe é licito desistir, está logo firmada a competencia do tribunal que tem de julgar o recurso."

— Será chamado hoje a julgamento perante o Tribunal do Jury o réo João Caetano Filho, pelo crime do art. 294, paragrapho 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Oliveira Junqueira & C., já adiada por tres vezes.

Os fallidos são estabelecidos á rua Carlos Sampaio n. 81, tendo a fallencia sido declarada a requerimento dos credores Alves Irmãos & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 142, que foram nomeados syndicos.

Na Terceira Vara Civel — A's 13 horas da concordata preventiva de J. Rainho & C., que se iniciou no dia 23 do corrente, tendo sido suspensa por determinação do juiz dr. Sampaio Vianna, que converteu o julgamento em diligencia afim do contador verificar a exactidão das cifras e credores que apoiaram a dita proposta de concordata.

CHRONICA DO FORO

REUNIÕES ADIADAS

Foi transferida hontem na 3ª Vara Civel para o dia 3 de julho, a assembléa de credores da fallencia de Moraes & Fontes.

— Na Quinta Vara Civel foi adiada hontem a concordata preventiva de Araujo & Moreira.

— Tambem foi transferida hontem, na 6ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Fontes & Pinto.

FALLENCIA DE J. FRANCISCO VIVEIROS

O dr. Silva Castro, juiz da 4ª Vara Civel, marcou o prazo de 15 dias para os credores da fallencia de J. Francisco Viveiros se habilitarem, e designou o dia 24 de julho proximo, para effectuar-se a assembléa de credores.

AS CARTAS APRESENTADAS FORAM BOAS

O juiz da 1ª Vara Civel julgou bôas e bem prestadas as contas offerecidas por Manoel Antunes & C., syndicos da fallencia de Bertolo Ferreira & Comp.

OS COMMISSARIOS DE UMA CONCORDATA

O dr. Galdino de Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel, em substituição nomeou os credores Pereira Almeida & C. e F. Matarazzo & C., commissarios da concordata de Araujo & Moreira, negociantes estabelecidos á rua Gago Coutinho n. 38 e largo do Machado n. 51, filial.

MANUTENÇÃO DE POSSE NA JUSTIÇA FEDERAL

Mary Mitchel, proprietaria do "Hotel Lapa", á rua da Lapa, foi intimada pela autoridade policial para fechar o seu estabelecimento commercial, entregando o predio onde este funcciona ao respectivo proprietario, visto como tinha como hospedes artistas.

Em vista de tal intimação, que lhe pareceu desrazoavel, requereu Mary Mitchel, com fundamento nos paragraphos 17 e 24 do art. 72 da Constituição Federal, ao juiz federal da 2ª Vara um mandado de manutenção de posse do seu hotel, para que o marechal chefe de policia, e demais autoridades policiaes desta capital desistissem de perturbar a sua posse mansa e pacifica, inclusive a entrada e saída de freguezes, sob pena de ser-lhes comminada a pena de 100 contos de réis, para o caso de transgressão.

Justificado o pedido, concedeu o juiz, dr. Octavio Kelly, por despacho de hontem, a medida requerida nos seguintes termos:

"Na acção fiscalizadora da policia de costumes não se inclue a faculdade arbitraria de impedir a posse legitima das coisas, que os seus titulares utilizem sob fórma licita. Na especie, trata-se de um hotel, competentemente licenciado e que as testemunhas de fls. 25 e fls. 27 affirmam não se destinar senão á hospedagem de artistas e de pessoas de boa conducta, que ali residem; razão não ha, portanto, para que se lhe imponha, administrativamente, o immediato fechamento, como medida policial. Concedo, por isso, o mandado pedido, sem prejuizo da necessaria vigilancia que, sobre os estabelecimentos desse genero, compete ás autoridades, na fórma das leis e regulamentos, a bem da ordem, moralidade e socego publicos."

JUIZO DE MENORES

O movimento do Juizo de Menores durante o mez de maio findo, foi o seguinte: menores collocados 157, dos quaes 134 do sexo masculino e 23 do feminino, os quaes tiveram os seguintes destinos: remettidos á Directoria do Povoamento do Sólo, para serem internados em patronatos agricolas, 53; recolhidos ao Abrigo de Menores, 31; á Casa de Preservação, 11; á Casa de Prevenção e Reforma, 4; á Escola 15 de Novembro, 14; á Casa dos Expostos, 9; ao Asylo do Bom Pastor, 3; á Casa Maternal, 7; ao Orphanato Evangelico, 2; ao Orphanato Agricola Industrial 7 de Setembro, 1; ao Orphanato Santo Antonio, 1; á Escola de Aprendizes Marinheiros, 8; á Escola de Grumetes, 2; ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, 1; entregues a pessoas idoneas, 8; restituidos aos paes, 5.

Addicionado este resultado aos dos mezes anteriores, temos um total de 1.858 menores amparados, a saber: 1.058 de março a dezembro do anno passado; 149 em janeiro do corrente anno; 31 no mez de fevereiro; 212 no mez de março, 151 no mez de abril; 157 no mez de maio.

O Juizo tem estendido a diversos Estados o serviço de entrega de menores aos paes ou parentes proximos, requisitando á policia passes nas estradas de ferro e linhas de navegação, e fazendo acompanhar os menores por funccionarios de confiança.

O juizo não dispõe mais de collocações para menores, porque os estabelecimentos que o servem estão repletos e com a lotação excedida. A Escola 15 de Novembro, cuja lotação é para 300 meninos, já conta 415; e o director officiou ao juiz, solicitando que não lhe remetta mais nenhum alumno. A Casa de Prevenção e Reforma, que é destinada a 80 meninas, já tem 115; o medico da Saude Publica intimou a Superiora, sob pena de multa, a não admittir mais nenhuma, e a fazer se retirarem as que excederem da lotação. No mesmo estado embaraçoso e anti-hygienico se encontram os outros institutos. Actualmente o juiz só dispõe de logares nos patronatos agricolas do Ministerio da Agricultura, postos á sua disposição com a maior e mais louvavel boa vontade pelo dr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral da Directoria do Povoamento do Solo.

SERVENTUARIO INTERINO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL

Em consequencia da transferencia do escrivão capitão Domingos Iorio para a 5ª Pretoria Civel, foi nomeado o escrevente juramentado sr. Oswaldo Iorio para o cargo de escrivão interino da 2ª Vara Criminal.

DESQUITE AMIGAVEL

O juiz da 5ª Vara Civel dr. Galdino de Siqueira, por sentença de hontem, homologou o desquite amigavel de Alcino Felix Marinho Falcão e Angelina Pinto Falcão, appellando "ex-officio" da sentença homologada.

ASSEMBLÉA DE CREDORES DE J. RAINHO & C.

Perante o juiz da 3ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da concordata de J. Rainho & C., firma estabelecida á rua da Alfandega n. 43, não se realizando a assembléa, por ter o dr. Sampaio Vianna convertido o julgamento em diligencia, afim de que o contador verificasse se a proposta de concordata estava apoiada por numero legal de creditos. Em consequencia disto, foi adiada a assembléa para o dia 26 do corrente, ás 13 horas.

A POSSE DO ESCRIVÃO DA QUINTA PRETORIA CIVEL

Com a presença do juiz Eurico Cruz e dos promotores drs. Toscano Espindola e Constante de Figueiredo, advogados e funccionarios forenses tomou posse hontem do cargo de escrivão da 5ª Pretoria Civel, o sr. capitão Domingos Iorio.

Depois de assignar o compromisso legal o recem-empossado, saudou o juiz da 7ª Pretoria, dr. Sabola Lima, respondendo este em um pequeno discurso muito significativo para aquelle serventuario.

O escrivão Domingos Iorio foi muito cumprimentado pelos seus amigos, collegas e advogados presentes ao acto.

A PEDIDOS

A QUESTÃO DO LEITE

COMO SE CONSEGUE VENDER MAIS BARATO O PRODUCTO, PAGANDO-SE MAIS AO PRODUCTOR

A "A Noite" procurando hontem um dos directores do Entreposto Livre do Leite, dependencia da Comp. de Armazens Frigorificos do Cáes do Porto para orientar o publico, relativamente ao provavel augmento do preço do leite, diz ter ouvido a informação de que essa empresa se contenta com um lucro de 50 réis em litro, emquanto que a outra companhia, sua concurrente, aufere lucros de 150 réis.

Ora essa declaração não é positivamente verdadeira e leal.

Pagando ao productor a 650 réis o litro e vendendo-o nesta praça, em suas carrocinhas, a 800 réis, conforme a declaração do informante da "A Noite", claro está que a differença entre o preço da compra e o da venda pelo Cáes do Porto é de 150 réis.

A Companhia Mineira que tambem paga ao productor a 650 réis, vende ao seu freguez de leiteria a 730 réis e nas 23 feiras livres á razão de 700 réis, donde a differença entre o preço da compra e o de venda varia de 50 a 80 réis!!!

O director informante, esqueciúo, porém, de que os ultimos annuncios do Entreposto Livre promettem pagar ao exportador a 800 réis o litro de leite, deixou tambem sob a sua pasta a declaração do quanto irá elevar o custo de retalho, porque ninguem acredita que adquirindo aquelle genero alimenticio por 800 réis vá manter igual preço de venda.

A quem quererá illudir dessa vez a Companhia de Armazens Frigorificos!

Ao publico ou aos productores?

Vale considerar que o governo ao tomar providencias contra o custo do leite tinha as suas vistas voltadas para as necessidades do consumidor e foi impressionado pela situação desto que a lei de emergencia surgiu.

O que o governo quer é que se venda leite barato ao publico e não que se vá augmentando os lucros do productor, nem tampouco lhe interessa saber quanto ganha o Entreposto Livre.

Esse Entreposto do Cáes do Porto appareceu pagando leite a 450 réis e vendendo-o nas feiras a 600 réis. Pouco tempo depois passou a comprar a 540 e 650, desertando, porém, das feiras, para ir vender em carroças a 800 réis, mas sempre com a mesma cantiga do lucro de 50 réis, que no seu entender é onde se acha o busilis da sua benemerencia e do seu altruismo.

Ora, assim como o Cáes do Porto, entende e se preoccupa, em agradar os productores, entre os quaes se acha o seu presidente, está bem visto que as companhias congeneres, levadas pelo mesmo proposito, acompanharão os preços do seu altista concurrente; e assim resta perguntar qual a situação reservada para nós commerciantes retalhistas e para o publico?

Accresce adiantar que no seu ponto de vista o Cáes do Porto timbra em repetir só o lucro de 50 réis em litro, — afóra as aparas, — como se este fosse para a população e para o commercio a questão principal. Entendendo assim e seguindo o programma traçado de augmentar indefinidamente o lucro do productor, não será difficil assistil-o pagar no interior 1950 réis ou mais para revender aqui por 2$000 o litro de leite que dessa forma que entende elle vender barato como se isso satisfizesse o nosso consumidor.

Certo é que se do governo não partir, quanto antes, uma providencia, muito proximamente teremos leite a preço fabuloso, graças aos gestos de benemerencia do phantastico presidente do Entreposto Livre do Cáes do Porto.

MANOEL LOPES VICTOR.

Presidente do Centro Commercio de Leite.

O GOVERNO DE MINAS

Estamos informados de que, attendendo aos justos anseios das respectivas regiões, os directores de alguns municipios situados na bacia do rio Doce, como sejam Aymorés, José Pedro e Mutum, tem concertado, para antes de outubro, a visita do illustre presidente Mello Vianna á esta futurosa região. Acto feliz, pois, é tal emprehendimento, visto como efficientes têm sido as viagens do benemerito mineiro levadas a effeito pelo interior do Estado.

Ainda agora, após tão brilhantes resoluções assentadas pelo governo de Minas, quer as que se referem ao problema siderurgico, quer as que se relacionam com o proseguimento das obras federaes no Estado, verificamos os magnificos resultados advindos da visita presidencial ao magestoso *São Francisco*. O sr. dr. Mello Vianna que tudo vae vendo e igualmente vae provendo as necessidades publicas com rara felicidade, tem ainda a fortuna de fazer sentir fóra das fronteiras do Estado a formosa impressão que em todo o Brasil vem produzindo Minas Geraes, pelo culto, cada vez mais apurado, das suas tradições de ordem, de trabalho, tolerancia e liberdade.

A politica das municipalidades, cujos beneficos resultados a nossa terra já vae desfrutando, foi iniciada em a nova phase mineira pelas capacidades moças onde culminou a figura realmente seductora de Raul Soares.

O Congresso das Municipalidades Mineiras marcou para a terra dos Inconfidentes a nova era, de trabalho proveitoso e entendimento constructor, assentada na acção patriotica dos homens de boa vontade.

Dahi, podemos dizer, ficaram então conhecidas as nossas possibilidades e necessidades. Presidindo o magnifico comicio entrou, o então secretario do Interior, do dr. Mello Vianna, em fecundo contacto com todos os representantes e responsaveis directos pelos destinos das pequenas unidades que formam na sua idestructivel fraternidade a grande União Mineira.

Singularmente habilitado se encontra, pois, o actual presidente de Minas, para observar com perfeita segurança as nossas grandes riquezas de que os governos pouco avisados nunca cuidaram. Por isso, as esperanças de vantajosas providencias que serão dadas, depois do conhecimento de perto desta feracissima região, pelo presidente Mello Vianna, mais se fundam no que de importante tem para a grandeza de Minas e do Brasil, os serviços que hoje exigem as terras banhadas pelos rios Doce e Mucury.

Raul Soares, o saudoso conductor de homens, em seu programma de governação do Estado havia incluido com enthusiasmo a idéa do aproveitamento das terras do rio Doce, para a cultura do café. Ora, não só pelo café, por suas terras virgens merece esta opulenta região a attenção dos governos bem intencionados. Outras industrias indicadas pelas suas possibilidades em força hydrica e materias primas, a sua posição geographica, a sua situação de reincorporada á administração mineira, fazem com que para o portentoso valle, no empenho da egualdade de apparelhamento dos serviços publicos, voltem-se as vistas do administrador vigoroso, que a todos os cantos da terra mineira vae levando o confortador encorajamento de sabias providencias.

Muito merecem, pois, pelo zelo revelado, os operosos directores dos municipios de Aymorés, José Pedro e Mutum, respectivamente: coroneis José Caetano Pimentel, João do Calhau e Osorio Ribeiro de Oliveira.

Aymorés, 22 de junho de 1925.

"— Foi para elevar muito a Ponte-Nova e seus habitantes, que fiz questão de entrar para a Academia de Medicina". — Discurso do dr. Jarbas de Carvalho.

E o sabiá cantou no tôco. Estúa
Da enthusiasmo, ó povo meu samba[nga.
Deixa por instantes só a cafúa
E vem *sambar* nas margens do Pyra[nga.

Sons abafados soltam na charanga.
E foguetões sem bomba pela rua.
Foi o Carvalho que te pôz sem tanga
E te elevou aos pincaros da lua.

Freme de alegre; e puxa esse badalo
Do sino velho, lá da torre esguia
Que se inclina, tambem, para saudal-o.

Pois se é nobre um logar na Academia
Que gloria para o Jarbas o caval-o
Com quatro livros... de sabedoria...

Dioscór do Soca

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste Club, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, para assistirem a leitura do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 26 de junho de 1925. — *Affonso de Camargo*, capitão-tenente, 1º secretario.

DECLARO que vendi ao sr. José Moreira de Andrade o estabelecimento denominado "BAR E CAFE' POPULAR", livre de qualquer onus, ficando o passivo sob a responsabilidade do signatario desta.

Santa Rita do Sapucahy. Estação de Affonso Penna, 21 de junho de 1925. — *Sebastião Dias Pinto.*

Exgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmos as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

CENTRO PARANAENSE

(Séde: RUA S. JOSE' 41, 1º)
T. C. 873

POSSE DA DIRECTORIA

Em nome da directoria provisoria do Centro Paranaense está convocada a assembléa geral para posse da directoria effectiva, amanhã, na séde social, sabbado, 27, ás 5 horas da tarde. São convidados todos os socios e os paranaenses ainda não associados residentes nesta capital.

Rio, 24 de junho de 1925 — **Israel Costa**, secretario.

Casas e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Cotegipe 93, praça 7 de Março, Villa Isabel. As chaves estão no numero 71. Aluguel 320$000. Trata-se na rua Gonçalves Dias 60, 1º andar. Alfaiataria.

TERRENO — Vende-se o magnifico á Avenida Pedro II, junto ao predio n. 87, S. Christovão, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1 de julho de 1925, ás 4 1|2 horas.

TERRENO — Vende-se magnifico proprio para fabrica, á rua Jorge Rudge junto ao predio n. 81, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 3 de julho de 1925, ás 4 1|2 horas.

TERRENO, á praia de Botafogo n. 506, medindo 9.60 por 32.00 — Vende-se. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o bom predio para negocio, com terreno ao lado, á rua Figueira de Mello n. 333, quasi esquina da rua S. Christovão, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 2 de julho de 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Uranos n. 82-C, antigo 84-A, estação de Ramos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 26 do corrente, ás 17 horas.

Terrenos em Copacabana

VENDEM-SE magnificos lotes, em duas ruas transversaes á Avenida Atlantica. Tratar com o proprietario, á Av. Rio Branco 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil"). Companhia Constructora Brasil.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS, DE APPLICAÇÃO IMMEDIATA

TELEPHONE DE AGULHA. — VARIOMETROS SEM ARCABOUÇO

Innumeras têm sido as realizações para melhorar o funccionamento dos

Telephone de agulha: — A, agulha do phonographo — P, palheta do electroiman — L, alavanca de transformação — M, membrana; H, pavilhão do phonographo — C, cordões — R, botão de regulagem da palheta

telephones, e particularmente, dos alto-falantes.

Alguns constructores resolveram inspirar-se no que já tem sido feito, em uma ordem de idéas analoga, para os phonographos.

Para tal fim, lançaram elles mão dos telephones sem membrana, cuja missão consiste em accionar sómente a agulha de um phonographo.

A palheta vibrante do telephone se torna accessivel por um orificio praticado no receptaculo; sobre essa palheta, põe-se a agulha do phonographo, exactamente como sobre o disco de cêra. E' um dispositivo que dá bons resultados, mas á custa de uma complicação, desde que esse alto-falante, de um novo genero, não póde ser realizado, senão quando se possue já um phonographo de agulha.

— Para reduzir as perdas nos isolantes dos transformadores, variometros, "variocouplers" e todos os enrolamentos de alta frequencia, os constructores têm certa tendencia para reduzir, tanto quanto possivel, até mesmo, para supprimir o arcabouço isolante de taes bobinagens. O variometro representado na gravura aqui reproduzida, repousa nesse principio. Nenhum isolante moldado foi empregado em sua fabricação, e seus enrolamentos dispensam supportes á parte. Esse dispositivo reduz ao *minimum* a capacidade distribuida das bobinas e garante o *maximum* de selectividade e de intensidade, em todas as gammas de comprimento de onda.

Para assegurar ao conjunto a rigidez mecanica indispensavel, o variometro é encerrado em uma caixa cylindrica.

Ha dois modelos desse apparelho, para cobrir, respectivamente, as gammas de comprimentos de onda de 280 a 650 metros e de 700 a 2.400 metros.

— Na primeira opportunidade, continuaremos a tratar das pequenas novidades que, a cada passo, surgem na pratica da T. S. F.

Variometro sem arcabouço: B, caixa cylindrica onde se encerra o variometro — R, enrolamento movel — F, enrolamento fixo — M, botão de manobra — C, quadrante com marcações — G, graduação

RADIVERSAS

A estação radio-emissora, official da Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará hoje o seguinte programma do "Radio-Club do Brasil":

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas: irradiação experimental de discos; ás 17 horas: encerramento das Bolsas commerciaes; das 19 ás 20,50: concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas; previsão do tempo e notas de interesse geral.

PROGRAMMA PARA HOJE

A *"Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros, irradiará hoje o programma a seguir, organizado pelo "O Globo".*

A's 12,15 — "Jornal de Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas: musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita M. Elisa Reis; "Jornal da tarde", (noticiario); ás 20,30: noticias, notas de sciencia, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; hora certa; concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte — 1, Carlos Gomes, "Guarany", symphonia, orchestra da Radio Sociedade; 2, Rossini, "Barbiere di Sevilha", aria da calumnia, sr. João Athos, baixo; 3, Verdi, "Othelo", "Ave Maria", sra. Atalina P. Ferrone, soprano; 4, A. Thomas, "Mignon", romanza, sr. Chermont de Britto, tenor; 5, J. Massenet, "Herodiade", senhorita Julia Dias, soprano; 6, Leoncavallo, "Zazá", "Buona Zazá", sr. Luciano Cavalcanti; 7, Mascagni, "Amico Fritz", duetto, sra. Atalina P. Ferrone e dr. Chermont de Britto. Segunda parte — 1, Tarenghi, "Petite Carmen", intermezzo, orchestra da Radio Sociedade; 2, A. Paracampo, "Amar", sr. Luciano Cavalcanti; 3, Donandy, "Madonna Renzuola", senhorita Julia Dias; 4, Barroso Netto, "Canção da Felicidade", senhorita Julia Dias; 5, Edgard Guerra, "Recueillement", dr. Chermont de Britto; 6, Nepomuceno, "Cantiga", sra. Atalina Ferrone; 7, C. Gomes, "Nocturno", sr. João Athos; 8, A. Vianna, "Maria", sr. João Athos; 9, Hymno Nacional, orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — A's 21 horas, o professor Adalberto Menezes de Oliveira, no estudio da Radio Sociedade, fará uma palestra, sob o titulo — "Ouvindo estrellas" (as pilhas photo-electricas e suas applicações).

RESULTADO DO 27.º SORTEIO DA

SERIE "CENTENARIO"

(Carta Patente n. 63)

Realizado em 25 de Junho de 1925

PREMIO MAIOR .... 10:000$000

Numero da sorte grande da Loteria Federal 9981

Numero contemplado na Série Centenario 9981

Titulos contemplados neste sorteio:

Titulos		Premio
9759 a 9908	com 20$000	3:000$000
9909 a 9948	com 50$000	2:000$000
9949 a 9973	com 100$000	2:500$000
9974 a 9978	com 200$000	1:000$000
9979	com	500$000
9980	com	1:000$000
9981	com	10:000$000
9982	com	1:000$000
9983	com	500$000
9984 a 9988	com 200$000	1:000$000
9989 a 10013	com 100$000	2:500$000
10014 a 10053	com 50$000	2:000$000
10054 a 10203	com 20$000	3:000$000
	Rs.	30:000$000

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de Julho vindouro.

Aviso: — A Sociedade não se responsabiliza pelas faltas dos cobradores, cumprindo ao prestamista, quando não procurado, fazer seus pagamentos na séde ou nas agencias, dentro do prazo regulamentar, afim de concorrer aos sorteios, de accordo com o art. 8.º do regulamento da "Série Centenario".

De accordo com a lei vigente, todos os premios soffrem o desconto de 10 % para pagamento do imposto federal.

Attenção: — Deseja-se contractar agentes para as principaes cidades dos Estados do Rio, Minas e Norte do São Paulo, pessoas capazes, abonadas, dando-se-lhes vantajosa commissão e uma bonificação especial.

Para mais informações, na Série "Centenario", F. A. da Sociedade Sul Riograndense de Sorteios, á

RUA GONÇALVES DIAS, 30 — 2.º andar.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1925 — O Fiscal do Governo, Mario Serpa. A DIRECTORIA.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Continuam apurados os treinos para o grande prélio de domingo entre as equipes dos dois clubs de regatas que se acham á testa da tabella do campeonato regional.

Todos os detalhes têm sido estudados para o completo exito dessa sensacional reunião, que ficará registrada por muito tempo nos nossos annaes sportivos.

No training de hontem o Flamengo derrotou o Syrio por 4 x 2.

OS JOGOS DE DOMINGO

Juizes e representantes — Primeiros teams, ás 15,15; segundos teams, ás 13,30.

A. M. E. A.

PRIMEIRA DIVISÃO

Flamengo x Vasco

No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras.

Juizes, do Bangu A. C.

Representante, dr. Germano Augusto Azambuja, do America F. C.

S. Christovão x Fluminense

No campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão.

Juizes, do Hellenico A. C.

Representante, Frederico Maury, do C. R. Vasco da Gama.

Botafogo x Hellenico

No campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Juizes, do America F. C.

Representante, Oscar Thiers de Faria, do S. Christovão A. C.

Syrio x Brasil

No campo da rua Campos Salles.

Juizes, do C. R. Flamengo.

Representante, José de Oliveira Freitas, do America F. C.

Bangu' x America

No campo da rua Ferrer, em Bangu'.

Juizes, do S. C. Brasil.

Representante, Fouad C. Lapodez, do Syrio Libanez F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Andarahy x Mackenzie

No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

Juizes, do Independencia F. C.

Representante, Vasco Ferreira Santos, do Olaria F. C.

Mangueira x Villa Isabel

No campo da rua Desembargador Izidro, na Fabrica das Chitas.

Juizes, do S. C. Mackenzie.

Representante, Eugenio Vairão, do Independencia F. C.

LIGA METROPOLITANA

SÉRIE "A"

S. Paulo-Rio x Metropolitano

No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy.

Bomsuccesso x Fidalgo

No campo da rua Jockey Club.

SÉRIE "B"

Engenho de Dentro x Everest

No campo da estação do Engenho de Dentro.

FLAMENGO x VASCO

Para esse importante encontro, a directoria do Flamengo tomou as seguintes providencias:

Fica limitado a 400 o numero de ingressos gratuitos para as praças de pret, que deverão procural-as com antecedencia com o encarregado do campo.

O ingresso será feito pelas seguintes portas:

1º portão da rua Paysandu' (junto á rua Paysandu') — Cadeiras ao ar livre, de ns. 1 a 100 (todas as filas) e archibancadas;

2º portão central da rua Paysandu' — Cadeiras especiaes numeradas (cobertas) autoridades sportivas, imprensa, jogadores e juizes.

Portão da esquina da rua Guanabara — Cadeiras ao ar livre de ns. 101 em deante (todas as filas) e archibancadas.

Porta pequena da rua Guanabara — Exclusivamente para os socios do Club R. Flamengo e suas familias.

Portão da rua Guanabara — Geraes, geraes especiaes e praças de pret.

Para melhor commodidade as bilheterias não farão troco e funccionarão a partir das 8 horas.

Os portões serão abertos ao meio-dia.

Preço das localidades

Cadeiras especiaes numeradas, 15$; cadeiras numeradas na pista — ar livre, 10$; archibancadas, 3$; geraes especiaes (tennis), 2$; geraes, 1$500.

Os socios deverão apresentar a carteira de identidade e o recibo n. 6 (junho), podendo ser acompanhados de duas senhoras de sua familia, pagando para as demais o ingresso de archibancadas.

Para a compra de cadeiras numeradas os socios terão preferencia até quinta-feira, á noite, devendo retirar os bilhetes até sexta-feira, ao meio-dia, á rua 13 de Maio, 46. As cadeiras não reclamadas até esse dia, serão postas á venda nas seguintes localidades: Perfumaria Bazin, Charutaria Londres, Café Rio Branco, Casa Heim, S. A. V. I. (rua 13 de Maio, 46), Joalheria Leonidas (largo da Carioca, 6), Pharmacia Modelo (rua Senador Pompeu, 99) e Casa Campos (Avenida Rio Branco).

C. B. D.

Campeonato Brasileiro

Como era de esperar, acaba de se inscrever para a disputa do Campeonato Brasileiro de Football a Associação Sportiva Paranaense.

CARIOCA F. CLUB

Pelo conselho deliberativo foram eleitos para os cargos de procurador e 2º director de sports os srs. Renato Bastos e Sinval Rocha.

Amanhã haverá mais uma das habituaes "soirées" deste centro de sports.

MATCH AMISTOSO

O Carioca em Magé

A convite do Mageense F. C., segue domingo, 28, para a cidade de Magé, no Estado do Rio, o combinado Etna, do Carioca, formado exclusivamente por associados do tricolor da Gavea, que ali vae para disputar uma partida amistosa.

G. CRESPI SPORT CLUB

Sob a denominação acima, acabam os empregados e amigos da firma G. Crespi & Comp., de nossa praça, de fundar um centro sportivo.

A sua primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente de honra, sr. Nino Crespi; director-presidente, sr. Luciano Crespi; director-thesoureiro, sr. Aurelio de Freitas; director-secretario, sr. Alvaro Peçanha Barreto.

O novo club para as lides sportivas já conta com bons elementos, entre os quaes se destacam os srs. Paulo e Carlos Silva Costa, Raphael Dutra, Heitor Ferreira Gomes, Achilles e Angelo Palmieri, Alfredo Fernandes, Olinda Maia, Fernando Leal Pereira e muitos outros.

S. C. BOTAFOGO

Inaugurando as novas installações, á rua Humaytá 150, sobrado, este centro sportivo fará realizar amanhã uma "soirée", ás 21 horas.

Até 30 de julho proximo futuro, ficam suspensas as joias para os novos socios.

De accordo com os estatutos, a directoria solicita que os srs. socios remettam com a possivel brevidade dois retratos typo "mignon", para a carteira de socio.

Como homenagem aos serviços prestados, a carteira n. 1 será expedida ao seu consocio sr. Armando Cabral.

TORCEDORES INCONVENIENTES

De todas as classes de "torcedores", que enchem os campos de football, nos dias de grandes jogos, e mesmo nos encontros mediocres, uma existe, que é altamente prejudicial, já não dizemos á estabilidade das instituições sportivas, mas pelo menos, á boa ordem e disciplina dentro do campo.

Referimo-nos, aos policiaes, mandados para manter a ordem e respeito ás autoridades sportivas, auxiliando-as no desempenho de uma missão.

São alguns, individuos altamente emotivos, que não sabendo conter seus impetos, "torcem", como os mais apaixonados "torcedores", e alguns de tanto "torcer", tomam até a forma de "parafusos"...

Isso tudo seria muito bonito e engraçado mesmo, se elles, os policiaes, que tanto "torcem", não fossem mandados para o campo para manter a ordem reprimindo os excessos dos "torcedores".

Diversas vezes temos visto no stadium e campos, os policiaes agrupados, todos juntos aos portões, "fazendo força", o commentarios a este ou aquelle club, quando um jogador avança pela linha, a turma toda, acompanha a bola com tanta ou mais insistencia, do que qualquer turma de "torcedores" dos mais "renitentes"...

Ha um barulho qualquer, em um canto das archibancadas, e corre uma quantidade de homens, desordenadamente a ver o que foi. Se o promotor do barulho, é um "torcedor" do mesmo partido que os encarregados de manter a ordem, acaba tudo bem, com uns conselhos de "calma" de parte a parte. Se é "torcedor" do adversario... toda a energia.

Ora, convenhamos, isso póde ser engraçado, póde talvez fazer parte do programma para distrair o publico, mas de disciplinar não tem nada.

Cada arrabalde tem seus policiaes, que "torcem" de qualquer maneira, quando o club da sua zona, está em campo.

São "torcedores" inconvenientes, que não guardam conveniencias e que devem ser removidos para incumbencias menos emocionantes...

LENDAS...

"Percam para todos, menos para o Botafogo."

E' a bobagem, que corre mundo, na boca da clack, no meio da "torcida" irreconciliavel, ou do zé povinho, e vae tomando vulto; repetida, dia a dia.

Não sabemos quem, nem nos interessa saber, um reporter sem assumpto, ou um desoccupado qualquer, numa irreverencia desrespeitosa, attribuiu a phrase á um dos baluartes do sport carioca em época ainda recente.

O nome do fundador de um dos nossos grandes clubs, devia ser mais respeitado, porque elle com effeito o foi merecedor. Os socios, directores e partidarios do club a que elle pertenceu, devem fazer uma forte campanha contra essa balela.

Cantuaria, o grande esteio que foi do S. Christovão, era um sportman desses que nascem feitos, e um homem, dessa tempera, não admittiria nunca, uma phrase dessas, que amesquinham o autor.

Nem elle, nem os socios do S. Christovão podem ter semelhante idéa, quer contra o Botafogo, quer contra qualquer outro club.

Os players do S. Christovão, no minimo são tão cavalheiros como quaesquer, de qualquer club, e um sportman, póde perder ou ganhar para qualquer adversario, sem o menor desdouro.

A falta de assumpto, é o factor de muita coisa desagradavel entre nós.

Todo o mundo, que commosco assistiu outro dia o match Botafogo x S. Christovão, viu, que houve alguma violencia, e pouca energia do juiz, coisas naturaes em nossos campos, em matches disputados.

Quanta gente leu "grandes conflictos, aggressões, etc.", no campo do Botafogo?

Todos, porém, que lá foram, viram perfeitamente a má fé com que abusam, de certos jornaes bem intencionados.

Segue-se dahi, que um jornal de conceito, porque noticiou esses incidentes fantasticos, que elles existiram?

Assim, são tambem essas lendas. Esses profissionaes da mentira, que prendem jogadores, e inventam balelas na bocca de quem não póde desmentil-as, devem ser postos de quarentena, embora, nunca faltem amigos e pessoas de senso commum, para pôr os pontos nos ii.

Esse assumpto nem deveria mesmo ser trazido á imprensa e apenas por sermos forçados pela consciencia, formamos incondicionalmente ao lado dos que condemnam essas "novidades" que costumam impingir ao publico.

Basta. Respeitem ao menos os mortos.

GESTOS DELICADOS

Quando um centro como o Club de Regatas do Flamengo, nos envia um officio, agradecendo os serviços prestados á causa sportiva, isso é para nós motivo de justo jubilo.

Não pelo orgulho, que tal gesto desperta, porém, simplesmente por vermos que, nosso meio ha quem saiba apreciar devidamente nossos esforços, tentando com opinião livre e imparcial, orientar, um ou outro caso, que nos pareça susceptivel de uma orientação.

A nossa independencia está intimamente ligada com a sinceridade dos nossos pareceres. Póde ser que sejam máos, mas não os move outro interesse que um bem geral.

Contra o Flamengo, contra quem quer que seja, emittiremos sempre a nossa opinião, independente, e franca.

Se affectar algum club, se algum director se julgar melindrado e nos cassar o convite... continuaremos da mesma maneira a dar as descripções e a emittir nossa opinião, pois, aqui destas columnas, procuramos o bem do sport, nada mais. Intenção de offender alguem, aqui não existe. Má interpretação póde haver.

Portanto, com convite, ou sem convite, estamos aqui para servir ao publico num dever de officio, e sem segundas intenções.

Como diziamos, apreciamos congratulações como as do Flamengo, porque na sua espontaneidade, ellas não occultam segundos interesses.

Independente disso, sabem muito bem, que nós, que acompanhamos passo a passo, o sport carioca, não temeriamos em criticar o Flamengo ou outro qualquer club, quando julgarmos que deveremos fazel-o.

Cumprimentos entre cavalheiros, nada mais representam essas gentilezas.

O Club de Regatas do Flamengo enviou-nos um delicado officio, no qual pondo em evidencia mais uma vez a nossa iniciativa sobre a taça que offerecemos ao vencedor do primeiro turno, do actual campeonato, agradece novamente os serviços prestados á causa sportiva e convida um dos directores do O JORNAL, para, da tribuna de honra, assistir o prelio no qual será disputado aquelle trophéo.

Lá estaremos para apreciar as peripecias da empolgante justa sportiva, correspondendo assim á gentileza.

VARIAS NOTICIAS

A commissão technica de footballeres da Liga Metropolitana, em sua sessão de 24, entre outras deliberações resolveu:

Cassar o registro dos amadores do Ypiranga F. C.: Juvenal da Silva Amaral e Antonio Pacheco da Silva, de accordo com o art. 62, alinea "b", combinada com o art. 30 do Regulamento de Football (aggressão ao juiz);

Escalar para os jogos do dia 28 do corrente, os seguintes juizes e representantes:

S. Paulo-Rio F. C. x Metropolitano A. C. — Primeiros quadros, Djalma Brilhante da Costa; segundos quadros, Olympio Castellões. Representante, Oscar Pinheiro Trindade (Confiança A. C.).

Bomsuccesso F. C. x Fidalgo F. C. — Primeiros quadros, Edgard Lino Barbosa; segundos quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira. Representante, João Fernandes Moreira (Modesto F. Club).

Engenho de Dentro A. C. x S. C. Everest — Primeiros quadros, Antonio Neves; segundos quadros, Arnaldo de Albuquerque. Representante, Bismarck dos Santos Pereira (Campo Grande).

Percorrendo o mundo, em todos os paizes, com parte de "amadores" seguem os vencedores de corridas razas, das Olympiadas, exhibindo suas capacidades.

Em todos os paizes, é uma fórma de dizer-se, Elles procuram apenas os paizes "metallicos" que recompensem suas extraordinarias performances.

— Em fins de julho proximo a nadadora argentina Lilian Harrison, tentará novamente a travessia do canal da Mancha.

— O corredor Helffrich, derrotou no stadium yankee de Nova York, a Paavo Nurmi, o celebre vencedor das Olympiadas, numa corrida de 800 metros, sendo esta a primeira vez que o athleta finlandez perde uma prova sem dar vantagem, nos Estados Unidos.

O tempo empregado pelo vencedor foi de 1'56" e 1/5 e o de Nurmi, 1'58" e tres quintos.

— Um team de profissionaes de Birmingham (Inglaterra), actualmente em excursão pela Hespanha, foi derrotado por 1 x 0 pelo Club de Barcelona, e derrotou o Real Club de Madrid por 3 x 2.

— Com uma assistencia de 50.000 pessoas no stadium de Colombes, França, os inglezes derrotaram os francezes por 3 x 2. O team vencedor era composto de nove profissionaes e dois amadores.

— Virginio Tommasi, em Bolonia, Italia, melhorou pela quinta vez o record italiano de salto em comprimento com impulso, tendo pulado 7 metros e 17 centimetros.

SITUAÇÃO DESAGRADAVEL

Tendo o jogador uruguayo Scarrone, aggredido o juiz Van Swinderen, em Amberes, os juizes francezes e belgas resolveram não dirigir mais nenhum encontro em que tomasse parte o Nacional, de Montevidéo. Outrosim, telegrapharam pedindo a solidariedade dos arbitros suissos nos matches que o Nacional, por força de contractos, deveriam realizar na Suissa.

Com o intuito de fazerem mais uma tentativa, para o alevantamento moral e organização desse sport entre nós, reuniram-se diversos amadores e profissionaes, que no nosso meio se dedicam a esse violento jogo.

São tantas as tentativas fracassadas nesse sentido, que já era tempo dos organizadores se cercarem de elementos mais capazes para alcançarem o fim que têm em vista.

— Na America do Norte, appareceu um novo grande pugilista. E' o indio Lee Gates, que em 50 matches, venceu 48.

— No encontro que tiveram em 5 deste mez, em Nova York, Tom Gibbons e G. Tunney, o primeiro, soffreu em sua vida sportiva, pela primeira vez um knock out, devido a um formidavel "directo" do seu adversario. Ao recebel-o foi posto fóra de combate no 12º round.

Depois desse match, Dempsey declarou estar disposto a medir-se com o vencedor para a disputa do campeonato mundial, que elle detem.

— King Solomon, venceu por pontos no chileno Quintin Romero, em Nova York.

— Realizou-se em Berlim, um match de box, em 12 rounds entre o campeão francez de peso leve Videz e o allemão Valgolts, vencendo o primeiro por pontos.

— Mickey Walker, campeão mundial de peso meio médio, derrotou em São Francisco, Estados Unidos, a Lefty Cooper, um dos melhores pugilistas do seu peso, do oeste americano, deixando-o knock out no primeiro round, 1' e 52" depois de haver começado o match.

— Alex Rely, peruano, foi proclamado pela Confederação Sul Americana de Box, campeão sul-americano de peso meio pesado, titulo que pertencia ao uruguayo Angel Rodriguez, o do qual foi despojado por não haver respondido ao desafio que o primeiro lhe lançara. Rely, que até agora se achava em Buenos Aires, partiu para a sua patria, de onde depois de breve estadia se dirigirá á Nova York, a Mecca dos boxeadores.

TURF

O GRANDE "MEETING" DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Cada dia que se passa, mais cresce, entre os nossos turfmen, o enthusiasmo pela grande corrida que a veterana sociedade do Jockey Club, levará a effeito, depois de amanhã, em seu vasto hippodromo, á rua Major Suckow.

O Grande Premio "16 de Julho", que lhe serve de base, reuniu, este anno, um lote dos mais selectos que temos noticia, onde fulguram como astros de primeira grandeza, tanto productos estrangeiros como nacionaes.

Para essa prova estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

Printer, 54 kilos — Ch. Gray.
Tizon, 56 kilos — K. Popovits.
Autentico, 56 kilos — J. Salfate (ao correr).
Fortunio, 51 kilos — C. Guerra.
Tupan, 51 kilos — D. Vaz.
Falucho, 56 kilos — G. Gremo.
Trovoada, 52 kilos — Duvidoso correr.
Açoriano, 56 kilos — C. Fernandez.
Mini All, 49 kilos — A. Rosa.
Pirajá, 56 kilos — Não correrá.

JOCKEY CLUB DE SANTOS

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo da Ponta da Praia, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Initium" — 2:000$ e 400$000 — 1.200 metros:
Jacerú, 53 kilos; Jaurú, 53; Djali, 51; Aspasia, 51.

2º pareo — "Barnabé" — 2:000$ e 400$000 — 1.500 metros:
Lyrio, 55 kilos; Kita, 50; Snob, 48; Cangaceiro, 55; Bandeirante, 48.

3º pareo — "Consolação" — 2:000$ e 400$000 — 1.500 metros:
Dulcinéa, 53 kilos; Dogmar, 53; Aidé, 51; Consulette, 51; Fox-Trot, 53; Judéa, 48; Itassussé, 48.

4º pareo — "Consolação" — 2:000$ e 400$000 — 1.609 metros:
Dilecta,53 kilos; Batalha, 53; Degma, 53; Dinára, 53.

5º pareo — "Imprensa" — 2:500$ e 500$000 — 1.700 metros:
Basing, 55 kilos; La Picarona, 52; Granadero, 56; Colorado, 52.

6º pareo — "Jockey Club" — 3:000$ e 600$000 — 1.800 metros:
Soberano, 54 kilos; Pocitos, 51; Almofadinha, 56.

7º pareo — "Animação" — 2:000$ e 400$000 — 1.609 metros:
Quinceno, 52 kilos; Galeria, 53; Farimond, 51; Feitor, 51.

DIVERSAS NOTICIAS

Agradou muito aos "corujas" o galope do potro Sapoty, hontem de madrugada, na pista do Jockey Club.

Montou-a D. Lopez, que dirigirá, tambem, Review, na corrida de depois de amanhã.

— Regressou, hontem, de S. Paulo, o dr. Linneo de Paula Machado.

— Não tomará parte no premio "Black Jester", da reunião de domingo proximo, o cavallo Pardal, cujas condições de treino deixam muito a desejar. Ao que se diz, esse pensionista do Stud Erpedictus vae ser, em breve, retirado das pistas e destinado á reproducção.

— Afim de assumir a gerencia dos Studs J. Góes Artigas e Eugenio Artigas, embarcou, hontem, para S. Paulo, o entraineur Trajano de Carvalho.

— E' muito duvidosa a presença do potro Autentico, no grande premio "16 de Julho", da corrida de depois de amanhã, no Prado Fluminense.

— Houve, hontem, nesta capital e em S. Paulo, forte jogo no potro Printer, tendo as apostas se elevado a cerca de 12 contos de réis.

HIPPISMO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Para a festa que será levada a effeito no proximo domingo, 28 do corrente, está assim organizado o programma:

Das 9 ás 11 horas — Polo — Campo de S. Christovão.

Das 15 ás 16.30 — Hippismo, dirigido em duas partes.

Primeira parte — Apresentação dos socios a cavallo e desfile na pista.

Segunda parte — Trabalho individual no picadeiro e na pista de obstaculos.

Das 17 ás 20 — Chá-dansante.

Todo o socio que possuir animal de montaria deve comparecer devidamente montado, para tomar parte nos exercicios do programma.

ROWING

REGISTRO

O sport nautico, a despeito da lealdade que elle suppõe encontrar em cada um dos que o servem e se beneficiam com a sua pratica, é de quando em vez victima de espertalhões...

Ainda agora ahi temos esse sensacional caso do remador Alvaro Monteiro ou Alvaro de Castro Monteiro, ou Alvaro Monteiro de Castro, ou A. Brantes de Carvalho, ou... (chega !) cujo prologo da peça escandalosa de que o dizem protogonista assistimos na ultima sessão da Federação Brasileira do Remo.

Por esse prologo e pelo que se diz, parece não haver duvida alguma que elle, remador, com a cumplicidade de mais alguem, quiz tapear a Federação, burlando as suas leis e commettendo um feio delicto, passivel de rigoroso castigo por parte do sport.

Nós não queremos apreciar esse delicto senão pelo seu aspecto sportivo. E nem desejamos commental-o...

Registremos, apenas, que esse moço, chegado de S. Paulo, em cuja primeira regata da Federação local, em 1923, havia tomado parte, teria se inscripto pelo Boqueirão (com conhecimento ou não de sua directoria, quanto á sua situação) com o nome de A. Brantes de Carvalho, afim de participar da regata de 19 de agosto daquelle anno.

Nessa regata, de facto, correu e classificou-se um remador do Boqueirão com tal nome, na prova classica "Pereira Passos", aberta a juniors.

No anno seguinte, em 1924, teria já o mesmo remador passado para o Natação e Regatas, com o nome de Alvaro Monteiro e dahi, pouco depois, para o Flamengo, cuja transferencia, em maio, ficára "legalizada" com o passe de n. 15 da C. B. D., datado de junho, e pelo qual era elle transferido da Federação Paulista para o Natação e Regatas, da Federação Brasileira, como senior.

Nesse mesmo anno corria Alvaro Monteiro pelo Flamengo e se classificava, com Hugo Bastier, numa prova de double-scull.

Finalmente, na presente temporada, pediu elle nova transferencia para o Guanabara, pelo qual correu na ultima regata.

Correr, porém, em tres annos por tres clubs do Rio e um de S. Paulo, representava uma "traquinada"... sportiva perigosa ! E foi.

O alarma foi dado e o resto já é do conhecimento do leitor: o Boqueirão informou á Federação que quem correu em 1923 foi A. Brantes de Carvalho e não Alvaro Monteiro; um representante do Boqueirão reconheceu, no ultimo certamen, neste remador aquelle Brantes, etc., etc.

E ahi temos o complicadissimo caso a dar dôr de cabeça aos bem intencionados "sportmen" da Federação do Remo.

Não nos manifestemos sobre o seu prologo. Aguardemos o desenrolar da triste comedia !

O CASO DO DIA DA FEDERAÇÃO

O sensacional caso do dia, no nosso sport nautico, é o criado em torno do remador Alvaro Monteiro de Castro, que uma denuncia levada á F. B. S. R., corroborada pela declaração do representante do Boqueirão, sr. Arthur Repsold no conselho e constante dos relatorios da ultima regata, dá como tendo corrido, em 1923, por aquelle club, com o nome de A. Brantes de Carvalho e em 1924, pelo Flamengo, com o nome de Alvaro Castro Monteiro ou Alvaro Monteiro, estando assim impedido de defender neste anno as côres do Guanabara, pelo qual correu.

Na ultima reunião do conselho da Federação, ao ser discutido o parecer da commissão de regatas sobre a festa nautica do Icarahy, o sr. Repsold, que serviu de juiz de partida nessa festa, deu explicações a respeito da observação que fez nos respectivos boletins sobre a identidade do dito remador. Para o sr. Repsold quem correu, pelo Guanabara, com o nome de Alvaro Monteiro de Castro, foi A. Brantes de Carvalho, pois na pessôa daquelle nome reconheceu elle este remador, isto é, o mesmo individuo que, como seu consocio, participou da prova classica "Pereira Passos" em 1923.

O sr. Leite Ribeiro disse que, provado como ficára na sessão anterior, ser o remador que correu pelo Guanabara o proprio sr. Alvaro Monteiro de Castro, transferido do Flamengo e com passe da Federação Paulista, cumpria agora apurar-se qual o culpado ou os culpados desse remador ter commettido o crime de que é accusado. O orador diz o que sabe a respeito do caso, que lamenta ter partido do Boqueirão do Passeio, e como deseja se faça toda a verdade sobre a questão e quer que cada um fique com as consequencias de seu deslise, manifesta-se por um inquerito, necessario para a bôa moral do sport nautico. E, mais, para collaborar na repressão que essa moral exige, manda á mesa um requerimento de informações que, por havermos publicado hontem truncado, reproduzimos a seguir na integra:

"Requeiro que a mesa informe, ouvida a commissão de recursos, se assim fôr mistér, e o conselho, se necessario: 1º, dada a hypothese de um remador ter corrido em entidade nautica estadual, e, posteriormente, mas no mesmo anno, correr nesta Federação, representando um club federado, sem o respectivo passe, qual a pena a lhe ser applicada ?;

2º, se esse remador, para chegar a esse fim, fôr registrado com nome differente do que usou na outra Federação, e assim proceder induzido ou de accôrdo com directores do club que aqui representar, quaes as penalidades em que incorrem, destacadamente, o amador, os directores e o club ?;

3º, se um club registrar nesta Federação, como amador e seu associado, um desportista dependente de passe de Federação estadual que não seja seu associado (do club) fazendo entretanto, o seu registro com nome differente, para fugir ao "passe" que não lhe póde ser concedido, por já ter o amador corrido naquella mesma estação, na referida entidade estadual, quaes as penas pelas varias infracções em que incorre ?.

Ultimado este requerimento, solicito, finalmente, seja o mesmo, conjuntamente com as respectivas respostas, annexado ao inquerito relativo ao "caso" do amador deste club, sr. Alvaro Monteiro de Castro.

Sala das sessões, 23 de junho de 1925. — (A.) Edgard Leite Ribeiro, representante do Club de Regatas Guanabara."

O sr. Repsold voltou a falar, lamentando o que dissera o sr. Leite, em trechos do seu discurso, e fazendo varias considerações em torno do caso.

O sr. Gastão Ladeira, outro representante do Boqueirão, deplora que se tenha dado semelhante incidente entre o seu club e o Guanabara e, sobretudo, que haja o sr. Leite attribuido á representação de que o orador faz parte a autoria do que ora se verifica. Estende-se em outras considerações, para dizer que o remador incriminado chegando de S. Paulo, com mais quatro companheiros, desejando correr pelo Boqueirão, deu a este o nome de Alvaro Monteiro Brantes de Carvalho.

Observado pelo sr. presidente de que não estava em discussão o caso desse remador e sim o parecer da commissão de regatas, o orador conclue o seu discurso.

O sr. Leite Ribeiro diz que não vem discutir tal caso, mas respondeu a certas considerações do sr. A. Repsold. Sente-se nesse dever, com o intuito de defender o seu club, que agiu correctamente, dentro das leis da Federação, na lamentavel questão.

Os srs. Repsold e Tito Lacerda, por pertencerem aos dois clubs envolvidos no caso a apurar, dão-se por suspeitos, pedindo para serem substituidos na commissão de syndicancia.

Approvado o parecer da commissão technica sobre a regata do Icarahy, o sr. presidente declarou que o "caso Alvaro Monteiro" constituiria um processo á parte, a ser julgado futuramente.

Ahi fica, em rapida resenha, o que occorreu na sessão do conselho em relação ao sensacional e entristecedor caso do dia na nossa aquatica.

OS CARIOCAS NA PROXIMA REGATA DE SANTOS

Uma inscripção impugnada

A Federação Brasileira do Remo officiou hontem ao Club de Natação e Regatas, communicando-lhe não poder encaminhar á Federação Paulista a inscripção pedida para a canôa "Encolina", no 1º pareo da regata que o C. R. Saldanha da Gama realizará, a 19 de julho proximo, em Santos, em virtude de tres remadores da mesma não serem novissimos, em face da legislação do rowing paulista.

Neste novissimo é o remador que participa pela primeira vez de uma regata.

VOIGT VAE REAPPARECER NAS LIDES NAUTICAS

Ouvimos hontem, numa roda de rowers, que o consagrado remador Arnold Voigt, internacional e muitas vezes campeão brasileiro do remo, vae reapparecer na regata de agosto vindouro, defendendo as côres rubro-negras do Flamengo no pareo de honra a ser aberto para skiffs, em 2.000 metros, qualquer classe.

Voigt correrá num skiff proprio, filiado ao Flamengo.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Regata da Federação Paulista

O presidente avisa aos clubs federados que as inscripções para a regata que a Federação Paulista das Sociedades do Remo levará a effeito, em 19 de julho proximo em Santos, serão recebidas nesta secretaria até ás 16 horas em ponto do 27 do corrente, acompanhadas das devidas taxas.

O projecto do programma dessa regata, já enviado pela Federação Paulista aos clubs federados, é o seguinte:

1º Pareo — 12,15 — Socios Honorarios — 1.000 metros — Canoas a 4 remos — Novissimos — Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º collocados (cunho especial).

2º Pareo — 12,30 — Arnold Voigt — Homenagem — Honra — 1.000 metros — Skiff — Qualquer classe — Medalha de ouro ao 1º e de bronze ao 2º collocados.

3º Pareo — 12,15 — Imprensa" — 1.000 metros — Yole franches a 2 remos — Juniors — Medalha de prata ao 1º e de bronze ao 2º collocados.

4º Pareo — 13,00 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — 1.000 metros — Canoas a 2 remos — Seniors — Medalha de prata ao 1º e de bronze ao 2º collocados.

5º Pareo — 13,15 — Carlos Sardinha — (DD. presidente da Federação Paulista das Sociedades do Remo) — Honra — 1.000 metros — Canôa a 1 remador — Juniors — Medalha de ouro e bronze.

6º Pareo — 13,35 — Almirante Saldanha da Gama — Honra — 1.000 metros — Canoas a 4 remos — Veteranos — Medalhas de ouro e de bronze.

7º Pareo — 14 horas — Marinha de Guerra Nacional — 1.000 metros — Yole-gigs a 4 remos — Juniors — Medalha de prata e de bronze.

8º Pareo — 14,15 horas — Socios Benemeritos — 1.000 metros — Yoles franches a 4 remos — novissimos — Medalha de prata e de bronze — C. Especial.

9º Pareo — 14,30 horas — 14 de Julho de 1903 — 1.000 metros — Canoas a 2 remos — Juniors — Medalha de prata e de bronze.

10º Pareo — 14,45 horas — Federação Paulista das Sociedades do Remo — 1.000 metros — Canôa a 1 remador — Seniors — Medalhas de prata e bronze.

11º Pareo — 15 horas — Clubs Fe- Honra — 1.000 metros — Yole franches a 4 remos — Novissimos — Destinados a clubs não filiados á Federação Paulista das Sociedades do Remo, e com séde no Estado de São Paulo — Medalha de prata ao 1º e de bronze ao 2º collocados. C. E.

12º Pareo — 15,20 horas — Conde Pereira Carneiro — Homenagem — Honda — 1.000 metros — Yole franches a 2 remos — Veteranos — Medalha de ouro e bronze.

13º Pareo — 15,40 horas — Confederação Brasileira de Desportos — 1.000 metros — Yole franches a 4 remos — Juniors — Medalhas de prata e bronze.

14º Pareo — 15,55 — Commandante A. S. Cantuaria Guimarães — 500 metros — Canoas a 2 remos — Senhorinhas (patrão-amador registrado na Federação) — Medalhas de prata e de bronze.

15º Pareo — 16,15 horas — Antonio A. S. Azevedo Junior (DD. senador estadual) — Honra — 1.000 metros — Yole franches a 2 remos — Seniors — Medalha de ouro e de bronze.

16º Pareo — 16,35 — Dr. Guilherme Guinle — (DD. presidente da Companhia Docas de Santos) — Honra, 1.000 metros — Medalhas de ouro e de bronze.

17º Pareo — Marinha Mercante Brasileira — 1.000 metros — Yoles franches a 4 remos — Qualquer classe — Medalhas de prata e de bronze.

18º Pareo — 17,15 horas — Arnaldo Aguiar (DD. vice-prefeito municipal) — 1.000 metros — Canoas a 2 remos — Qualquer classe — Medalhas de prata e de bronze.

CLUB RESERVA NAVAL

A junta administrativa do C. R. N., em sua reunião de 22 do corrente, resolveu o seguinte:

Lêr e approvar a acta da reunião anterior;

approvar as propostas para socios dos seguintes srs.: Felix de Brito Mendes e Luiz Menezes da Rocha (reservistas) e de Raul Silva Zenha, Moacyr da Silva, João de Souza Barbosa, Carlos Manoel Cotrim, Mario Jacques Mascarenhas Silveira, Henrique Severo Lopes, Mario Livramento Lucio Tosta, Humberto A. Araujo, Licinio Pereira da Trindade, Florindo Pereira, José Lopes S. João, Jayme Fernandes Machado, Antonio Alair, Oscar de Niemeyer Soares Filho, Arlindo de Oliveira Pereira, Avelino Gonçalves e Achemar Silvares (inscriptos);

officiar ao sr. Arthur Abranches, convidando-o a apresentar o inventario dos objectos existentes na séde do club, em 1 do corrente;

pedir o comparecimento do sr. Joaquim M. Sarabanda, para lavrar a acta da ultima reunião da directoria passada;

approvar a tabella de "directores de dia", como segue: segundas e sextas-feiras, A. Stefan Junior; terças, quintas e domingos, José M. Sarabanda; quartas e sabbados, José de Almeida.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

FOOTBALL

VIENNA, 25 (U. P.) — Realizou-se hoje um amistoso e disputadissimo match de football entre as equipes do Nacional do Uruguay e um combinado local que terminou com mais uma victoria para os sul-americanos na Europa, tendo sido fixado no placard o seguinte resultado: Uruguayos, 2; Viennenses, 1.

TENNIS

WIMBLEDON (Inglaterra), 25 (U. P.) — Resultado do campeonato de tennis: A dupla Lenglen-Ryan bateu Lycett-Colyer por seis a zero e seis a quatro; Borotra e Lacoste bateram Fyzee Mohan Lal por dois a seis, seis a tres.

CHRONICA DA CIDADE

CAIU DO BONDE E PARTIU A PERNA

O operario Julio da Silva, de 33 annos e morador á rua Pinto Telles numero 38, ao saltar de um bonde, naquella rua, esquina da do Candido Benicio, caiu recebendo, em consequencia, ferimentos na cabeça e fractura da perna direita.

Julio foi medicado na Assistencia do Meyer, tendo do facto conhecimento a policia do 24º districto.

EM HOLOCAUSTO A' SCIENCIA

O enterro do inditoso academico Urbano de Vasconcellos

*** Somente hoje, por absoluta falta de espaço, é que podemos publicar o que foi a apotheose do enterro do joven academico Urbano de Vasconcellos.

Como todos sabem, Urbano foi victima de um lamentavel descuido, do que resultou a sua morte, e com a mesma o corpo discente da nossa Faculdade de Medicina perdeu uma das mais promissoras intelligencias.

Foi enorme a romaria que se fez ao local em que foi armada a eça do desditoso moço, na residencia de sua familia.

O enterro de Urbano foi feito em uma carreta, com cordões, puxada pelos seus collegas, amigos e pessoas da familia, até a ultima morada.

Na frente, dois estudantes de medicina empunhavam o estandarte da Faculdade envolto em crépe.

Ao baixar á sepultura, tres oradores se fizeram ouvir, entre elles o seu dedicado collega e amigo Deoclydes de Carvalho Leal, que pronunciou a seguinte oração de despedida:

"Senhores — A corrente fria e mysteriosa da morte, na sua faria iconoclasta de tudo anniquilar e destruir, arrebatou hontem das plagas desta vida, em pleno vigor e frescor de mocidade, uma das mais formosas intelligencias, um dos mais bellos espiritos da actual geração de moços que perlustram os bancos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Urbano de Vasconcellos, senhores, o chorado collega que hontem desappareceu do scenario dos vivos, para immergir na densa e caliginosa noite da eternidade, era bem uma affirmação viva e palpitante de notavel tenacidade e admiravel força de vontade.

Desde preparatoriano, revelou grandes aptidões para o estudo, fazendo dos livros seus melhores amigos, onde foi buscar, ávido de saber que era, excellente somma de conhecimentos que lhe forraram a individualidade de solida e brilhante cultura.

Intelligencia clara e luminosa, caracter puro e integro, talento fulguro, o saudoso estudante soube sempre lograr erguido destaque entre os seus condiscipulos, granjeando desse modo a estima dos mestres e a admiração dos collegas.

A par desses magnificos attributos de espirito que lhe exornavam a personalidade, era de ver-se a grandeza d'alma que tão bem o caracterizava, a extraordinaria bondade — verdadeiro apanagio de seu coração, — onde se crystallizavam os mais bellos e nobres sentimentos, que o faziam justamente querido de todos que privavam de sua intimidade, de todos quantos delle se acercavam.

Ha, senhores, uma pagina commovente que o genio de André Chénier — o grande bardo francez — nos legou, que pinta o supremo anceio que as almas juvenis têm de viver, de cumprir um ideal sonhado.

Este poema, sublime pelo vigor do pensamento e belleza da forma, applica-se ao nosso pranteado collega, cuja perda neste momento, amargamente deploramos e choramos.

Essa scena do aviso descreve o poeta da "Jeune Captive", quando, entre outros versos, diz:

"Et moi, comme lui belle, et jeune comme lui,
Quoi que l'heure présente ait de trouble et d'ennui
Je ne veux point mourir encore."

Urbano, senhores, queria viver! Desejava cumprir o ideal sonhado! Mas, a morte, sempre traiçoeira e brutal nos seus designios, o foi colher na banca de estudo, envolvendo-o nas suas trévas eternas, quando se entretinha na observação de phenomenos biologicos, no remanso de um dos laboratorios da nossa Faculdade, onde deixou rutilos traços da sua passagem, que será sempre lembrada com o carinho devido.

E' com o coração envolto no crépe da mais funda e intensa saudade, com a alma cheia de emoção e pezar, que venho cumprir o doloroso dever de dizer-te, Urbano, nesta hora melancolica de um entardecer lugubre e tristonho, quando se alça para a immensidade, em busca de regiões eternas, o commovido e derradeiro adeus de despedida de teus collegas da Faculdade de Medicina.

Sobre o teu tumulo, verto uma lagrima de dor e saudade.

Adeus, Urbano, boa viagem!"

— Dentre as innumeras corôas e palmas notadas no carregio funebre de Urbano, encontravam-se as seguintes:

"Ao meu filho idolatrado, o ultimo carinho de sua desolada mãe"; "Ao querido Urbano, ultimo adeus do vovô amargurado"; "A Urbano querido, ultimo adeus de seus manos inconsolaveis Lauro e Carmen"; "Ao querido Urbano, a ultima caricia de suas irmãs Maria, Zaira e Lucy"; "Ao Urbano querido, o eterno adeus de teus manos Augusto e Bertinho"; "Ao Urbano querido, saudades eternas de tua tia"; "Ao nosso querido mano, o ultimo adeus de Marcos, Jayme e Murillo"; "Ao querido Urbano, saudades de Ary e Dulce"; "Ao Urbano, saudades de tia Cocota"; "Ao ultimo Urbano Vasconcellos, homenagem da Faculdade de Medicina"; "Ao teu Urbano, o ultimo beijo de Luiz"; "Saudades dos companheiros do laboratorio de pathologia"; "Homenagem dos estudantes de odontologia"; "Ao querido Urbano, saudades dos collegas de 6º anno"; "Homenagem do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes"; "Saudades dos alumnos da Faculdade de Medicina"; "Homenagem de Arthur e Jeronymo Silva"; "Ao querido Urbano, saudades de Mae Pinto"; "Saudades de Nair e Sydney"; "O ultimo adeus de Deolfy ao Urbano".

Afora essas homenagens, a sua familia recebeu perto de 200 telegrammas, cartas e cartões. Visitaram pessoalmente a familia de Urbano, apresentando condolencias, umas 500 pessoas.

— Terça-feira proxima ou seu 7º dia, será rezada missa no altar-mór da igreja do Carmo, ás 9 1/2 horas.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDOU-SE INGERINDO LYSOL E COCAINA

Em sua residencia á rua Pinto de Azevedo, 16, a allemã Fallay Iberf, de 37 annos de edade, viuva, por desgostos intimos, poz termo á vida ingerindo certa quantidade de lysol e cocaina.

Transportada ainda com vida para o posto central de Assistencia, Fallay veiu alli a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14º districto policial.

A policia do 8º districto tomou as providencias pelo caso exigidas, arrecadando no quarto da tresloucada mulher o que de valor foi alli encontrado.

BALEADO

Quando se entregava ao seu trabalho diario, no interior da padaria sita á rua Aristides Lobo, 220, onde tambem reside, foi mysteriosamente alvejado a tiros de revólver, sendo attingido por dois dos projectis o nacional José da Silveira, de 23 annos de edade, casado, brasileiro.

Occorreu o facto na madrugada de hontem, sendo ao ferido prestados os necessarios soccorros no posto central da Assistencia.

A policia do 8º districto teve sciencia do occorrido por nosso intermedio, e, procurando apurar o conveniente mente, só conseguiu até agora chegar á conclusão de que são varios os criminosos.

MAL IRREMEDIAVEL

UM CAPITALISTA ATROPELADO

No largo da Lapa, foi colhido por um automovel de numero ignorado, o capitalista João Ribeiro de Almeida, de 63 annos, solteiro e hospede do Hotel Majestic.

O infeliz, que recebeu ferimentos varios pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Publica, sendo depois internado em uma casa de saude.

A policia local, inteirada, mais tarde, do occorrido, instaurou inquerito a respeito.

UM VENDEDOR AMBULANTE, A VICTIMA

Na Praça da Bandeira, por um automovel, cujo numero é ignorado, foi atropelado o vendedor ambulante Francisco Quaresma, italiano, de 52 annos, casado e morador á rua João Romariz n. 63, em Ramos.

Quaresma, que ficou ferido na cabeça e corpo, foi soccorrido pela Assistencia Publica, não tendo o facto chegado ao conhecimento da policia.

ATROPELAMENTO NA RUA BARÃO DE MESQUITA

Na rua Barão de Mesquita, esquina da do Major Avila o automovel numero 3.328, cujo motorista fugiu, colheu Guilherme da Costa, brasileiro, de 43 annos, casado e residente á rua Visconde de Itamaraty n. 21.

A victima, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi medicada pela Assistencia, sendo o facto registrado pela policia do 16º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

FOI COLHIDO POR UMA POLIA E MORREU

O operario Benedicto José Pimenta, de 20 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua General Argollo, 78, quando trabalhava na officina sita á rua Alegria 166, foi preso por uma polia, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Internado na Santa Casa de Misericordia, Benedicto veiu alli a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO DE KEROZENE

Em sua residencia, no logar denominado "Agua Branca", quando lidava com um fogareiro a kerozene, foi victima de uma explosão Maria Sebastiana de Jesus, brasileira, casada, e de 24 annos de edade.

A infeliz, que recebeu queimaduras graves pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, recolhida á Santa Casa.

Do facto tomou conhecimento a policia do 25º districto.

AGGRESSÃO A PAU

Em um botequim sito á estação de Bangú, o individuo José Mattos, após uma discussão, aggrediu a pau a Manoel Ferreira de Oliveira residente naquella mesma estação, o qual ficou ferido na cabeça e costas.

Mattos, o aggressor, fugiu, tomando conhecimento do facto a policia do 23º districto, que fez medicar na Assistencia o offendido.

PRISÕES

A policia do 30º districto prendeu, na avenida Atlantica, quando se divertiam com fogos de S. João, os individuos José Cardoso Bastos, morador á rua Marquez de Sapucahy, 88, João José Pires, Manoel Ferreira de Moraes e Luiz Netto.

APANHADO POR CARROÇA

Na rua Figueira de Mello, em frente á estação da Praia Formosa, o transeunte Luiz Ferreira Franco, morador em Ramos, foi apanhado pela carroça de numero 1.056, dirigida pelo cocheiro José Gomes Seguro, recebendo em consequencia ferimentos diversos pelo corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia Segundo foi internado na Santa Casa da Misericordia.

A policia do 10º districto instaurou inquerito a respeito do facto.

A BORDO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

PASSOU PELO PORTO A COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Da esquerda para a direita, o baixo Pasero, a soprano Gilda Della Rizza e o coral Minghetti — Hayes, tenor e meio-soprano

Sob o commando do capitão Simone Giulio, passou pela nossa bahia, com destino a Buenos Aires, o paquete italiano "Principessa Mafalda", que veiu de Genova e escalas do costume, conduzindo 16 passageiros para o Rio e 4.. em transito.

A referida unidade fez a travessia em 15 dias e, uma vez desembaraçada pelas nossas autoridades maritimas, foi atracar no Cáes do Porto, onde realizou o desembarque de seus passageiros.

Entre os destinados á esta capital, figura o chimico allemão sr. Karl Gouschow, que veiu de Barcelona em companhia da sua familia.

A COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Juntamente com o empresario senhor Walter Mocchi, viaja a bordo do "Principessa Mafalda" a companhia lyrica italiana, que fará a temporada official do corrente anno, nos theatros Colon, de Buenos Aires, e Municipal, desta capital. Della fazem parte varios artistas de nomeada, taes como os tenores Bianco Gigli, Guido Giradi John Sullivan, a soprano Gilda Della Rizza, barytonos Armando Crabbé, Appolo Granforte, Cyra Scepa, baixos Giulio Cirino, Tancredo Pasero, e os maestros Edouardo Vitale e Alceo Toni e outros.

UMA PALESTRA COM O EMPRESARIO MOCCHI

A bordo, o empresario sr. Walter Mocchi recebeu os jornalistas cariocas, com os quaes manteve ligeira palestra sobre a excursão da companhia que organizou, dizendo satisfeito em regressar á America do Sul, trazendo um conjunto artistico de alto valor, do qual faz parte o tenor da actualidade sr. Benjamin Gigli e a cantora sra. Della Rizza, que vem de obter um grande triumpho no Scala, de Milão, cantando a "Traviata", com francos applausos da critica.

O conhecido empresario falou ainda sobre o merito dos demais artistas, bem como sobre as grandes sommas de dinheiro desembolsadas para trazer á America do Sul, um conjunto como o desta anno.

O QUE DISSE A SRA. GILDA DELLA RIZZA

Interpellada pelos representantes dos jornaes cariocas, que foram a bordo, a sra. Gilda Della Rizza disse que é sempre com grande jubilo que visita o nosso paiz, que ella considera uma segunda patria, pois aqui colheu os maiores applausos e conseguiu reunir grande numero de admiradores.

Referiu-se, ainda a applaudida cantora, á sua "tournée" á America do Sul, louvando a operosidade do empresario Mocchi que procura assim proporcionar ao publico sul-americano espectaculos artisticos, dignos da sua cultura, reunindo elementos de valor revelado nos theatros europeus.

Por fim, a cantora lyrica affirmou que a companhia iria tambem a Montevidéo, Rosario de Santa Fé, para depois voltar para o Rio de Janeiro.

A PARTIDA DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

Depois de algumas horas de permanencia em nosso porto, a unidade italiana partiu para o sul, levando, entre seus passageiros, a doutora sra. Ilona Pokosuy e o deputado argentino dr. Joaquim Lagos.

PRISÕES LEGAES

UM NEGOCIANTE AMBULANTE CAPTURADO

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª Delegacia Auxiliar, prenderam o negociante ambulante José Duarte, portuguez, casado, de 47 annos de idade, residente á rua General Silva Telles, 21, que está sendo processado na 5ª Pretoria Criminal, como autor de uma tentativa de morte, contra quem foi decretada prisão preventiva.

Depois de promptualizado, o referido preso foi recolhido á Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

FOI CONDEMNADO E PRESO

Em cumprimento ao mandato de prisão, expedido pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal, contra Pedro Henrique Longelinho, portuguez, casado, de 34 annos de idade, residente á rua Barão da Gambôa, 124, que foi condemnado a sete mezes e meio de prisão, como incurso no artigo 302, do Codigo Penal, o investigador 109, da secção de capturas, da 4ª Delegacia Auxiliar, capturou-o e apresentou-o na Policia Central, afim de ter destino conveniente.

UM AGGRESSOR CAPTURADO

Tambem foi preso, pelos investigadores da 4ª Delegacia Auxiliar, o carpinteiro Daniel Meira da Silva, portuguez, solteiro, de 25 annos de idade, residente á rua do Catumby, 29, contra quem o juiz da 5ª Pretoria Criminal decretou a prisão preventiva, como incurso no art. 304, do Codigo Penal.

Uma vez promptualizado, o referido carpinteiro foi recolhido á Casa de Detenção.

VICTIMAS DOS TRENS

UM HOMEM MORTO, NO ENGENHO NOVO

Na estação do Engenho Novo, o trem C.17 colheu e matou o nacional Marocy Pereira Gomes, de 24 annos, solteiro e de residencia ignorada.

O triste facto foi levado ao conhecimento da policia do 19º districto, fazendo esta remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O "PAN AMERICA" EM VIAGEM PARA NEW YORK

PASSAGEIROS DE DESTAQUE CHEGADOS DO SUL

Depois de seis e meio dias de viagem, ancorou na nossa bahia o paquete norte-americano "Pan America", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 105 passageiros, dos quaes 59 se destinavam a esta capital.

Entre estes, notamos o professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, dr. Alesandro Bergalli, que veiu em companhia de sua familia, e o diplomata Ricardo Pearson, que vem servir na embaixada argentina, nesta capital.

Foi tambem passageiro do "Pan America", o commandante Venancio Etcheverry, addido militar á legação do Uruguay, nesta capital.

Com destino a Nova York, viajam varios industriaes e excursionistas sul-americanos, e o banqueiro inglez sr. Albert Frazer.

Cerca das 13 horas, a unidade norte-americana zarpou para Nova York, levando 43 passageiros, entre os quaes figuram o embaixador do Mexico, dr. Alvaro Torre Diaz e familia.

LUTA DESEGUAL

DOIS LAVRADORES AGGREDIDOS A FOICE

Joaquim da Silva e Porphirio Augusto, proprietarios de um sitio no logar denominado Cachoeira, em Rio da Prata de Cabussú, em virtude da invasão de uns bois nos seus terrenos, que ficaram damnificados, tiveram uma contenda com o proprietario dos mesmos, Eduardo Porchat e o empregado deste, Manoel Pinto.

Armados de foices, investiram os dois para seus vizinhos, golpeando-os por differentes vezes.

Quando, com a intervenção de outros vizinhos, foram os animos serenados, estavam feridos, Porphirio, no braço e na cabeça e, Joaquim, na cabeça, hombros, costas e, tambem, em um braço.

Os aggressores evadiram-se, sendo os offendidos medicados no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, onde ficaram recolhidos.

O estado de Joaquim é grave.

A policia do 23º districto, que foi informada do facto, instaurou o necessario inquerito e está no encalço dos accusados.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM ROUBO DE JOIAS APURADO — COMO FOI DESCOBERTO O FACTO — A PRISÃO DOS ASSALTANTES

Após varias syndicancias, volta a policia a apurar todo o roubo de que, ha tempos, fôra victima o dr. Eduardo Theiler, que teve sua residencia, sita á Avenida Oswaldo Cruz n. 4, assaltada, sendo, então, roubadas diversas joias avaliadas em 15:000$000.

SUSPEITAS QUE SE CONFIRMAM

Francisco de Paula Tavares, que tinha servido como copeiro da casa da Avenida Oswaldo Cruz, passou, logo, a ser suspeitado como tendo sido o autor do roubo.

E mais se accentuaram as suspeitas contra o ex-empregado do dr. Eduardo, quando, insistentemente procurado, não fôra o mesmo encontrado.

Estavam as coisas nesse pé quando, pela policia do 15º districto, senhora, tambem, de tudo, foi Tavares preso em um botequim sito no boulevard S. Christovão, proximo á estação da Light.

Conduzido para a delegacia da rua Haddock Lobo e, ahi, submettido ao necessario interrogatorio, não teve duvidas o accusado em esclarecer todo o facto, confessando a autoria do assalto.

A APPREHENSÃO DAS JOIAS

Perdido que se sentia, ante a descoberta feita pelas autoridades do 15º districto, indicou, então, o larapio onde havia vendido o roubo, sendo, em consequencia, apprehendidas as joias roubadas do modo seguinte: na casa de Antenor Wenceslau Sant'Anna, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 70, sobrado, um alfinete de ouro com brilhantes; na de Heitor Pereira, á rua Uruguayana n. 9, um alfinete cravejado de brilhantes e um relogio de ouro platina com brilhantes; na de José Sobral da Rocha, á rua Vasco da Gama n. 107, um relogio de ouro para senhora, e, outro, de platina com uma perola, brilhantes e diamantes; no de C. Moraes, á rua Luiz de Camões n. 56, um annel de ouro, com uma pedra cercada de brilhantes e, finalmente, na casa de A. Henrick, sita á rua Tobias Barreto n. 46, um valioso collar de perolas.

OUTRO FURTO E OS CUMPLICES DE TAVARES

No decorrer de suas declarações, confessou ainda, Tavares, haver furtado cinco saccos de arroz da Directoria do Abastecimento, vendendo-os á firma Pires & Teixeira, á rua Machado Coelho n. 53, e a Alvaro José Oliveira, estabelecido com armazem á rua Senador Furtado n. 74.

Apurou a policia, de accordo, ainda, com a confissão de Tavares ter tido este como cumplices nos delictos praticados os individuos Manoel Venancio, Evaristo Francisco Alves e Sabino Maria Martins.

Os tres accusados foram, egualmente, presos, estando esses, bem como o excopeiro Tavares, devidamente processados.

CONTINUAM OS FURTOS DE MERCADORIAS NA MARITIMA

Nestes ultimos dias, foram registrados na estação Maritima tres furtos de mercadorias, estando as autoridades policiaes interessadas em descobrir dois delles, pois o terceiro ficou apurado com a prisão dos responsaveis e a apprehensão de um fardo contendo peças de brim.

O primeiro furto constou de sete caixas de enxadas e 12 caixas de banha, que estavam no interior de um carro, em transito para Bello Horizonte; o segundo de varios rôlos de fios de cobre, e o ultimo de um fardo contendo varias peças de brim.

Este ultimo foi descoberto pelos itinerantes Lacombe e Octacilio, os quaes denunciaram á policia do 14º districto policial, que providenciou a respeito, conseguindo em pouco tempo, saber que um carroceiro, de nome José de tal, pedira ao alfaiate Alberto Jacomo Matheus, estabelecido á rua Mauriti, 3, para guardar um fardo contendo peças de brim, dizendo pertencer o mesmo a um empregado da Maritima, o qual iria buscal-o mais tarde, pelo que procedeu á busca necessaria, apprehendendo aquella mercadoria, e prendendo o conferente Carlos dos Santos Ferreira, o guarda Eugenio Cunha, ambos da estação Maritima, o alfaiate depositario, acima referido, e um motorista, amigo deste ultimo, que estava incumbido de levar o fardo para ser vendido na estação do Meyer.

A mercadoria apprehendida, bem como os presos, foram levados para o 14º districto e, dali mandados para o 8º districto policial, em cuja zona fôra praticado o furto.

Sobre o facto foi instaurado o competente processo.

QUEM SABE NOTICIAS DE ALFREDO CARLOS ISERHARD ?

Do sr. Carlos D. Iserhard, morador em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, recebemos uma carta pedindo noticias do paradeiro de seu filho Alfredo Carlos Iserhard, decorador e pintor, com 25 annos de edade de compleição robusta, o qual desappareceu de casa ha cerca de dois annos daquella cidade, á rua 7 de Setembro, 42. Quaesquer informações podem ser enviadas ao nosso endereço acima.

VIDA SUBURBANA

A limpeza das ruas. — O Culto do Coração de Jesus. — Animaes na via publica. — O combate ás formigas. — Varias noticias

A LIMPEZA DAS RUAS

Antigamente, um dos serviços que mais zelo provocavam dos dirigentes da Municipalidade era, sem duvida alguma, o asseio das ruas da cidade, bem como dos suburbios, base de toda a hygiene e de toda a nossa defesa sanitaria.

A superintendencia da Limpeza Publica, que sempre foi uma das mais importantes repartições municipaes, dentro da verba votada pelo Conselho, tudo fazia para a boa execução dos serviços que lhe estão affectos.

Entretanto, os tempos mudaram.

A Superintendencia da Limpeza Publica vae perdendo as suas tradições, deixa de ser o que era e cada dia que se passa, mais se observa o descaso ou esquecimento com que trata dos trabalhos que estão a seu cargo, prejudicando constantemente os multiplos interesses da população. Esta pratica precisa ser modificada, a bem de seus creditos e do interesse publico.

O estado em que se encontram as ruas suburbanas, no tocante á limpeza é verdadeiramente lastimavel.

Exceptuando-se algumas que ficam proximas das estações da Central do Brasil, tudo mais apresenta um aspecto desolado, impressionando mal o estado de quasi todas as valas que existem do Engenho de Dentro para cima, onde a immundicie se avoluma.

As aguas ahi estagnadas e que desprendem um cheiro horrivel e os mosquitos que proliferam de maneira assustadora, constituem actualmente o maior flagello da população suburbana.

Ha para isso, uma solução unica, capaz de minorar a sorte daquelles que residem nesta parte do Districto Federal.

Basta que a autoridade que está á frente do Departamento Nacional da Saude Publica, emprehenda uma campanha tenaz em beneficio da população, appellando para o prefeito, afim de compellir a Limpeza Publica a bem desempenhar os serviços que lhe cumpre executar.

Só assim teremos os suburbios bem saneados.

ENGENHO NOVO

AS SOLEMNIDADES EM LOUVOR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Na matriz do Engenho Novo, estão sendo realizados com brilhantismo os exercicios em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

O respectivo vigario, conego dr. Antonio Pinto, organizou para os referidas festividades o seguinte programma diario:

Communhão dos associados, ás 7 1|2 horas, todos os dias, ladainha do Coração de Jesus, pratica doutrinaria e benção do Santissimo Sacramento, ás 19 horas.

Sermão, ás quartas, sextas-feiras e domingos, pregando os revdmos. conegos drs. Antonio Pinto, Olympio de Castro e padres Henrique Magalhães, Olympio de Mello, Assis Memoria e Armando Lacerda.

MEYER

A RUA JOAQUINA ROSA — Somos forçados a occupar a attenção das autoridades municipaes chamando-a para o lamentavel estado em que se acha a rua Joaquina Rosa, situada no Meyer.

Não se comprehende que uma rua povoada como essa, unica via de communicação entre a Boca do Matto e o Meyer, transitada quotidianamente por milhares de pessoas, continue abandonada por parte da Limpeza Publica, estando as valas alli existentes em estado tal, que exhalam gazes mephiticos de tal ordem que não será para admirar que os seus moradores soffram as terriveis consequencias desse estado de coisas.

Emfim, a rua Joaquina Rosa se não constitue uma foco de infecção é o verdadeiro paraiso.. de mosquitos, larvas e cobras.

ANIMAES A'S SOLTAS — Pedimos ao agente da Prefeitura no Meyer, em nome dos prejudicados, queira providenciar no sentido de serem apprehendidas varias cabras e cabritos, que diariamente pastam ou passam pela rua Dias da Cruz e pela avenida Amaro Cavalcanti.

Para que serve o Deposito Municipal?

CAMPO GRANDE

O COMBATE A'S FORMIGAS — A Prefeitura tem uma repartição que cuida da extincção dos formigueiros, mas as obrigações e encargos são attribuidos aos proprietarios, locatarios, occupantes, arrendatarios dos terrenos.

Escreve-nos um lavrador em Campo Grande, declarando apenas o seguinte: "a nossa situação é a igual á de todas as classes productoras num paiz em que o capital agrario, como tambem o credito agrario, quasi não existe methodizado. Lutando contra tudo. Attribuiu-se-nos o custeio da extincção de formigueiros, por parte da Prefeitura, quando o Ministerio da Agricultura fal-o — como deve ser feito — de graça, é aggravar mais a nossa situação. Peço a O JORNAL publicar o edital que nos intima, afim de despertar a classe adormecida dos que trabalham na pequena lavoura, nesta capital."

Aqui vae a publicação pedida:

"De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o decreto n. 1.204, de 26 de abril de 1918, os proprietarios, locatarios, arrendatarios ou occupantes de quaesquer terrenos são obrigados a extinguir os formigueiros existentes nos mesmos terrenos, e na inobservancia desta obrigação serão intimados á fazel-o dentro de 8 dias sob pena de multa de cem mil réis (100$000). Não sendo cumprida a intimação será dado novo prazo de 4 dias, sendo a infracção punida com a multa de duzentos mil réis (200$000). Findos os prazos indicados, a extincção dos formigueiros será feita pela Prefeitura, correndo todas as despesas por conta dos proprietarios, locatarios, arrendatarios ou occupantes, por si ou seu representante. Os interessados deverão dirigir requerimento ao dr. prefeito, devidamente sellado, compromettendo-se a fornecer o material necessario (meio sacco de carvão vegetal e meio kilo de arsenico, para formigueiro de tamanho medio), transporta na machina extinctora: limpar os formigueiros e pôr á disposição da turma um trabalhador para auxiliar o serviço de extincção. Secretaria da Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola, em 20 de junho de 1925. — M. Valladares Gomes, secretario."

BOMSUCCESSO

UM ATERRO INCONVENIENTE — Nas proximidades do Hospital Central do Exercito, do quartel da companhia de administração e do Deposito de Material Sanitario, está sendo aterrada uma grande area de terrenos pantanosos. Este registro deveria ser feito como um movimento de applauso a essa providencia, pois em geral, os aterros são feitos por dois motivos fundamentaes, ou melhor por cada um delles de per si: belleza e saneamento, ou só belleza ou só saneamento.

E' possivel que ambos tenham inspirado os autores do projecto de aterro do pantano que alli existe. O material empregado no aterro é que não está de accordo com as necessidades do saneamento.

Utilizam-se os operarios de carroças do lixo e, para mascarar o máo effeito, tomam emprestimo de terra de um pequeno morro alli existente.

O emprego do lixo está produzindo seus effeitos desagradaveis. Emanações produzidas pela fermentação dos materiaes envenenam o ambiente. Se tivessemos algum processo que neutralizassem esses effeitos, o emprego do lixo seria até recommendado e economico. Nas condições em que é feito e sobre tudo nas proximidades de um hospital, é fóra de duvida que póde contribuir para prejudicar os enfermos que alli se acham internados.

Seria medida de prudencia sanitaria evitar esse emprego. Nada ha que o aconselhe, ao passo que tudo o condemna.

QUEM PERDEU ?

Foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto uma carteira profissional de conductor de vehiculo e uma licença, tambem de vehiculos, n. 6.311, apprehendidas pelo guarda 989, na rua Visconde de Itaúna, por infracção do respectivo regulamento.

— Ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto foi entregue uma carteira de identidade n. 89.278, pertencente a Antonio da Rocha, encontrada na rua da Constituição, por um popular que a entregou ao guarda 244.

UMA SCENA DE SANGUE A BORDO DO "PURÚS"

Desde alguns dias que o paquete brasileiro "Purú's", sob o commando do sr. João Arnellas Rei, estava sendo preparado para seguir viagem com destino ao porto de Swansea, mas retardou a sua partida, apesar de tel-a marcada para hontem.

Pela manhã de hontem, os tripolantes preparavam o navio para sair, quando surgiu uma contenda entre Serapião da Fonseca e Antonio Amalio da Silva, por ter este sido surprehendido a mexer em um volume pertencente ao primeiro.

Em meio da discussão, Antonio sacou de uma faca e investiu para o seu antagonista, ferindo-o no braço.

Os demais tripulantes prenderam o aggressor e communicaram-se com a Policia Maritima, tendo esta mandado ao navio uma lancha na qual foram trazidos para terra os protagonistas da scena de sangue.

Na 3ª delegacia auxiliar, Antonio foi autuado e recolhido ao xadrez.

A sua victima, levada para a Assistencia, foi, alli, medicada.

O "AFFONSO PENNA" CHEGOU DE MANÁOS

A BORDO VEIU O SENADOR JOÃO THOMÉ

Procedendo de Manáos e escalas do costume, chegou á Guanabara o paquete brasileiro "Affonso Penna", a cujo bordo viajaram duzentos e vinte passageiros, sendo que 71 occuparam as acommodações de 1.ª classe.

Entre estes passageiros, notamos os seguintes: senador João Thomé Saboya e Silva, deputado Nelson Catunda, desembargador José F. G. Cavalcante, major Leandro Albuquerque, e os doutores Roberto Telles Orenembroid, boliviano; João Corrêa e Carlos Augusto Marques, brasileiros.

Vieram tambem no referido paquete 21 praças do Batalhão Naval e 19 do Exercito, que se destinam, respectivamente, ao Corpo de Marinheiros e 1.ª Região Militar.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SARNA DAS PATAS DAS AVES

J. Guimarães — Juiz de Fóra — E. de Minas — Escreve-nos:

"Possuo um gallo de raça (mestiço) que ha dias vem soffrendo de um mal que o impossibilita de andar.

Tem as pernas e os pés cobertos de uma escama grossa que, creio, é a causa do mal, pois, nestes ultimos tempos, frios e humidos foi que elle começou a soffrer. Examinando-lhe os pés notei que, entre algumas escamas, sangrava, pouco, porém.

O terreiro onde está é pequeno e muito humido actualmente. Já o deixei (o gallo) preso em logar secco durante dois dias e nenhuma melhora obtive. Passa os dias sentado nas juntas inferiores das pernas.

Resposta — Se se trata de "galla das patas", lave com agua morna, sabão e escova.

Applicar em seguida kerozene ou pomada de Helmerick, para matar os parasitas.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

TREMORES DO CÃO

Jeff Soutinho — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão de raça policial, com 6 mezes de edade, que a mão esquerda (do lado do coração) treme sem cessar, isto é, acompanha o palpitar do coração, quer o cão esteja deitado ou em pé. Pergunto: é alguma enfermidade essa palpitação ou é commum na raça legitima dos cães policiaes? Qual é o tratamento e a alimentação no caso de doença?

Agradece o vosso constante leitor."

Resposta — Este trismo é naturalmente consequencia da "molestia dos cães novos", que o animal teve em pequeno e talvez até passasse despercebida. Não ha tratamento que produza resultados.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Darcylia Tavares, esposa do sr. Flavio Tavares, do commercio desta praça.

— O sr. F. Guerra, gerente da Empresa Brasileira de Cal.

— O sr. Germano Ribeiro, industrial da nossa praça.

Fizeram annos hontem:

O dr. Toscano Espinola, promotor publico nesta capital.

— A senhorita Doquinha de Lima, filha do deputado Augusto de Lima e de sua esposa d. Vera S. de Lima.

— O nosso companheiro de redacção e escriptor, Mario Hora.

— O sr. Hercilio Motta, antigo socio da firma Seabra & Cia., e actual presidente da União dos Empregados do Commercio. Os seus amigos e admiradores, commemorando essa data, offerecem-lhe um mimo, e um almoço. A' noite, haverá recepção em casa do anniversariante.

DATAS INTIMAS

A data natalicia do commendador pharmaceutico João Granado, chefe dos laboratorios da firma Granado & C., foi motivo para que elle recebesse de seus numerosos amigos e companheiros de trabalho as mais expressivas e carinhosas expressões de sympathia e apreço. Não só em cartas, cartões e telegrammas, mas tambem pessoalmente, recebeu o pharmaceutico João Granado felicitações as mais effusivas.

NASCIMENTOS

Ely é o nome da menina nascida ante-hontem, filha do casal dr. Vicente Monteiro de Castro.

— Nasceu em Cachoeiro do Itapemirim a menina Dora, filha do casal Oscar Guedes Pinto.

— O casal sr. Homero Viegas tem o seu lar augmentado com o nascimento do menino Alcides.

BAPTISADOS

Recebera hoje, o sacramento do baptismo, na igreja da Candelaria, o menino Adolpho, filho do casal Alfredo Pouman Filho, o qual terá como padrinhos os seus avós paternos, sr. e sra. Alfredo Eulalio Pouman. A' noite haverá recepção na residencia da familia Pouman.

— Na matriz de Santa Thereza baptisou-se ante-hontem o menino Nilton, filho do sr. Didimo Andréa e d. Elvira Andréa. Foram padrinhos de Nilton seus avós, Oscar Andréa e d. Maria Andréa.

CONTRACTOS DE NUPCIAS

A senhorita Bila Bianchi Brandão, filha do dr. Elviro Brandão, contractou casamento com o sr. Floriano da Silva Moura, do commercio desta capital.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, o casamento da senhorita Marianna Barcellos, filha do sr. Antonio Barcellos, com o sr. Gabriel Machado Miranda Filho, funccionario da Light.

— Realizou-se no dia 15 do corrente, na residencia de seus progenitores, o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Serpa Beaumont, um dos ornamentos da nossa sociedade, com o advogado dr. José Pereira Brasil, filho do industrial no Estado do Pará, coronel Raymundo Brasil. Os nubentes partiram em viagem de nupcias pelo nosso nocturno paulista.

FESTAS

COPACABANA PALACE — Realiza-se amanhã, mais um jantar-dansante, no Casino do Copacabana Palace.

HOTEL GLORIA — Realiza-se amanhã no Hotel Gloria, o tradicional "reveillon" de S. João, que todos os annos, desde a inauguração do hotel da praia do Russell, tem constituido uma das mais elegantes festas.

Como nos annos anteriores, haverá uma fogueira typica, fogos de artificio, balões e illuminação feerica.

O "clou" do programma será constituido por um grupo a caracter, que transportará para os salões do hotel, o ambiente de um arraial sertanejo, fazendo "Uma festa na roça" — com os caracteristicos descantes á viola, e execução de valsas, polkas, batuques e sambas, ao som da flauta, cavaquinho e violão.

— A Associação Christã de Moços organizou para amanhã, sabbado, ás 20,15 horas, uma festa que promette successo. Nella vão tomar parte o escriptor Coelho Netto, o pianista russo Josep Kosarinsky, o tenor patricio Machado Del Negri, e a senhorita Basi do Rego Junior, da Escola Dramatica.

Para esta festa não existem convites especiaes. E' sómente necessario apresentar como entrada um livro ou mais com dedicatoria á Bibliotheca da A. C. M.

HOMENAGENS

Por motivo da data natalicia do major Villaça Guimarães, os funccionarios da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, de que aquelle militar é chefe, reunidos, foram ao seu gabinete fazer-lhe uma manifestação de apreço.

Ao chegar áquella repartição, o major Villaça Guimarães encontrou sua mesa adornada com flores naturaes, e, ali, reunidos, os funccionarios e amigos, falou, em nome de todos, o capitão Juvenal, enaltecendo a acção do homenageado naquelle departamento do serviço publico.

Respondeu o major Villaça Guimarães, agradecendo aquella manifestação, que provava ser a sua acção pautada pela mais rigorosa justiça.

RECEPÇÃO

O presidente da Republica e a senhora Arthur Bernardes reuniram na noite de ante-hontem, no palacio do Cattete, os ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, presidente da Camara dos Deputados, todos membros de suas casas civil e militar, além de outras pessoas da intimidade do casal, para assistirem a uma festa artistica intima que ali se realizara.

A pianista brasileira senhorita Lucia Branco dedicou-lhes uma audição especial.

A' senhorita Lucia Branco, que foi felicitada pelo presidente, a senhorita Arthur Bernardes offereceu um ramalhete de flores.

Foi servida uma ceia aos convidados.

BAILES

COPACABANA PALACE — A noticia de bailes nos salões do Copacabana Palace é sempre alvissareira para a mocidade elegante do Rio. Festejando o 14 de julho, haverá no dia 13, um grande baile no Copacabana Palace.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embaixador Torre Diaz — Regressou hontem, a seu paiz, pelo "Pan-America", afim de assumir o governo da provincia de Yucatan, o dr. Alvaro Torre Diaz, por muito tempo embaixador do Mexico nesta capital.

O embaixador Torre Diaz e senhora, foram levados ao cáes de embarque por elevado numero de pessoas de destaque, além de representantes do presidente e vice-presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, etc. A' senhora Torre Diaz foram offerecidas muitas "corbeilles" de flores naturaes.

— Pelo "Almanzora", segue amanhã para Minas, a sra. Gerusa Soares, ornamento da nossa sociedade, em companhia de sua filha a senhorita Martha.

ENFERMOS

No Hospital Evangelico foi hontem operada a sra. d. Alvina de Souza, professora em Minas, e esposa do nosso collega de imprensa dr. Agenor Paes, director da "Tribuna de Uberabinha", actualmente nesta capital.

— Segue hoje, pelo "Massilia", para a Europa, o sr. Henri Hoppenot, primeiro secretario da Embaixada da França, que esteve como encarregado de negocios durante a ausencia do embaixador Conty.

FALLECIMENTOS

Realizou-se hontem, ás 17 horas, o enterramento do dr. Hugo Novaes, advogado nos auditorios desta capital, e alto funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

O feretro saiu da rua Corrêa Dutra, 137, residencia do morto, para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de Inhaúma, ás 18 horas, o dr. Luciano Villa Verde, irmão do sr. Oswaldo Villa Verde, funccionario da "Agencia Americana".

— COMMANDANTE ALVES BRANCO — Victima de pertinaz enfermidade, falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem o capitão de corveta Henrique de Barros Alves Branco.

Era o extincto professor substituto da cadeira de balistica na Escola Naval e, durante algum tempo, fez parte da redacção d'O JORNAL, versando com competencia e illustração os assumptos navaes.

A morte do commandante Alves Branco foi muito sentida pelos seus collegas e amigos, que nelle reconheciam as melhores qualidades de caracter e coração.

— ROBERTO BAETA NEVES — Falleceu, ha dias, em Bello Horizonte, onde residia em companhia de sua familia, o academico Roberto Baeta Neves, filho do dr. Lourenço Baeta Neves, cathedratico de Hydraulica na Escola de Engenharia de Bello Horizonte e, actualmente, em commissão no Norte, onde se encontrava dirigindo as Obras de Saneamento da Parahyba.

O inditoso moço, que contava, apenas, 20 annos incompletos, cursava o 3º anno da Faculdade de Medicina, quando a morte o prostrou, repentinamente, causando profunda magua a toda sociedade bello-horizontina, na qual possuia um vasto circulo de relações, graças ás suas boas qualidades, tendo sabido ser sempre um estudante conscio dos seus deveres e um amigo dedicado.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Havendo numero legal, o presidente abriu a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

O expediente constou de um appello da Basilica da Penha dos capuchinhos de Recife, em Pernambuco, solicitando auxilio de 50:000$ para reparos no grande templo.

Não houve pareceres.

TRES ORADORES

A hora do expediente foi occupada pelos srs. Antonio Moniz e Pedro Lago, que trataram do repto do governador da Bahia, sendo que o primeiro falou duas vezes e Antonio Azeredo, que discorreu sobre a questão levantada pelo livro do sr. Epitacio Pessoa.

Desses factos daremos detalhadas noticias na segunda pagina.

ORADOR INSCRIPTO PARA HOJE

Para o expediente da sessão de hoje, ficou inscripto o sr. Moniz Sodré.

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, foram votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias:

unica, da redacção final do projecto do Senado n. 62, de 1924, que concede a dd. Paulina Moreira Coitinho e outra, irmãs do fallecido capitão de corveta José Antonio Coitinho, reversão da pensão que percebia sua finada mãe; unica, da redacção final do projecto do Senado n 77, de 1924, que autoriza a permuta, com o Estado de Alagôas, do predio que serve de quartel da Força Policial do Estado pelo proprio estadual onde funcciona o serviço de alistamento militar; unica, da redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados n. 121, de 1924, que manda dar aos Estados do Piauhy e do Pará a concessão para a construcção dos portos de Amarração e de Santarém, respectivamente; e unica, da redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, n. 99, de 1924, que abre pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial de 10:000$, para pagamento de ajuda de custo a congressistas eleitos em 1924.

Emendado, foi devolvido á Commissão de Finanças, o projecto do Senado n. 61, de 1924ª autorizando a Escola Superior de Commercio a realizar um emprestimo até 900:000$, por meio de debentures, para construcção do seu edificio (emenda destacada da projecto especial).

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Não havendo numero, deixou de se reunir a Commissão de Constituição, sendo procedida a distribuição de papeis.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Reunida a commissão de Marinha e Guerra, foram assignados os pareceres: do sr. Soares dos Santos, sobre o requerimento dos invalidos da Patria, referente á equiparação da etapa a que percebem os componentes da guarnição desta capital, opinando pela audiencia do governo; do sr. Carlos Cavalcanti, pedindo informações ao Executivo sobre o projecto do Senado, determinando que os requerimentos não poderão soffrer rebaixamento temporario ou definitivo por faltas disciplinares; e, do sr. José Tavares, solicitando novas informações do governo sobre a melhoria de reforma, requerida pelo dr. Manoel Pedro Alves Barroso, visto ter sido prestada pelo Ministerio da Guerra, informações truncadas.

CAMARA

ASSUMPTOS DO EXPEDIENTE — O QUE HOUVE NA ORDEM DO DIA — PARECERES DE COMMISSÕES

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, foi a sessão de hontem iniciada com a presença de 71 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

PARA ORDEM DO DIA

Depois de communicar não haver materia destinada á leitura do expediente, o sr. Arnolpho Azevedo annunciou que incluiria na ordem do dia para a sessão de hoje o parecer da Commissão Especial nomeada para conhecer da denuncia contra o presidente da Republica.

Foi lido, a seguir, o requerimento, que já publicamos, em que o sr. Azevedo Lima pede informações sobre a classificação de um candidato em concurso para preenchimento em repartição publica, quando esse mesmo candidato foi demittido de outras funcções após processo administrativo.

ANALYSANDO ACTOS

O sr. Adolpho Bergamini occupou a maior parte da hora do expediente, em resposta ao discurso com que o senhor Camillo Prates, ha algum tempo, estranhou o facto de ter lido elle, da tribuna, uma carta do ministro Sebastião de Lacerda de protesto contra a invasão de seu sitio, no Estado do Rio, por força publica federal.

O orador desenvolveu larga série de considerações para provar que era justo o protesto e mostrou o que devem observar entre si, os membros dos tres poderes constitucionaes, no terreno do acatamento, como prova da harmonia que entre elles deve reinar, como preceitúa a Constituição.

POLITICA DO MARANHÃO

Mais um deputado usou da palavra durante a hora do expediente — o sr. Marcellino Machado.

Continuou a analyse da administração do sr. Godofredo Vianna. Começou dizendo não ter repetido as accusações documentadas que tem feito, como affirmou um vespertino, embora esteja convencido ser a repetição a unica figura de rethorica efficiente, como diz Napoleão. Era, porém, obrigado a voltar ao ponto de partida por um suelto publicado num matutino, em que um contabilista encontra uma differença contra o Estado de 121.000 dollars, isto é, cerca de 1.200 contos. Deante disso declara que a sua analyse mostrando as clausulas onerosas, com, as despesas preliminares de 2,5 %, sobre o total, ficou "enfoucée".

Em seguida passa a tratar do contracto de arrendamento dos serviços de aguas, esgotos, bondes e luz — contracto feito sem concorrencia, com a firma Brightmann que tem 10 % sobre a renda bruta. Mostrando um numero do "Diario Official" do Estado que traz o contracto, dizendo ser esse o unico publicado dentre todos os contractos feitos pelo sr. Godofredo Vianna, explica ser isso devido a uma lei que obriga a publicidade sob pena de nullidade.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia com a presença de 111 deputados, foram julgados objecto de deliberação dois projectos: do sr. Bethencourt Filho — considerando de utilidade publica o Centro Musical do Rio de Janeiro, com séde nesta capital, e do sr. Thiers Cardoso — considerando de utilidade publica a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, com séde em Campos, no Estado do Rio.

Foram tambem approvadas varias redacções finaes.

Ao ser dado como approvado o projecto autorizando a abrir credito para pagamento ao curador especial de accidentes do trabalho do Districto Federal, o sr. Adolpho Bergamini requereu verificação, tendo o resultado sido de 97 votos a favor e um voto contra. A' chamada, apenas responderam 95 deputados, ficando a votação interrompida.

EM APOIO DO "PELA VERDADE"

Em explicação pessoal, occupou a tribuna, depois de encerradas, sem debate, as discussões constantes da ordem do dia, o sr. Tavares Cavalcanti, que respondeu aos discursos com que, respectivamente, no Senado e na Camara, os srs. Antonio Azeredo e Annibal de Toledo contestaram trechos do livro "Pela Verdade", do sr. Epitacio Pessoa.

O sr. Tavares Cavalcanti demorou-se em considerações refutando aquellas contestações e dando apoio as affirmativas do "Pela Verdade".

O sr. Annibal de Toledo que, repetidamente, aparteou o orador, pediu a palavra para responder-lhe na sessão de hoje.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Em sua reunião de hontem, sob a presidencia do sr. Vianna de Castello, a Commissão de Finanças assignou os seguintes pareceres: do sr. Bianor de Medeiros — favoravel á abertura do credito de 3:037$510, para pagamento a Felippe Monteiro de Barros; e do sr. Collares Moreira — favoravel, com modificações, ao projecto que manda adquirir por 200:000$, o gabinete de Electrotherapia do sr. Alvaro Alvim.

O QUE FEZ A C. DE JUSTIÇA

Outra Commissão, que se reuniu, hontem, foi a de Constituição. Foram, por ella, assignados os seguintes pareceres: do sr. Raul Machado — contrario ao requerimento de d. Maria Isabel Lobo Rodrigues Nunes, pedindo relevação de prescripção; do sr. Daniel de Mello — contrario á indicação do sr. Baptista Luzardo, solicitando o pronunciamento da Commissão sobre a continuação do deputado Nabuco de Gouvêa como ministro plenipotenciario no Uruguay, uma vez que já tomou parte nos trabalhos da Camara, e do sr. Getulio Vargas — contrario ao requerimento em que Virgilio Vianna Castello Branco pede relevação de prescripção.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O capitão tenente Edgard Mello, em nome do presidente da Republica, visitou, hontem, os senadores Alfredo Ellis e Carlos Barbosa, que se acham enfermos.

CONVITES

A directoria da Liga da Defeza Nacional, representada pelo ministro Edmundo Muniz Barreto coronel Gregorio da Fonseca e dr. Moltinho Doria, convidou, hontem, o chefe do Estado para a conferencia que o dr. Moltinho Doria realizará, amanhã, sob o thema: "A organização do serviço militar no Brasil".

O deputado Bethencourt Filho convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para o concerto de musica nacional que se realiza hoje sob o patrocinio do Lyceu de Artes e Officios.

O dr. Alfredo Balthazar da Silveira convidou, hontem, o presidente da Republica para a sessão solemne que o Gremio Carioca realizará, hoje, á noite, commemorando o centenario de nascimento do conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa.

AGRADECIMENTOS

O senador Rosa e Silva, almirante Indio do Brasil e capitão Aquino Corrêa agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes a visita que lhe mandou fazer por occasião de recente enfermidade, as felicitações que lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio e o ter-se feito representar na missa de acção de graças mandada rezar por seu restabelecimento.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga no banquete do embaixador Alvaro Torre Diaz, plenipotenciario do Mexico junto ao governo brasileiro.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo licenças em prorogação e para tratamento de saude: de um anno a Marcolino dos Santos, trabalhador de 2ª classe da Central do Brasil; o de cinco mezes a d. Lucilia da Luz Povoas, ajudante da Agencia do Correio da Avenida Gomes Freire.

Na pasta da Justiça

Promovendo no Corpo de Bombeiros, no posto de 1º tenente o graduado Arthur Pereira de Almeida, por merecimento; e a 2º tenente o 1º sargento graduado Leão José Ferreira;

Graduando, no mesmo corpo, em 1º tenente o 2º tenente Antonio Donemberg;

Promovendo na Policia Militar: a capitão, por merecimento, o 1º tenente Severino Carlos Vital; a primeiros tenentes por antiguidade, o graduado José Paulo Telles e por merecimento, o 2º tenente Joaquim Miranda Amorim; a 2º tenente, por merecimento, os primeiros sargentos amanuenses Euclydes Fonseca e Jocelyn Nogueira da Gama.

Reformando com o soldo por inteiro, por invalidez, o soldado da Policia Militar, Izidro Vieira;

Mandando aggregar por um anno ao estado maior do corpo a que pertence, o capitão da Policia Militar, Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, visto ter sido julgado invalido;

Concedendo licenças: de um anno, a Aristides Armindo Guaraná, serventuario Vitalicio do 1º officio privativo do protesto de letras e titulos desta capital; e de seis mezes a José Joaquim Pinto encarregado do necroterio do Hospital de S. Sebastião, ambos em prorogação e para tratamento de saude;

Concedendo medalha de distincção de 1ª classe a Gabriel Augusto Lopes de Castro Pinto, escoteiro do mar, que salvou no dia 24 de abril ultimo, uma menor prestes a perecer afogada na praia dos Estaleiros, em Paquetá;

Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos: de 20 % ao cathedratico do Instituto Nacional de Musica, José Raymundo da Silva e de 50 % ao cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Antonio Sattamini;

Exonerando do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Turvo, na secção de Minas Geraes, Francisco Cyrillo de Rezende, e nomeando para o referido logar Diogenes Ribeiro Salgado;

Exonerando de substituto do juiz federal a pedido, no municipio de Santos, secção de S. Paulo, o bacharel Augusto Martins Barbosa, e da secção do Espirito Santo, o dr. Luiz Antonio de Souza Neves Filho;

Nomeando ajudantes do procurador da Republica; Ignacio Ribeiro de Souza, no municipio de Baixa Grande, na secção da Bahia; e Domiciano Pastor Filho, no municipio de Manga, na secção de Minas Geraes;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal; na secção de Minas Geraes, Tobias de Paula Campos e Pedro Romeiro, 1º e 3º no municipio de Turvo; Antonio Julio Pessoa e Domingos José Pessoa 1º e 2º no municipio de João Pinheiro; Francisco Lopes Coelho, 2º em S. Manoel; e Marcial de Magalhães Barbalho de Levi Pereira do Amaral, 2º e 3º em Virginopolis; na secção do Rio Grande do Sul, o bacharel Alcebiades Silveira Campos e bacharel Manoel Lobato, 2º e 3º em Porto Alegre; e Orloff Franco, Pedro Alcantara Santos e Edmundo H. Pechmann, 1º, 2º e 3º na cidade do Rio Grande; na secção do Paraná, Nelson Baptista e Elpidio Araujo, 2º e 3º em Palmas; na secção da Bahia dr. Cesar Ribeiro Soares, Philogonio Alves Borges e Arthur Pomponet Sá Boaventura, 1º, 2º e 3º no municipio de Baixa Grande; na secção do Pará, Agostinho José Das Napen, 1º no municipio de Ourem; e na secção do Amazonas, o bacharel Arthur Studart, 1º no municipio de Manáos.

Ministerio da Fazenda

O ministro declarou ao seu collega da Viação haver este ministerio autorizado a diligencia fiscal no Ceará, a entregar á Rêde de Viação Cearense, os terrenos de marinha adjacentes á estação de Camocim, necessarios aos serviços daquella via ferrea.

Ministerio da Marinha

O mestre do Corpo de Sub-officiaes da Armada, Manoel Seguiz Tavares, em virtude da sua collocação em primeiro logar no concurso para o cargo de patrão-mór da Armada, foi nomeado para exercer as funcções de 2º tenente patrão-mór do Corpo de Patrões-Móres da Armada.

— O ministro solicitou do presidente do Tribunal de Contas, as necessarias providencias no sentido de ser a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, habilitada com a quantia de 187:060$ o destinada ás repartições de Marinha naquelle Estado.

— O ministro mandou excluir do serviço da Armada a bem da disciplina, os marinheiros nacionaes, grumete Manoel de Andrade Palheta e carvoeiro João Dias dos Santos.

Ministerio da Guerra

O reservista naval Zetho Cardoso Caldas, não obteve a permissão que pediu para prestar, gratuitamente, serviços dentarios na Policlinica Militar.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Columbano Pereira; auxiliar, sargento Annibal Lima.

— Ao cabo do 29º B. C. Antonio Baptista dos Santos e soldado do 19º B. C. Huguenot Farias Torres, convalescentes de febre typhoide, apanhada no Paraná, foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude.

— Durante o afastamento do 1º tenente Waldemiro Pimentel, que segue para a cidade de Castro, occupará interinamente o cargo de adjunto do Serviço de Veterinaria desta região, o 2º tenente veterinario Renato Borges Fortes.

— O commandante da região ordenou aos commandantes de unidades que enviem ao Quartel-General uma relação nominal dos enfermeiros veterinarios, ferradores e aprendizes de ferrador, devendo, mensalmente, remetterem as alterações que forem verificadas com esses especialistas.

— Vae ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o 2º tenente José Alves Moniz Junior.

— O major Arthur Baptista de Oliveira deixou a fiscalização do 3º R. I., assumindo o commando do 3º batalhão da mesma unidade.

— O capitão Dimas de Siqueira Menezes, da Escola de Estado-Maior, concluiu o estagio que fazia no 1º R. I.

— Tiveram alta do Hospital Central do Exercito, os soldados Edgard da Costa e Silva e Chrispim Nunes de Campos, pertencentes á Policia da Bahia.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros:

Meyer Dansowsky, natural da Lithuania; Pedro Rabino, Isaac Waisburg, Aron Waisburg, naturaes da Russia e residentes no Estado de Pernambuco.

— Foi nomeado o escrevente juramentado Alberto Monteiro de Souza, para servir, interinamente, o officio de escrivão da 6ª Pretoria Criminal, no impedimento do serventuario effectivo.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de ante-hontem, transferiu os escrivães Francisco Oliva Mendes de Moura, com o seu substituto interino Gastão Pilar Alves de Souza, do 15º para o 20º districto e deste para aquelle Bento José Torres; e por acto de hontem, os escrivães interinos Gastão Pilar Alves de Souza do 20º para o 15º districto e deste para aquelle, Raul de Brito Chaves, tambem interino.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Herminio, Santos Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos e Busno.

Uniforme 2º.

Ministerio da Agricultura

Esteve hontem no ministerio uma commissão da Liga da Defesa Nacional, que foi convidar o sr. Miguel Calmon para assistir á conferencia que o sr. Moltinho Doria realiza amanhã, as 20 1|2 horas na séde da mesma Liga, no Syllogeu, sobre o "Serviço Militar Brasileiro comparado ao da Suissa, França, Italia e Inglaterra".

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá promoveu hontem a machinista de 1ª classe da Central do Brasil, o de 2ª, Eusebio Puchini.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Pelo prefeito e pelo criterio de antiguidade, foi promovido a commissario de assistencia o sub-commissario dr. Antonio dos Santos Malheiros.

CHRONIQUETA PARISIENSE

FRIAGEM

Sua menina não precisa de um "manteau", minha senhora?... Não é possivel que não precise. Toda gente actualmente precisa de um manteau, as crianças como as pessoas crescidas.

Nós temos justamente uma collecção principesca de "manteaux" infantis. Dê-se apenas ao trabalho de vel-os, ver não custa... Se não lhe agradarem não precisa leval-os...

Este (fig. 1), é de drap branco, pregas dos lados retidas por botões de madreperola pregados com seda preta, gola e punhos de lontra.

O chapéosinho é egualmente de drap cercado de lontra.

O modelosinho 2, é de "peau de pêche" de lã sulferina abotoados do lado com botões redondos de galalitho branca e aquecido com viézes de herminette tendo a copa de "peau de pêche".

Se a sua menina já fôr mais crescida este "manteau" de duvetina verde jade, cuja gola feita de tres tiras arredondadas de fazenda, pespontadas de beige, formam uma especie de capa agarrada aos hombros.

A golinha, os punhos e os bolsinhos são de castor beige o cinto é de camurça tambem beige.

Graciosissimo, minha senhora, é o modelo 4, o mais faceiro dos "manteaux" de menina: velludo de seda preto, forrado de herminette, gola echarpe orlada por uma tira preguiada de crêpe da China côr de azeitona madura, atada no hombro e recaindo em ponta solta atraz: a ponta da frente é presa, dissimulando justamente o fechamento do casaco. O gorro é de duvetina côr de azeitona madura.

De lã escosseza fundo branco e xadrezes verde claro, verde escuro e amarello, o modelo 5 servirá para uma menina já maior.

Uma pala de duvetina verde escuro encimada por uma gola de coelho branco, forma a parte superior do "manteau", o cinto tambem é da mesma duvetina verde.

O manteau abre-se na frente sobre uma especie de colletinho de duvetina branca.

De egual duvetina é feito o gorro orlado de coelho branco assim como os punhos das mangas velludo de lã estampado fundo côr de melão mais carregado com desenhos cinzentos as costas recortam-se em bico sobre o embabadamento da saia, gola e punhos de "petit-gris" (fig. 6).

Eis, minha senhora, com que agasalhar com elegancia suas meninas nesse tempo de frio.

CHIFFON.

Miss Coquette — Luvas da côr da pelle de seu "manteau".

Rosieler — Jade ou azul turqueza.

Dona Fidalga — O papel de carta chic não póde ser pautado.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 26 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de junho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	—	130.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.40	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ¾	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ½	89 ¾
Novo Funding, 1914	76 ½	76
Conversão, 1910, 4 %	44 ¾	44 ½
Do 1908, 5 %	69	69
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	57 ½	56
E. do Rio bonus ouro, 5 % (ex-juros)	71 ½	71 ¼
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57 ¾	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	162	162
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	31	31 ¾
Amazon Coffee Co. Ltd. 7 % Com. Pref.	[illegible]	[illegible]
St. John d'El-Rey Mining Ord.	16.6	16.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	36.3	[illegible]
London & S. American Bank	9 ¼	9 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.	93	93
Cie Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ½	99 ¼
Consols 2 ½ %	55 ¼	55 ¾
Renda Franceza, 4 %	11.75	11.75
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.00	45.05
Rente Française, 1918 (Integralisada)	45.10	45.13
Renda Franceza, 5 % (Bolsa de Paris)	52.95	52.95

LONDRES, 25 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.37	131.68
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.40	33.42
S/Paris, á vista, por £ F.	105.55	104.35
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.12	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.10	105.10

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 5 a baixa de 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	19.00	18.95
Para setembro	16.45	16.45
Para dezembro	14.91	14.91
Para março	13.85	13.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 e 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.90	18.95
Para setembro	16.45	16.45
Para dezembro	14.85	14.91
Para março	13.85	13.95

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	19.00	18.95
Para setembro	16.45	16.45
Para dezembro	14.91	14.91
Para março	13.95	13.95

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	22 ½	22 ¾
N. 7	21 ¾	22
De Santos:		
N. 4	25	25
N. 7	23 ¼	23 ¼

HAVRE, 25 de junho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de 1 franco e baixa de ¾ a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	478 ¾	473 ¾
Para setembro	453 ½	453
Para dezembro	436 ½	437
Para março	417 ¼	418
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		12.500
No dia anterior		36.000

HAVRE, 25 de junho.

O mercado de café a termo fechou, hoje, estavel, com alta de 3 francos e baixa de ¼ a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	476	474 ¾
Para setembro	458 ¾	453
Para dezembro	437 ¾	437
Para março	418 ¾	418
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		8.000

LONDRES, 25 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	105.0	105.0
Para setembro	104.6	104.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 25 de junho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	37$000	27$800
Typo 7	n|cot.	35$000	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.930
No dia anterior	30.020
Em igual data de 1924	34.956
Existencia:	
No dia de hoje	1.675.400
No dia anterior	1.660.288
Em igual data de 1924	1.321.675
Embarques:	
Para a Europa	12.625
Por cabotagem	3.193

LONDRES, 25 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento do hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.37	131.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.40	33.40
S/Paris, á vista, por £ F.	104.70	104.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.12	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.70	105.20

NOVA YORK, 25 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.63.50	4.65.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.70.50	3.70.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.56.00	14.54.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.07.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.43.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.60.00	4.62.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 25 de junho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.62.75	4.68.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.71.75	3.72.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.55.00	14.53.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05.00	40.07.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.63.50	4.65.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 25 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	104.41	104.12
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.62	79.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	313.62	311.50
Paris s/Suissa, á vista, por 100 F.	418.75	416.75
Paris s/Nova York	21.52	21.45

BUENOS AIRES, 25 de junho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 9/32	45 3/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 5/16	45 1/4
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 1/16	48
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 1/8	48 1/8

SANTOS, 25 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,35	Estavel	5 35/64	5 19/32	Não ha
A's 14,05	Calmo	5 17/32	5 19/32	Não ha
A's 15,40	Ap. estavel	5 17/64	5 37/64	Não ha

Total 15.818

SANTOS, 25 de junho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se frouxo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	37$800	39$000
Para julho	36$675	37$900
Para agosto	35$925	37$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		71.000
No dia anterior		41.000

S. PAULO, 25 de junho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana	6.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 25 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo-Santos	18.000	17.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de junho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel e inalterado, com alta de 3 a 5 e baixa de 3 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, inalterado.

No americano a termo, baixa de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.18	14.13
Maceió "Fair"	14.18	14.13
American "Fully" Middling	13.53	13.53
Opções:		
Para julho	12.86	12.81
Para outubro	12.44	12.44
Para janeiro	12.32	12.36
Para março	12.36	12.40

LIVERPOOL, 25 de junho.

O mercado de algodão tem apresentado pouca variações, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.78	12.85
Para outubro	12.46	12.53
Para janeiro	12.34	12.42
Para março	12.40	12.46

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo. Os altistas estão realizando. Previsão de chuvas. Baixa de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.34	23.40
Para outubro	23.32	23.40
Para janeiro	23.00	23.05
Para março	23.29	23.34

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás condições technicas. Baixa de 1 a 4 e alta de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.20	24.20
Para julho	23.40	23.44
Para outubro	23.40	23.37
Para janeiro	23.05	23.06
Para março	23.34	23.35

MANCHESTER, 25 de junho.

Os fabricantes não querem pagar os preços actuaes.

PERNAMBUCO, 25 de junho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	127.400
No dia anterior	127.300
Existencia:	
No dia de hoje	4.400
No dia anterior	4.300

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Esteve o mercado do cambio, hontem, destituido de importancia e sem alternativas apreciaveis no curso das taxas.

O movimento de offerta era pequeno e não havia procura do bancario digna de maior importancia, de fórma que o mercado permanecia estacionario.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 9|16 d, ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os bancos estrangeiros operavam a 5 17|32, 5 35|64 e 5 9|16 d. e compravam letras promptas a 5 19|32 d. e a prazo a 5 9|16 d.

O mercado durante o dia se tornou indeciso e fechou fraco, com o Banco do Brasil inalterado e os outros sacando a 5 17|32 d., contra o particular para aresto a 5 35|64 d. e para já a 5 37|64 d.

Os soberanos regularam a 47$500 e a libra-papel a 46$000.

O dollar cotou-se: a prazo de 8$920 a 8$995, e á vista de 9$000 a 9$050.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 17/32 a	5 9/16
Paris	$410 a	$416
Nova York	8$920 a	8$995
Praças	*A' vista*	
Londres	5 29/64 a	5 1/2
Paris	$414 a	$420
Italia	$332 a	$336
Portugal	$444 a	$460
Nova York	9$000 a	9$050
Canadá	—	9$000
Hespanha	1$306 a	1$335
Suissa	1$744 a	1$765
B. Aires (papel)	3$640 a	3$670
B. Aires (ouro)	—	8$300
Montevidéo	8$750 a	8$850
Japão	3$678 a	3$700
Suecia	2$420 a	2$450
Noruega	1$563 a	1$565
Dinamarca	—	1$760
Hollanda	3$620 a	2$645
Syria	—	$415
Belgica	$413 a	$417
Slovaquia	$268 a	$271
Chile (ouro)	—	1$090
Rumania	—	$013
Allemanha (marco da renda)	2$150 a	2$154
Austria (por schilling)	—	1$290
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$418 a	$419

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$995, e á vista, a 9$025 dando os vales-ouro 4$929 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de papeis, hontem, completamente destituido de interesse, por isso que não se fizeram negocios de maior vulto.

Estiveram fracos quasi todos os papeis em actividade, além de negociados em escala moderada.

Fechou a Bolsa, em condições de apathia e sem a menor animação nos respectivos negocios, como se verifica adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	20 a 662$000
De 1:000$, port.	85 a 663$000
De 1:000$, port.	41 a 664$000
Obrig. do Thesouro	5 a 902$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	100 a 144$000
Dec. 1.535, 7 % port.	110 a 148$000
Dec. 1.999, 7 % port.	54 a 145$000
Dec. 1.933, 8 % port.	3 a 179$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	8 a 91$000
E. do Rio 100$, 4 %	14 a 96$500

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	50 a 380$000
Brasil	130 a 381$000
Mercantil	5 a 395$000
Companhias:	
Tec. Mageense	5 a 60$000
Mercado	100 a 170$000
Tec. Alliança	14 a 200$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	150 a 188$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	999$000	897$000
Div. Emissões	663$000	661$000
Div. Emissões, caut.	660$000	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$500
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	145$000	—
Emp. 1914, port.	144$000	143$500
Emp. 1917, port.	144$000	143$000
Emp. 1920, port.	—	137$000
Dec. 1.632, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	148$500	147$500
Dec. 1.999, 7 %	145$500	145$000
Dec. 1.550, 7 %	152$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$000	145$500
Dec. 1.933, 8 %	182$000	178$000
Nictheroy, 1ª serie	73$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	381$000
Commercial	—	202$000
Commercio	185$000	—
Nacional	—	230$003
Mercantil	400$000	396$000
Portuguez, port.	190$000	188$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Lavoura	45$000	—
Funccionarios	50$000	45$000
Pelotense	200$000	185$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	240$000
America Fabril	—	295$000
Alliança	199$000	195$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	446$000	—
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	59$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	37$500
Diamantifera	6$000	4$000
D. de Santos, port.	580$000	—
D. de Santos, nom.	—	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	6$000
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	123$000
Docas de Santos	—	189$000
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	185$000	182$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	191$000	—
Santa Helena	189$000	—
Hoteis Palace	—	199$000
Prog. Industrial	—	183$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Mageense	160$000	156$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	192$000	188$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhadas as seguintes certidões de divida, afim de serem cobradas executivamente:

De Hermann Makrod, na importancia de 27$000; de F. Venancio & C., na importancia de 41$760; de P. J. Van Russum, na importancia de 489$000; e da Sociedade Industrial Exportadora, nas importancias de 2:260$500 e...... 2:347$000, sendo: a primeira, proveniente de revisão feita na nota de importação n. 91.890, de outubro de 1938, e as demais, multas impostas pela Inspectoria pela falta de apresentação de facturas consulares relativas a termos de responsabilidades assignados pelos mesmos.

— Ao inspector da Alfandega da Bahia foi remettido o processo relativo á apprehensão de dois volumes da marca C A, contendo productos pharmaceuticos não licenciados, remettidos daquelle Estado, por cabotagem, pelo sr. Antonio Rebello, afim de que aquelle inspector providencie no sentido do alludido senhor Antonio Rebello apresentar defesa, no mesmo processo, no prazo de trinta dias uteis.

Manifestos distribuidos — N. 884, vapor americano "Pan America", de Buenos Aires, ao escripturario Pedro de Carvalho; n. 885, vapor italiano, "Principessa Mafalda", de Genova, ao escripturario Antonio Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 25:	
Em ouro	159:547$865
Em papel	177:715$116
Total	337:262$981
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	10.086:189$385
Em igual periodo de 1924	7.623:733$497
Differença a maior em 1925	2.462:455$888

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	54:628$000
De 1 a 25 do corrente	931:159$300
Em igual periodo do anno passado	979:731$000
Differença para menos em 1925	42:571$700

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café regulou, hontem, sensivelmente frouxo, com os preços em baixa muito accentuada.

Tambem continuava moderada a procura para exportação, pois, os compradores, com a quéda dos preços, se tornaram ainda mais retraidos.

O typo 7 caiu 2$000 em arroba, cotando-se a 52$800, com o mercado desanimado e tendendo a proseguir na baixa.

Foram negociadas na abertura 1.828 saccas apenas.

Durante o dia, o mercado regulou mais movimentado, fechando-se 2.496 saccas, no total de 4.324 ditas.

O mercado fechou em attitude desfavoravel.

Movimento estatistico

NO DIA 24

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	6.152
Pela Central	355
Por cabotagem	—
Total	6.507
Desde o dia 1º	126.866
Média	5.287
Desde 1º de julho	3.132.012
Média	8.773
Em igual data de 1924	3.722.532
Embarques:	
Para os Estados Unidos	995
Para a Europa	4.213
Para o Rio da Prata	1.860
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	7.068
Desde o dia 1º	120.332
Desde 1º de julho	3.117.482
Em igual data de 1924	4.135.409
Existencia:	
No mercado	97.700
Em igual data de 1924	259.735

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	57$600
Typo 4	56$900
Typo 5	56$200
Typo 6	55$500
Typo 7	54$800
Typo 8	54$100
Vendas (saccas)	2.534

Mercado fraco.

Pauta	3$500

NO DIA 25

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.828
A' tarde	2.496
Total	4.324
Preços pela arroba:	
Typo 7	52$800
Typo 7 em 1924	38$700

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Junho	53$000	51$700
Julho	49$550	49$600
Agosto	46$600	46$500
Setembro	45$300	45$400
Outubro	44$800	44$400
Novembro	44$500	44$100

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:		
Junho	52$100	51$850
Julho	48$550	48$500
Agosto	46$150	46$100
Setembro	45$200	44$700
Outubro	44$500	44$000
Novembro	44$500	44$000

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	21.000
Na 2ª Bolsa	21.000
Total	52.000

MOVIMENTO DO DIA 25

	Saccas
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	250
Theodor Wille & C.	500
Grace & C.	125
Alfredo Sinner & C.	750
Serafim Fernandes	125
Cohen Arrigoni & C.	250
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	500
Para Jacksonville:	
Vivacqua & Irmão	721
Theodor Wille & C.	500
E. G. Fontes & C.	500
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	125
E. Johnston & C. Ltd.	250
Para Buenos Aires:	
E. Johnston & C. Ltd.	900
Para Portos do Norte:	
E. Johnston & C. Ltd.	30
Castro Silva & C.	10
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	155
Total	5.691

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, sem maior movimento, com os preços em attitude desfavoravel, mas, ainda inalterados.

Não se verificaram novas entradas e as entregas foram regulares.

O mercado fechou paralysado e fraco.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	54$000 a 55$000
Primeiras sortes	52$000 a 53$000
Medianas	48$000 a 49$000
Paulista	49$000 a 50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Fardos*
No dia 24	—
Saidas	276
Existencia	20.538

ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar inactivo, com os preços sem alteração, mas ainda em attitude de baixa.

Os compradores permaneciam retraidos.

Foram desenvolvidas as entradas e não se verificaram grandes saidas, tendo fechado o mercado mal inspirado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, etc.:	
Branco crystal	67$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	50$000 a 52$000
Demeraras	54$000 a 55$000
Mascavinho	56$000 a 61$000
Mascavo	47$000 a 48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Saccos*
No dia 24	10.721
Saidas	1.374
Existencia	132.387

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Junho	68$200	66$500
Julho	66$200	65$500
Agosto	62$800	62$300
Setembro	57$700	57$700
Outubro	53$600	52$700
Novembro	51$300	51$300

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Junho	—	—
Julho	66$400	65$400
Agosto	63$000	62$500
Setembro	58$000	57$400
Outubro	53$500	52$900
Novembro	52$500	51$500

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	3.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 3|4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 93 1|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	889
Vitellos	29
Porcos	61
Carneiros	35

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 993 rezes, 39 vitellos, 58 porcos e 39 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 793 rezes, 29 vitellos, 61 porcos e 35 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	1$400 a 1$700
Porco	4$000 a 4$500
Carneiros	3$000 a 3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$200

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	21$000 a	21$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	920$000 a 950$000
De 38 gráos	880$000 a 890$000
De 36 gráos	860$000 a 870$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	460$000 a 470$000
De Angra dos Reis	450$000 a 490$000
De Paraty	500$000 a 510$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Angelis Cambisis".

Interno 2 — Vapor allemão "Else H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Guaratuba".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Salta".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga para o Armazem 1.

Interno 3 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Dryden".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Tunisier".

Interno 6 — Vapor grego "Atlanticus". — Descarga de carvão.

Interno 7 — Vapor nacional "Jaboatão".

Interno 8 — Vapor allemão "Amassia" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Pride".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Ipanema" — Descarga para o Armazem 1.

Interno 10 — Vapor inglez "Skipton Castle" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor norueguez "Saint Dunstan" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor grego "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Eva" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto A-B) — Vapor allemão "Paraná".

Interno 17 — Vapor allemão "Ludendorff".

Interno 18 — Vapor americano "Pan America" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vapor italiano "Principessa Mafalda" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

De Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Pan America".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

De Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Affonso Penna".

De Barry Dock, o vapor inglez "Sedgepool".

De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "San Francisco".

SAIDAS NO DIA 25

Para S. Francisco, o paquete allemão "Amassia".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Portugal".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Jacuhy".

Para Laguna e escalas, o paquete brasileiro "C. Manoel Lourenço".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

Para Nova York, o paquete norte-americano "Pan America".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaguaré".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

VAPORES ESPERADOS

Bremen e escs. — "Sierra Morena"	26
Genova e escs. — "Valdivia"	26
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	26
Pará e escs. — "Itaquera"	26
Portos do Sul — "Itabera"	26
Nova York — "Thode Fagelund"	26
Portos do Sul — "Itaba"	26
Rio da Prata — "Muselia"	27
Southampton — "Andes"	28
Rio da Prata — "Almanzora"	28
Hamburgo — "Cap Norte"	28
Havre e escs. — "Hoedic"	28
Nova York e escs. — "Vestris"	28
Rio da Prata — "Vauban"	28
Portos do Sul — "Campineas"	29
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	29
Hamburgo — "General Belgrano"	30
Rio da Prata — "Weser"	30
Julho:	
Portos do Norte — "Recife"	1
Portos do Sul — "Cte. Capella"	2
Nova York — "Southern Cross"	2
Portos do Sul — "Campeiro"	3
Genova — "Duca degli Abruzzi"	3

VAPORES A SAIR

Recife — "Itapura"	26
Hamburgo — "Ludendorff"	26
Pará — "Rodrigues Alves"	26
Helsingfors — "S. Francisco"	26
Rio da Prata — "Sierra Morena"	26
Portos do Norte — "Santos"	27
Recife — "Rio Doce"	27
Bordéos e escs. — "Muselia"	27
S. Francisco — "Tamoyo"	27
Portos do Norte — "Maranguape"	27
Southampton — "Almanzora"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Cap Norte"	28
Rio da Prata — "Valdivia"	28
Rio da Prata — "Hoedic"	28
Rio da Prata — "Vestris"	28
Nova York — "Vauban"	28
Rio da Prata — "Andes"	28
Montevidéo — "Affonso Penna"	29
Caravellas — "Sumaré"	29
Portos do Sul — "Itaquera"	29
Pará e escs. — "Itabera"	29
Portos do Norte — "Mucury"	30
Bremen e escs. — "Weser"	30
Aracajú — "Itaipava"	30
Penedo — "Cte. Miranda"	30
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	30
Rio da Prata — "G. Belgrano"	30
Julho:	
Cabedello — "Campinas"	1
Itajahy e escs. — "Ella"	1
Hamburgo — "Curvello"	3
Pará e escs. — "Ceará"	3
Rio da Prata — "Southern Cross"	3
Paranaguá — "Recife"	3
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	3

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

UMA OPERETA NOVA PARA O RIO

"Benamor", no Republica, hoje, em "première"

A 3ª recita de assignatura da Companhia Armando de Vasconcellos realiza-se hoje, com a linda opereta de Pablo Luna, "Benamor", cujo enredo é o seguinte:

Pelos codigos persas (é na Persia que a acção se desenvolve) o primogenito do sultão, aquelle que o succederá no throno e nos serralhos, ha de ser do mesmo sexo do pae, assim como o segundo deve ser mulher, naturalmente para agrado da sultana e para observação da lei das compensações. Acontece, porém, que a sultana Pantéa, cheia de horror, verifica que o primeiro rebento de seu amor contrariava as determinações da lei e em logar de ser rapaz, era uma graciosa menina. Para evitar o sacrificio inevitavel, dentro de tres horas, a sultana esconde o recem-nascido e depois de o ter annunciado a todos os subditos como varão, fal-o criar por uma ama surda e muda. Passam-se poucos annos e dá-se a segunda "delivrance". A sorte caprichosa reincidia em contrariar as determinações dos codigos persas. Em vez de uma princeza, a sultana déra á luz dessa vez um rapaz, que igualmente para fugir ao rigor da lei é entregue á ama surda e muda. A acção começa estando já o falso primogenito á frente dos destinos da Persia, com o nome de "Dario" e aguardando-se a chegada dos tres principes estrangeiros que vêm pedir em casamento a princeza "Benamor", nada mais, nada menos do que o petiz, segundo filho do sultão. Por esse tempo já a sultana mãe andava sobre brazas e receiosa de causar o embuste sérias complicações diplomaticas, resolve confessar o seu segredo ao grão-vizir "Abedul", surdo como uma porta. Como este nada percebesse, "Pantéa" insiste e encerra-se com elle num pavilhão, onde "Dario" e a princeza "Benamor" os vão encontrar. "Benamor", mais atilado do que a irmã, põe o ouvido á porta e ouve tudo. Já ahi um dos pretendentes á mão da princeza, o aventureiro "Juan de Leon", vivia em intimidade com os principes e é elle quem suggere o meio de ser resolvida a situação: os dois irmãos viajariam pela Europa e Africa. Fóra dos limites da Asia, trocariam de vestes e de nomes; "Dario" passaria a ser "Benamor" e "Benamor" seria "Dario". O povo, que pouco os conhecia, não descobriria a troca: a falsa "Dario" poderia então casar com o aventureiro, para o qual se sentia muito inclinada; e a falsa princeza levaria para os seus entretenimentos de amor a linda odalisca "Nitetis", que já andava com ella aos beijos, antes da verdade sair do fundo do poço...

"Benamor" será apresentada com grande esplendor de "mise-en-scène" e o cuidado que somente se verifica nas montagens do caprichoso Armando de Vasconcellos. Fazendo o papel de "Dario" estreará a actriz cantora Alice Pancada e na figura do protagonista reapparece a graciosa actriz Auzenda de Oliveira, a "estrella" da companhia. A sultana "Pantéa" será a actriz Sophia Santos, Salles Ribeiro fará o aventureiro "D. Juan de Leon" e a graciosa "Nitetis" será a actriz Maria Alvarez.

50 REPRESENTAÇÕES

Festeja hoje a Companhia do Recreio o meio centenario de representações da revista "Comidas, meu santo..."

A julgar pela grande quantidade de espectadores que afflue diariamente áquelle theatro, "Comidas, meu santo..." tão cedo não deixará o cartaz.

A PROXIMA 50ª REPRESENTAÇÃO DE "CALA A BOCA, ETELVINA"

Procopio Ferreira está preparando um grandioso festival para commemorar a 50ª representação da celebre comedia de Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina", que continúa na sua carreira triumphal, com enchentes consecutivas. Nesse dia, que será já a proxima terça-feira, 30, o Trianon será pequeno para comportar os admiradores de Armando Gonzaga, o feliz autor, e Procopio Ferreira, o brilhante interprete da engraçadissima comedia. "Cala a boca Etelvina" é incontestavelmente a melhor comedia nacional que nos ultimos tempos tem vindo á luz da ribalta, sendo o seu desempenho o mais correcto possivel, notadamente por Procopio no "Seu Liborio" e Itala Ferreira, que na "Etelvina" se revelou uma actriz interessantissima e de largo futuro.

UNIÃO DOS CAMBISTAS THEATRAES

Esta associação de classe commemorará, a 1º de julho proximo, com uma sessão solemne, ás 21 horas, o 1º anniversario da sua fundação. Nessa mesma occasião inaugurará o seu pavilhão social.

MUSICA

EDOARDO VITALE

De passagem por esta capital, teve a gentileza de nos enviar attencioso cartão de cumprimentos o maestro Edoardo Vitale, director da grande companhia lyrica que vae a Buenos Aires e que, de regresso, realizará a temporada de opera deste anno, no Municipal.

RISLER E A CRITICA PARISIENSE

"Para sentir e gozar a vida em toda a sua plenitude, é necessario ouvir Risler."

"Vão ouvir Risler interpretar as tres ultimas sonatas de Beethoven — inaccessiveis hoje a qualquer pianista — e attingireis aos cumes da arte." Tres foram as opiniões emittidas respectivamente pelos conhecidos criticos parisienses Camille Bellaigue e Gaston Carraud, sobre o notavel pianista francez Edouard Risler, que se apresentará á nossa platéa no dia 2 do mez proximo no theatro Municipal.

Risler realizará na nossa capital 4 unicos concertos, estando aberta na secretaria daquelle theatro uma assignatura para os mesmos.

CIRCO

CIRCO SARRASANI

SUA ESTRÉA, HOJE, NOS TERRENOS DA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

Inicia hoje os seus espectaculos no amplo pavilhão erguido no terreno da Exposição do Centenario, o Grande Circo Sarrasani.

E' realmente, no genero, a maior organização artistica que nos tem visitado. E disso são prova bastante: o seu numeroso pessoal, o seu vasto material e a sua admiravel collecção zoologica, composta dos mais variados animaes, todos amestrados, executando sob a direcção de habilissimos domadores, provas verdadeiramente assombrosas.

Malabaristas, clowns, atiradores, gymnasticos, contorsionistas, jockeys, bailarinos, etc. constituem o seu formidavel elenco, que póde proporcionar distracções jámais vistas entre nós, artistas que são todos de fama universal.

O vasto recinto do Circo Sarrasani poderá abrigar seis mil espectadores. E não será de estranhar, dada a grande curiosidade que a sua estréa tem despertado, que hoje, e mesmo durante os dias do seu funccionamento nesta capital, fique sempre repleto o grande pavilhão do maior circo que já tem vindo á America do Sul.

CINEMATOGRAPHIA

"O FADO"

Sendo um film, "O Fado", que se impõe pelas suas mesmas qualidades, não é de admirar o interesse que elle tem despertado no publico, tambem pelo valor dos seus interpretes entre os quaes se destaca o grande Brasão. A musica, que durante a sua exhibição se executa, musica expressamente escripta para elle e ainda o fado cantado por uma das melhores cantadoras do fado que existem no Rio de Janeiro, concorrem ainda para o seu relevo. Tudo isto explica que tenham sido successivas as enchentes no Cinema Avenida e que continuarão a ser certamente hoje, pois ali se repete o bellissimo film portuguez como se repetirá toda a semana. No mesmo programma, um film natural: "Portugal Pittoresco".

INFORMAÇÕES E BOATOS

A Companhia Leopoldo Fróes continua a representar com grande successo a comedia do nosso collega imprensa paulista Antonio Fonseca — "O Principe dos gatunos", que se manterá no cartaz, com o acto de Heitor Modesto — "A verdade no fundo do poço", até segunda-feira. Terça-feira, Leopoldo Fróes mudará o cartaz, representando, em reprise, "O sapo e a estrella", "O violão e o jazz-band" e, depois, "Signal de alarme".

No dia 7, com a primeira do original francez "Lua cheia", Leopoldo Fróes e sua companhia estrearão no Carlos Gomes.

* * * Continuam muito attrahentes as funcções que está realizando, no theatro Lyrico, o famoso magico oriental Li Ho Chang, que é o mais perfeito de quantos têm vindo a esta capital. As suas experiencias têm agradado a numerosa assistencia que se reune todas as noites no Lyrico, pela promptidão e limpeza com que são executadas e pelo cunho de originalidade de que se revestem. Hoje, espectaculo variado, com grandes surpresas.

* * * Ottilia Amorim, que, após dois annos de ausencia vae reapparecer á platéa carioca, interpretando papeis de revistas, está satisfeita com as marcações dos seus numeros choreographicos feitas pelo sr. De Torres, novo director artistico da companhia nacional de revistas do theatro S. José.

O reapparecimento da companhia, conforme temos noticiado, dar-se-á em 1 de julho, no ex-S. Pedro, data que coincide com o anniversario da fundação da companhia. Naquelle dia, para solemnizar este acontecimento, a companhia do S. José offerecerá depois dos espectaculos, um chocolate aos jornalistas, realizando, a seguir, grandioso baile, no qual tomarão parte as pessoas, apenas, portadoras de convites.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Cala a boca Etelvina".
S. JOSE' — "O principe dos gatunos".
REPUBLICA — "Benamor".
LYRICO — "Li-Ho-Chang".
RECREIO — "Comidas meu Santo!..."

CINEMAS

CAPITOLIO — "Mulheres de homens pobres".
ODEON — "Madeixas de ouro".
AVENIDA — "O Fado".
PARISIENSE — "Mulheres da Beira".
PATHE — "Eterno dilema".
CENTRAL — "Dever de consciencia".
IDEAL — "Mulheres da Beira".
IRIS — "Madeixas de ouro".
PARIS — "O Sansão de ouro".
BRASIL — "As quatro letras do amor".
HADDOCK LOBO — "O pequeno typographo".
AMERICANO — "Os olhos da alma".
AMERICA — "Na vertigem da dança".
TIJUCA — "Caprichos de mulher".

FACULDADE DE PHILOSOPHIA DO RIO DE JANEIRO

Realizaram-se hontem as defesas de theses de Sociologia e Finanças, nesta Faculdade tendo sido examinado o coronel Eduardo Cavalcanti de Sá, approvado com distincção em Finanças e plenamente (grão 8) em Sociologia.

Foi submettido a defesa de theses da 1.ª serie o examinando dr. Lysanias de Cerqueira Leite que foi approvado com distincção em Metaphysica e Antropologia.

UM TROLY COLHIDO NA LINHA

EM CRUZEIRO

Devido a um engano na interpretação de signaes, o machinista da locomotiva 651, que traccionava o C P 6, avançou além do determinado, colhendo um troly de pessoal da via-permanente em Cruzeiro. A locomotiva saltou dos trilhos.

O troly estava carregado de trilhos. O pessoal nada soffreu. A linha ficou impedida no trecho, tendo soffrido atraso todos os trens do ramal de S. Paulo.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1925

ACADEMIA DE MEDICINA

Dois casos de kysto hydatico do figado

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. Presidiu a sessão o professor Miguel Couto. Os trabalhos foram iniciados pelo professor Aloysio de Castro, que fez entrega á mesa, para ser incorporado á bibliotheca da instituição, do "Tratado de Semiologia y Clinica Propedeutica", de autoria dos professores Araoz Alfaro e Carlos Bonorino Udaondo, com a collaboração de varios collegas argentinos.

Aproveitando o ensejo de estar com a palavra, o professor Aloysio de Castro referiu dois casos de kysto hydatico do figado por elle observados este anno na enfermaria a seu cargo, e cujo diagnostico foi confirmado pela intervenção cirurgica. Estendeu-se o orador em considerações sobre a raridade do kysto hydatico, o que foi corroborado pela palavra do professor Miguel Couto. Affirmou este só ter visto tres casos desse mal em toda a sua vida de clinico, sendo um do figado e os outros do pulmão.

Pelo dr. Augusto Paulino foi lido parecer sobre a memoria que concorre a uma das questões postas a premio, pela Academia. Versa a mesma sobre "A sciatica — Estudo clinico-cirurgico", estando assignada com o pseudonymo de Chassaignac II. A commissão designada para julgar do valor desse trabalho, compõe-se dos drs. Augusto Paulino, Henrique Duque e Roberto Freire. O parecer dos drs. Augusto Paulino e Henrique Duque, conclue opinando pela concessão da medalha de ouro. O dr. Roberto Freire fundamentou seu voto em separado, discordando dessa maneira de ver por considerar a memoria um trabalho de pura compilação.

Aberta a discussão em torno dos dois pareceres, falaram varios oradores, o debate foi acalorado e prolongou-se. O professor Dias de Barros alvitrou que, em face das restricções apresentadas por um dos membros da commissão, fosse conferida á memoria apenas "menção honrosa". O dr. Artidonio Pamplona concedia um boccadinho mais: "medalha de prata". Outros oradores achavam que não se devia desautorar o parecer da maioria da commissão e o relator, professor Augusto Paulino, declarou manter em todos os seus dizeres, o parecer que elaborára. Passando-se á votação, prevaleceu a opinião desse parecer concedendo a "medalha de ouro", o que se verificou por 23 votos contra 9.

Aberto o enveloppe que continha o verdadeiro nome do autor da memoria, ficou-se sabendo ser ella do dr. Americo Valerio.

Passava das 23 horas e a presidencia encerrou a sessão, ficando adiada para a proxima quinta-feira a conferencia do professor Pimenta Bueno, sobre "Pathogenia e physiotherapia do diabetes".

Compareceram: Miguel Couto, Pereira Rego Filho, Artidonio Pamplona, Rodolpho Albino Dias da Silva, Benjamin Baptista, Cardoso Fonte, Affredo Nascimento, J. de Oliveira Botelho; Francisco Eiras, Domingos Nioboy, Octavio de Souza, Aloysio de Castro, Eduardo Meirelles, Ovidio Meira, Belmiro Valverde, Roberto Freire, A. Dias de Barros Augusto Paulino, Pinto Portella, Lincoln de Araujo, Guedes de Mello, Henrique Roxo, Julio Eduardo da Silva Araujo, A. Hygino, Joaquim Fonseca, Leão de Aquino, Neves da Rocha, Lopes Rodrigues, Nascimento Gurgel, Bastos Netto, Olympio da Fonseca, Floriano de Lemos e Isaac Werneck.

A PROPOSITO DO AFFASTAMENTO DA CANDIDATURA BERNARDES

(Conclusão da 4ª pagina)

O sr. Barbosa Lima — Eu conhecia essa manifestação do egregio brasileiro, sr. Ruy Barbosa.

O sr. A. Azeredo — Vê o Senado que o nobre senador, meu prezadissimo amigo e collega desde a Escola Militar, está confirmando aqui o que estou dizendo, o que não só honra sobremodo a s. ex. como justifica a altivez e a nobreza de sentimentos do sr. presidente da Republica, que com esse documento politico mostrou a sua elevação de animo, a sua energia, a sua firmeza e as suas convicções republicanas.

Porque não foi aceito o repto do sr. Pessôa de Queiroz

Sr. presidente, eu teria ainda algumas coisas a dizer, entre ellas — e só — protestar contra a affirmação do sr. João Pessôa de que eu, constrangido deixára de responder ao repto que lhe fizera o deputado pelo Estado de v. ex., sr. presidente, o sr. Pessôa de Queiroz.

Não é verdade. O sr. João Pessôa não tem conhecimento exacto dos factos.

Respondi, sr. presidente no dia 29 de dezembro, da tribuna do Senado, protestando contra aquelle facto, disse que não lhe responderia a esse representante da Nação que mal apparecia na politica, combatendo, em linguagem aggressiva, a um homem que tinha serviços bastantes á Republica.

E nessa occasião accrescentei que, estando fóra do Senado o sr. Epitacio Pessôa, [illegible]

Tenho concluido.
(Muito bem; muito bem.)

UMA PALESTRA PEDAGOGICA

NO CIRCULO DO MAGISTERIO NOCTURNO MUNICIPAL

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, mais uma reunião desta associação de classe dos docentes das nossas escolas nocturnas municipaes.

Na hora destinada ao expediente, o prof. Carlos Alberto Branco, inaugurando a serie de Palestras Pedagogicas, organizada pelo Circulo, em approximação ao disposto em seus estatutos dissertará sobre o seguinte thema: "Educação sensorial. Os sentidos: sua grande importancia".

A sessão é publica.

REUNIÃO DOS BACHARELANDOS DE 1925

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Faculdade de Direito da Universidade, uma reunião dos bacharelandos que apoiam a candidatura do professor Hermenegildo Militão de Almeida para paranympho, afim de serem organizadas as commissões, de festas, de quadro e publicidade.

PUBLICIDADE

A "Livraria Gameleira", deseja agenciar jornaes, revistas e empresas editoras, cartas ao gerente.

Avenida Caciano Monteiro, 8 — Gameleira. — Pernambuco.

EM HOLOCAUSTO A' SCIENCIA

HOMENAGEM POSTHUMA AO ACADEMICO VASCONCELLOS

A proposito da morte inesperada do joven academico de medicina Urbano Vasconcellos, que teve por theatro um gabinete de estudos da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, falou, hontem, aos seus alumnos da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemanniano do Brasil, o dr. Edwards Mac-Kruer, cathedratico da cadeira de Histologia.

Visivelmente commovido lembrou, o dr. Mac-Kruer, aos seus alumnos as qualidades de caracter do joven Urbano, salientando o seu amor pelos estudos de que era um devotado, o seu espirito folgazão, o que, de certo modo, vem afastar a hypothese absurda do suicidio, conforme quizeram fazer acreditar no primeiro momento. Amigo intimo que era do morto, conhecedor dos pontos mais intimos de sua vida, achava-se no dever de explicar em synthese como se teria dado a morte do inditoso amigo. Urbano tinha uma preoccupação unica em sua vida, era estar num gabinete de histologia. Com a interferencia delle, Mac-Kruer, conseguiu, permissão do acatado professor dr. Pinheiro Guimarães, para que o joven Urbano pudesse, á vontade, estudar no gabinete de Histologia Pathologica.

Urbano, como toda gente que estuda com interesse, não se preoccupou com qualquer outro detalhe no gabinete, senão com as preparações, cujos cortes distendia e fazia as inclusões. E' sabido que nestes trabalhos ha necessidade de agua quente e com um bico de Bunsen conseguia elle fervel-a; em dado momento, como sempre acontece, o tubo de borracha deveria ter escapulido do bico, após a sua utilização, desprendendo o gaz carbonico, cujo cheiro, embora caracteristico, não impressiona o operador, por ser isto muito constante onde existe gaz. O oxydo de carbono, que tem a acção anesthesica da mucosa nasal e é isento de cheiro, foi aos poucos intoxicando o estudante, que depois de certo tempo, num ambiente viciado, perdeu as forças, sendo encontrado horas depois caido junto á uma estufa, com um tubo preso na mão.

Nesta occasião, depois de se ter dado por sua falta, foi ainda encontrado com vida, porém sem esperança mais de salvação, a despeito dos recursos empregados na Faculdade de Medicina.

Concluindo a sua explicação o dr. Eduardo Mac-Kruer pediu aos alumnos que se puzessem de pé em silencio durante cinco minutos em homenagem á memoria do saudoso Urbano Vasconcellos seu amigo particular e preparador da cadeira de Histologia da alludida Faculdade, o que foi feito, religiosamente.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE FRANCISCO OCTAVIANO

NO GREMIO CARIOCA

Realiza hoje, o Gremio Carioca, uma sessão literario-musical, no salão nobre do Centro Paulista, á Praça Tiradentes, ás 21 horas, commemorativa do primeiro centenario do nascimento do conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, jornalista, poeta, parlamentar e diplomata, nascido nesta capital em 26 de junho de 1826.

Será executado o programma abaixo:

1 — Abertura da sessão pelo presidente, dr. Raul Pederneiras.

2 — Hymno carioca, da autoria do dr. Pereira Lessa, pela banda do Corpo de Bombeiros.

3 — Conferencia sobre Francisco Octaviano, pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira, 1º secretario do Gremio.

4 — Nocturno de Leopoldo Miguez, op. 10, pela professora Elysia Polonia (1.º premio do Instituto Nacional de Musica).

5 — a) Flôr do Valle, Francisco Octaviano; b) Morrer, dormir, sonhar, id., declamadas pela professora senhorita Maria Luiza Bocayuva.

6 — a) "Virgens mortas", Francisco Braga; b) "Prece", cantadas pela senhorita Maria de Lourdes Balthazar da Silveira (1.º premio do Instituto Nacional de Musica).

7 — "Desejos de doente", senhorita Maria Braulia Leme Lopes.

8 — "Recordações", senhorita Maria Leopoldina de Lima Brandão.

9 — "Na manhã daquelle dia", senhorita Almeidomira Silva.

10 — a) "Soneto", A. Nepomuceno; b) "Amor", Araujo Vianna, canto, senhorita Alice Polonia.

11 — Hymno Nacional, senhorita Elysia Polonia, que tambem fará os acompanhamentos.

As altas autoridades da Republica e do municipio comparecerão a essa festa civica. Não haverá traje de rigor.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE FRANCISCO OCTAVIANO

UMA COMMEMORAÇÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA

Commemora hoje a Academia Brasileira o centenario do nascimento de Francisco Octaviano de Almeida Rosa, patrono da cadeira n. 13, criada pelo visconde de Taunay, e successivamente occupada por Francisco de Castro, Martins Junior e Souza Bandeira, e, actualmente, pelo sr. Helio Lobo.

Nascido nesta cidade nos 26 de junho de 1825 e nella fallecido aos 28 de maio de 1889, foi Francisco Octaviano, a um tempo, poeta, politico, jornalista e diplomata. Formado em direito pela Faculdade de São Paulo, foi redactor do "Correio Mercantil" e da revista "A Semana", collaborador em varios jornaes, deputado e senador do Imperio e conselheiro do Estado, official da ordem da Rosa, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario junto ás republicas Argentina e do Uruguay, afim de negociar o tratado da triplice alliança contra o Paraguay.

Poeta desde os tempos de estudante, traduziu tambem varias poesias do inglez e do allemão, muitas das quaes ainda andam esparsas pelos jornaes e revistas da época. Publicados em volume existem apenas as "Traducções e poesias", editadas pelo dr. Amorim Carvalho, Rio, 1881, e os "Cantos de Selma", poema gaelico, Rio, 1872, edição de sete exemplares, editados por um grupo de amigos, entre os quaes José de Alencar e Salvador de Mendonça. A Academia possue, por gentil offerta do sr. Alfredo Pujol, o exemplar dos "Cantos de Selma", que pertenceu ao autor, e o sr. João Sinimbú acaba de offerecer tambem para o archivo da Academia os originaes das traducções da scena II, do acto I do "Guilherme Tell", de Schiller e da canção do rei de Thule, de Gœthe.

— Occupar-se-á da personalidade de Francisco Octaviano o sr. Alberto Faria. A sessão será publica, ás 17 horas; não ha convites especiaes.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

As anomalias do Codigo do Processo Civil e Commercial. — A pena de morte e os casamentos nullos

No Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou-se, hontem, ás 21 horas, a sessão semanal, sob a presidencia do dr. Milciades Sá Freire, secretariado pelos drs. Arnaldo Medeiros e Canabarro Reichardt. Approvada a acta, foi lido o expediente constante de varios convites e dos pareceres favoraveis á admissão de socios, dos srs. Eduardo Henrique Givão e José Carlos de Mattos Peixoto.

Para representarem o Instituto nas solemnidades da Academia de Letras e Gremio Carioca foram designados os drs. Adhemar de Mello e Pinto Lima, Cid Braune e Zeferino de Faria, respectivamente.

Em seguida, o dr. Levy Carneiro falou sobre o novo Codigo do Processo Civil e Commercial referindo anomalias e contradicções com o Codigo de Processos dos Estados de Minas Geraes e do Estado do Rio de Janeiro. Elogiando, embora, o trabalho dos juristas que collaboraram naquelle Codigo, diz que, talvez devido á falta de tempo, não puderam realizar obra de que eram capazes. Sua impressão é de que é um trabalho inacabado e para o demonstrar analysa com minucias varios assumptos, como a oralidade que, no seu entender e de outros advogados, na pratica, não trouxe a celeridade conveniente nos feitos. No capitulo das nullidades, acha que o novo Codigo retrogradou, pois nos de outros Estados ha mais coherencia e perfeição, criando o actual, da Justiça local, formalidades novas de que, elle proprio, prescinde.

A autonomia do juiz foi diminuida, sobretudo na parte relativa aos recursos affirmando o orador que se torna casuistica a enumeração dos casos de aggravos. No processo das liquidações augmentou-se a praga das nullidades e nem mesmo na 2ª instancia foi introduzido com felicidade o processo oral.

O novo Codigo modificou, a seu ver, o Codigo Civil, a lei das fallencias e outras, como demonstra, fazendo o cotejo de varios artigos que se revogam, como os referentes aos bens de familia, revogando, em parte os do Codigo Civil.

Não ha uniformidade nas formulas processuaes criadas e referindo-se á divida liquida e certa, por instrumento publico, diz o dr. Levy Carneiro que, pelo novo Codigo, terá acção executiva, ao passo que a nega quando a divida é por instrumento particular, ainda que revestido de todos os caracteristicos como a assignatura do devedor e de duas testemunhas, quando, em virtude da lei, os effeitos são identicos.

Estuda o usocapião, discordando das facilidades concedidas, examinando, tambem, os dispositivos relativos aos interdictos, mostrando as falhas do Codigo. Pelo novo Codigo, não é um direito do advogado a entrega dos autos em confiança, mas, um simples favor do escrivão que o poderá, ou não, conceder, a seu arbitrio.

Termina o dr. Levy Carneiro com outras considerações que o levam a declarar que não são boas as suas impressões sobre o novo Codigo do Processo da Justiça local, sendo, durante toda a sua longa palestra constantemente e vivamente aparteado.

Antes de levantar-se a sessão, falou o dr. Pinto Lima pedindo que a mesa solicitasse do dr. Heitor Lima o parecer sobre a pena de morte, discordando, em seguida, sobre a questão do desquite e do divorcio, lembrando ao Instituto a necessidade de discutir o assumpto, referindo varios casos de casamentos annullados, após varios e longos annos, por motivo de coacção.

Compareceram, além dos referidos, os drs. Alfredo Russell Gualter Ferreira, Ramon Alonso, Miranda Jordão, Armando Vidal, Philadelpho Azevedo, Cid Braune, Virgilio Barbosa, Eduardo Theiler, Haroldo Valladão, Sizinio Rodrigues, João Baptista Pedreiro, Pereira Braga e Raja Gabaglia.

PEDIDO DE PRISÃO DE UM ASSASSINO

A policia de S. Paulo pediu á do Rio, a prisão do allemão Marks Babland ou Valentin Mank, autor do assassinio de sua amada, Maria Basile, da filha desta, Fadud Basile, com 18 annos de idade e de ferimentos graves no menor Jamil Basile, de 14, facto occorrido na pensão á rua Abranches n. 14, em São Paulo, no dia 18 de junho corrente.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, sujeito a nevoeiro. Temperatura: em ascensão. Ventos: normaes.

Estados do Sul — Tempo: bom, salvo no Rio Grande, onde será instavel, já sujeito a chuvas. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste até Santa Catharina, e variaveis no Rio Grande, já sujeito a rajadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Directoria de Arborização e Jardins.

"Rapidos" — Postos de Prompto Soccorro; Docentes e Regentes da Escola Normal; Garage; Postos da Limpeza Publica: Ilha da Sapucaia, Ponte 25 de Março e Secção Maritima; Directoria de Obras e Deposito Central.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapoan", para Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Valdivia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Sierra Morena", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

— Amanhã:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Santos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 43.0 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 25 do corrente:

9981	20:000$000
21784	3:000$000
64507	2:000$000
59322	1:000$000
1400	1:000$000
13234	1:000$000

5 premios de 500$000

18138 26595 35070 24293 49187

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone que na extracção realizada em 24 do corrente, foram sorteados com os maiores premios os seguintes numeros:

15460	(Rio)	100:000$000
5584	(S. Paulo)	10:000$000
16471	(Botucatú)	4:000$000
1495	(Rio)	1:000$000
2014	(Rio)	1:000$000
2175	(Rio)	1:000$000
3742	(Rio)	1:000$000
4012	(Rio)	1:000$000
4737	(Rio)	1:000$000
6534	(Rio)	1:000$000
8423	(Rio)	1:000$000

A REPRESENTAÇÃO MEXICANA NO BRASIL

O SUBSTITUTO DO EMBAIXADOR TORRE DIAZ

Para o Mexico, partiu, hontem, em companhia de sua familia, o sr. dr. Alvaro Torre Diaz, que aqui exerceu a representação de seu paiz durante cinco annos, a principio, como ministro, e, depois, como embaixador.

Nesse periodo, muito se desenvolveram as relações de amizade entre o Brasil e o Mexico, cada vez mais cordiaes. As manifestações recebidas pelo embaixador Torre Diaz, das nossas autoridades e da sociedade carioca, sabbado, quando offereceu ás mesmas uma recepção de despedida e, hontem, por occasião de sua partida, a bordo do "Pan America", significaram bem o gráo de estima em que é tido no Brasil o diplomata mexicano que deixou, agora, a "carrière" pela politica, pois, dentro de pouco tempo, estará a exercer o cargo de governador do Estado de Yucatan, uma das mais prosperas unidades federativas da republica mexicana.

Com a sua partida, fica á frente da Embaixada do Mexico em nosso paiz o sr. dr. Rodolfo Nervo, experimentado diplomata, muito amigo do Brasil e dos brasileiros, com excellente folha de serviços prestados á sua patria. Quer isso dizer que a orientação do Mexico em suas relações para com o nosso paiz não soffrerão solução de continuidade.

Como auxiliar principal do dr. Rodolfo Nervo fica o sr. dr. Octavio Reys Espindola, que já ha alguns annos, vem prestando o melhor de seus esforços á representação mexicana no Brasil.

NICTHEROY

(Da succursal d'O JORNAL)

O MONUMENTO AOS FLUMINENSES FUNDADORES DA REPUBLICA

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu o seguinte telegramma:

"Itaguahy, — Accusando o recebimento da patriotica, elevada e eloquente circular de v. ex. pedindo o concurso desta municipalidade para a erecção de um monumento que perpetue a collaboração fluminense na propaganda e fundação da Republica, encarnada nos grandes e immortaes cidadãos Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e Silva Jardim, apresento a v. ex. meus calorosos applausos pela felicissima iniciativa, assegurando o concurso de Itaguahy, logo que seja installada a Camara Municipal. Queira v. ex. aceitar minhas respeitosas saudações. (A.) *Alvaro Paes*, prefeito de Itaguahy".

MELHORAMENTOS EM CAMPOS

O secretario de Obras Publicas do Estado aceitou a proposta do engenheiro Joaquim Reginaldo Coutinho, para construcção do calçamento da avenida Beira-rio, na cidade de Campos, pela importancia de 20:000$000.

RESULTADO DE UM INQUERITO NA POLICIA CENTRAL

Tendo chegado ao conhecimento do do chefe de policia do Estado do Rio que no Gabinete de Identificação se exigiam quantias indebitas para expedição de cadernetas de identidade o dr. Oscar Fontenelle mandou que o dr. Hernani Carvalho, 1.º delegado auxiliar, procedesse a inquerito administrativo. Em resultado desse inquerito, o chefe de policia exonerou a bem do serviço publico o sub-continuo Victor José Lopes; suspendeu, por 15 dias, o auxiliar do Gabinete, Tacito Bolckau, e advertiu o director da mesma repartição, no sentido de tomar melhores providencias que evitem para o futuro, a repartição de factos identicos.

Foi assignada portaria nomeando o cidadão Pedro Gran y Salles para o logar vago de sub-continuo do mencionado Gabinete.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

A Inspectoria de Fiscalização Municipal multou, hontem, por fazer obras em desaccordo com a licença, o proprietario do predio n. 74 da rua Visconde de Uruguay, e apprehendeu dois muares que perambulavam na via publica, cujos proprietarios foram tambem multados.

MAIS UM GRANDE DONATIVO EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DA ILHA DO CAJU'

Esteve hontem no palacio do Ingá, uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. João Teixeira Junior, thesoureiro da Associação, Mayrink Veiga, William Mazzoco, Braga Carneiro e Eduardo Guimarães Fonseca, que fez entrega ao sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, da quantia de 95:800$050, producto de uma subscripção aberta pela mesma Associação, em beneficio das victimas da explosão da ilha do Cajú, tendo o presidente do Estado agradecido muito cordialmente, em seu proprio nome e no do povo fluminense a valiosa offerta dos commerciantes do Rio de Janeiro.

UM TELEGRAMMA DA BANCADA FLUMINENSE NA CAMARA AO PRESIDENTE DO ESTADO

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem do deputado Manoel Duarte, o seguinte telegramma:

"Rio. — Assignado hontem pelo presidente da Republica o decreto de concessão dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis, por força da lei de nossa iniciativa nesta Camara e servindo assim o pensamento programma do distincto amigo, venho trazer a v. ex. em nome da bancada, a expressão de nossas calorosas congratulações por esse acto que possibilita a execução do grande e patriotico emprehendimento. (A.) *Manoel Duarte*".

EXONERAÇÃO DE UM DELEGADO FLUMINENSE

O presidente do Estado do Rio, por acto de hontem, exonerou, a pedido, do cargo de delegado da 1.ª Circumscripção Policial, de Nictheroy, o dr. Haroldo da Costa Rodrigues, tendo sido nomeado para substituil-o o dr. Ary Penna Fontenelle.

UMA NOVA CASA COMMERCIAL

O "CAFE' RIALTO"

O Meyer, a capital dos suburbios, tem agora mais uma casa commercial: o "Café Rialto".

Graças ao trabalho profícuo de dois esforçados batalhadores viram elles, hontem, seus esforços coroados de exito com a inauguração do "Café Rialto", á rua Dr. Dias da Cruz, 113.

A's 17 horas, presentes varias familias da localidade, representantes de varias classes sociaes e da imprensa teve inicio a solemnidade com a benção dada por monsenhor Pujol, findo a qual os proprietarios, acompanhados dos visitantes, percorreram os departamentos, sendo de notar o gosto e o perfeito acabamento das installações.

Depois da benção foi servida uma lauta mesa de doces, sendo os srs. Manoel e Azevedo prodigos em gentilezas para com os convidados, fazendo-se ouvir durante a solemnidade um excellente jazz-band.

PEQUENOS ANNUNCIOS